ANNO XLI. NUMERO 71. TERÇA FEIRA 28 DE MARÇO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE

Alaloas, o Sr. Clandino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO.

4 Quarto cresc. as 9 h., 59 m. e 16 s. da m.
12 Lua cheia as 8 h., 22 m. e 10 s. de m.
20 Quarto ming as 10 h., 16 m. e 22 s. da m.
27 Lua nova as 3 h., 8 m. e 22 s. da m.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civil: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

27. Segunda. S. Leandro b.; S. Roberto b.
28. Terça. Ss. Prisco, Malco e Pastor mm.
29. Quarta. S. Bertholdo c.; S. Jonas m.
30. Quinta. S. Rudezindo b.; S. Clinio.
31. Sexta. S. Veremundo; S. Balbina v.
1. Sabbado. S. Macario b.; S. Valerio ab.
2. Domingo. S. Nicoláo b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 5 horas e 18 m. da manhãa.
Segunda as 5 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do expediente do dia 22 de março de 1865.

Officio ao coronel commandante das armas.—Mande V. S. alistar no corpo de voluntarios da patria, como se offereceu, se para isso fôr julgado apto, o sargento do corpo de policia Pedro Hygino de Gusmão.

Dito á D. Amalia Francelina dos Reis Campello.—Louvo muito a Vmc. pelos sentimentos de patriotismo expressos no officio que me dirigio, e tenho a dizer-lhe em resposta, que acabo de officiar ao director do arsenal de guerra, afim de aproveitar o seu valioso offerecimento, para costurar sem remuneração pecuniaria fardamentos dos voluntarios da patria.

Dito ao juiz e mesarios da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de Papacaça.—Tendo levado ao conhecimento do Exm. vigario capitular o officio que essa irmandade me dirigio em 19 de fevereiro ultimo, pedindo providencias contra a recusa do coadjuctor pro-parocho de comparecer á mesa dessa irmandade, tive em resposta que a este recommendava o mesmo Exm. vigario capitular, que em conformidade do art. 42 do respectivo compromisso não deixasse de communicar por escripto á irmandade o seu impedimento, todas as vezes que não podesse comparecer á reunião da referida mesa, sendo esta a unica obrigação que lhe impõe aquelle artigo, não podendo o parocho ou seu substituto estar sujeito á multa de que trata o § 3.º do art. 8.º que é sómente applicavel aos irmãos mesarios; o que communico á Vmcs. para seu conhecimento, visto como outra intelligencia se não póde dar ao referido compromisso.

Dito ao juiz de paz mais votado do primeiro districto da freguezia de Gravatá.—Tendo deixado de acompanhar a lista dos cidadãos qualificados votantes nessa freguezia no corrente anno que Vmc. me remetteu com o officio de 26 do corrente, as relações de que trata o decreto n. 2,865 de 21 de dezembro de 1861, cumpre que m'as envie com a possivel brevidade.

Dito aos agentes da companhia Brasileira de paquetes.—Informem Vmcs. com urgencia se póde ser transportado no vapor *Apa*, o 4º batalhão de artilharia a pé que tem de seguir para a côrte na fórma das ordens imperiaes.

Dito aos mesmos. — Pódem Vmcs. fazer seguir para os portos do sul o vapor *Apa*, amanhãa a hora indicada em seu officio de hoje.

Portaria.—O presidente da provincia em vista da indicação da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia datada de 16 do corrente, resolve exonerar do cargo de vice-director e capellão do collegio dos orphãos o Rvd. frei Pedro da Purificação Paz e Paiva.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes, mandem dar transporte para a côrte por conta do ministerio da guerra no vapor *Apa*, ao 1º cadete do 1º corpo de Voluntarios da Patria Antonio de Oliveira Borges Junior.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes, mandem dar transporte até o Rio de Janeiro no vapor *Apa*, em lugar de prôa destinado a passageiro de estado, a José Ciriaco Soares.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes, mandem dar transporte até o Rio de Janeiro no vápor *Apa*, em lugar de prôa destinado a passageiro de estado, a Claudio José da Costa.

Dita.—Os Srs. agentes dá companhia Brasileira de paquetes, mandem dar transporte até o Rio de Janeiro no vapor *Apa*, em lugar de ré destinado a passageiro de estado, ao empregado publiro Cicero Brasileiro de Mello.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor, mandem dar transporte até a Bahia no vapor *Apa*, em lugar de ré destinado a passageiro de estado, a Manoel Pessoa da Silva.

— 23 —

Officio ao coronel commandante das armas.—Remetto incluso o requerimento que me indereçou o pharmaceutico Manoel Joaquim das Trevas Marinho, afim de que V. S. se sirva de toma-lo em consideração.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de mandar inspeccionar pela junta militar de saude o soldado do corpo de policia Trajano Ignacio dos Santos Leal.

Dito ao mesmo.—Fica approvada a deliberação que V. S tomou, como me participou em officio desta data n. 546, de mandar fornecer pela pharmacia do hospital militar os medicamentos que requisitou o Dr. Trajano de Souza Velho, para fornecimento da ambulancia do batalhão n. 11 de infantaria em viagem para a côrte no vapor *Apa*.

Dito ao mesmo. - Com cópia do officio do director da colonia militar de Pimenteiras, datado de 14 do corrente, remetto incluso uma relação de medicamentos para a respectiva botica, afim de que V. S., ouvindo o delegado do cirurgião-mór do exercito, mande fornecer pela pharmacia do hospital militar os que o mesmo delegado julgar necessarios a aquelle estabelecimento.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de manda alistar como voluntario da patria ao sargento ajudante do batalhão n. 23 da guarda nacional de Santo Antão, José Maria Marques de Carvalho.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que o major do 4º batalhão de artilharia a pé Carlos Felippe Muniz e Abreu va prestar os seus serviços como convém no corpo n. 1 de voluntarios da patria a contar de hoje até que seja nomeado major para o mesmo corpo.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. alistar no corpo de voluntarios da patria como se offereceu, e depois de julgado para isso apto, o cabo de esquadra do corpo de policia Antonio Sotero do Espirito Santo.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Em vista das circumstancias extraordinarias em que se acha o paiz, e que exigem despezas excessivas, não é possivel attender por ora a requisição de augmento de destacamento feita pelo delegado do termo de Serinhãem: o que communico a V. S. em resposta ao seu officio n. 268 de 27 de fevereiro proximo findo.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Joaquim de Sá Araujo participou-me em 24 do mez passado, que sendo nomeado pelo juiz de direito respectivo para exercer interinamente o cargo de promotor publico da comarca de Cabrobó, entrou em exercicio no dia 23 do mesmo mez: o que á V. S. communico para sua intelligencia.

Dito ao mesmo.—Determinando o governo imperial em aviso da repartição da guerra de 3 do corrente, que se abone ao commandante do vapor *S. Francisco*, para sustento de cada um dos officiaes, cadetes e pessoas de suas familias nas devidas condições, que no mesmo vapor tiverem de seguir para a côrte, a quantia equivalente a 5ª parte das passagens que se pagam a companhia Brasileira de paquetes a vapor: assim o communico a V. S. para sua intelligencia e execução.

Dito ao mesmo.—O bacharel Emigdio Marques Santiago participou que por terem cessado seus incommodos reassumio em 25 de fevereiro proximo findo o exercicio do seu cargo de juiz municipal e de orphãos do termo do Limoeiro: o que communico a V. S. para sua intelligencia.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Em vista do competente certificado, mande V. S. pagar ao arrematante da conservação do 3º termo da estrada do sul a quantia de 450$ a que tem elle direito segundo consta do officio do chefe interino da repartição das obras publicas, datado de hontem e sob n. 87, por haver concluido os reparos da bomba do riacho Catolé, de conformidade com o seu contrato.—Communicou-se ao chefe interino da repartição das obras publicas.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.—Expeça V. S. assuas ordens para que o commandante do 4º batalhão de infantaria da guarda nacional sob seu commando superior faça postar em frente da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia da Varzea, na tarde do dia 9 de abril proximo vindouro, uma guarda de honra para acompanhar a imagem do Senhor Bom Jesus dos Martyrios em procissão.

Despachos do dia 22 e 23 de março de 1865.

Requerimentos.

Antonio Jorge Guerra.—Junte-se.

Adolfo Ferreira da Silva. — Já foi provido o lugar.

Bellarmino de Almeida.—Concedo o praso de 8 dias.

Candido Leodoro de Souza Miranda Couto.—Passe portaria concedendo a licença que requer o supplicante.

Domingos Soriano Cardim.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Recife.

Francisco Alves Ferreira, Manoel Redrigues de Souza, Jacintho Roque da Cunha, Manoel Francisco das Chagas Curvina e outros. — Nesta data se officia a camara municipal desta cidade no sentido em que requerem os supplicantes.

Florencio Vieira da Cruz e João Felix da Cruz.—Informe o Sr juiz municipal da primeira vara desta cidade.

Padre Francisco Virissimo Bandeira.— Indeferido a vista da informação.

Francisco Ferreira Baltar Junior.—Prove o supplicante ser caixeiro da casa commercial de que trata

Padre Francisco João de Azevedo. — Informe o Sr. director geral da saude publica.

Izabel Maria da Conceição Figueiredo.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Irmandade de Nossa Senhora do Amparo de Olinda.—Dirija-se ao Sr. thesoureiro das loterias.

Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia da Boa-Vista.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario de Goianna.—Dirija-se ao Sr. commandante superior da guarda nacional do Recife, a quem se expede nesta data a conveniente ordem.

Josefa Pereira da Silva.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Capitão Joaquim José Gomes de Oliveira.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional de Goianna.

João Francisco dos Santos. — Concedo o praso de 8 dias.

João Domingues da Silva Junior.—Remettido ao Sr. director geral da instrucção publica para attender ao supplicante de conformidade com a sua informação de 17 do corrente sob n. 79.

Joaquim José Ribeiro. — Remettido ao Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara desta cidade para attender ao que requer o supplicante como for de justiça.

João Paula da Rocha Sesse.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Capitão João Vicente de Brito Galvão.— Informe o Sr. desembargador provedor da Santo Casa. de Misericordia sobre a possibilidade de serem admittidos nos collegios respectivos os filhos do supplicante.

Fr. João Baptista do Espirito Santo. — Não pode ter lugar o que requer o suplicante por não ter sido incluida a parte da loteria de que trata, na tabella das que devem ser extrahidas segundo informa o thesoureiro.

José Augusto de Araujo. — Passe portaria concedendo a prorogação pedida.

João Gonçalves.— Indeferido por não provar o supplicante isenção legal.

Alferes João Cavalcanti Barreto Chaves.— Mandou-se passar guia nos termos do decreto de 12 de março de 1853.

José Pereira de Alcantara do O'.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Agostinho de Sá Pereira. — Passe portaria concedendo a prorogação que requer o supplicante.

Tenente João Eduardo Pereira Borges.— Sellado volte querendo.

Luiz Francisco da Silva.—Informe o Sr. tenente coronel recrutador.

Michaela Maria da Conceição. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Manoel Teixeira de Carvalho. — Apresente o supplicante ao Sr. commandante das armas os titulos em que funda a sua pretenção.

Porfirio Mendes Martins.—Louvo a resolução do supplicante a qual será levada ao conhecimento do governo imperial.

Trajano Ignacio dos Santos Leal. Apresente-se ao Sr. commandante das armas.

Capitão Ursulino Cavalcanti do Rego Vasconcellos.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio de Goianna.

Virgulino José de Almeida. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provicial.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

LONDRES.

8 de março de 1865.

Só no dia 6 do corrente entrou em Southampton o paquete *Oneida*, com a mala do Brasil, despachando alli ££ 20,435 e 2,354 volumes de carga. O cambio do Rio sobre esta praça veio cotado a 25 d. 7/8 e 26 d. 1/4 por mil réis, o que determinou maior baixa no cambio desta praça sobre aquella; e a noticia de que as apolices do Brasil haviam cahido no Rio a 94, em consequencia de rumores de um novo emprestimo por parte do governo imperial, não será indifferente neste mercado onde os nossos fundos virão provavelmente a cahir tambem.

Nas circumstancias actuaes em que nos achamos, a negociação d'um emprestimo aqui por nossa conta ha de obrigar-nos a sacrificios sérios, com quanto o publico inglez confia na nossa solvencia e boa fé; mas os capitalistas especulão sempre, e por conseguinte buscarão aproveitar-se da urgencia em que poderemos achar-nos talvez collocados. As correspondencias do Rio continuam a affirmar para aqui que o governo imperial não tardará em vir sollicitar novamente nesta praça um outro emprestimo, que seria destinado para as despezas da guerra.

A imprensa desta capital acaba de publicar que o agente diplomatico Britanico em Montevidéo intimára aos subditos britannicos alli residentes a necessidade de se submetterem á declaração do bloqueio por parte do almirante do Brasil; isto confirma a opinião que sempre tive acerca do procedimento, que a final este governo observaria para comnosco na eventualidade de um bloqueio declarado pelas nossas forças naquelle porto: aquella declaração é o devido reconhecimento do nosso direito como potencia belligerante e o contrario seria uma flagrante violação da lei internacional.

O emprestimo que a casa brasileira Mauá & Mac Gregor contratou ha pouco nesta praça em favor da Republica de Montevidéo, continúa cotado com ££ 3 1/2 a ££ 4 de premio; mas a crença geral é que essa quota é apenas ficticia, sendo que a operação não virá a vingar. Semelhante resultado não me admiraria, até porque o estado de guerra em que se acha aquella Republica não é de certo inspirador para convidar os capitalistas a entrarem n'uma empresa que está sujeita ás fluctuações d'uma condição tão excepcional como é a guerra. Os jornaes d'aqui annuncião que o commercio em Montevidéo cessára todas suas transacções por virtude do cerco que o exercito do Brasil pusera áquella praça.

Os preços do nosso algodão em Liverpool conseguiram occasionalmente uma alça de 1 d. a d. 1 1/2 por libra na ultima quinzena; mas em consequencia de fortes vendas daquelle artigo, retrocederam e se achão pelas seguintes cotações: algodão de Pernambuco de 19 d a 20 d por libra; dito da Bahia de 18 d a 19 d por libra e dito do Maranhão de 19 d a 20 d por libra. Cacáo do Brasil fica de 37 s a 59 s por cwt. Café de primeira qualidade 70 s a 80 s por cwt; segunda dita de 63 s 69 s; e ordinario de 52 s 62 s por cwt. Páo Brasil não tem apparecido á venda. Assucar branco de Pernambuco e da Parahiba de 22 s 26 s por cwt; mascavado de 17 s 21 s 6 d. Dito branco da Bahia de 20 s 6 d a 25 s 6 d; mascavado de 17 s a 20 s por cwt. Couros seccos do Rio 6 d 1/2 a 9 d por libra; e seccos salgados do Rio Grande 4 d 1/2 a 5 d 3/4.

Na ultima quinzena chegaram do Brazil a Inglaterra os seguintes navios: da Parahiba *Miranda* (22) a Liverpool; de Pernambuco *Gladiator* (23) a Liverpool; de Maceió *Constance* (25) a Liverpool; de Pernambuco *Iothian* (28) a Falmouth; de Pernambuco *The Porthia* (4) a Deal; da Parahiba *Tiara* (4) a Liverpool. A partida destes portos para o Brazil foi a seguinte: de Liverpool *Zampa* (22) para Pernambuco; de Liverpool *The Avran Isle* (23) para Pernambuco; de Liverpool *Herschel* (25) para Pernambuco; de Cardiff *The Juno* (3) para o Maranhão; e de Grawesend *Bizantium* (4) para Pernambuco.

Os consolidados á vista ficam a 88 3/4. Os fundos Brazileiros 5 0/0 a 99, e os 4 1/2 0/0 a 83 1/2. Chilenos 4 1/2 0/0 a 80 1/2. Hespanhoes 3 0/0 47 3/4. Dinamarquezes 5 0/0 98. Peruanos 4 1/2 82. E Sardos 5 0/0 77 3/4.

No dia 28 do proximo passado Sua Magestade a Rainha veio de Windsor ao palacio de Buckingham, onde recebeu em audiencia publica todo o corpo diplomatico aqui acreditado; além desta corporação haviam somente os ministros de estado e os officiaes mores da casa real. Está annunciada para o dia 13 do corrente uma recepção official, para a qual serão convidadas muitas senhoras das primeiras familias inglezas, bem como certos personagens politicos deste reino.

A princeza imperial do Brazil regressou ha pouco a Claremont de Worcestershiws onde fôra visitar o duque e a duqueza d'Aumale que alli se achão n'uma nova propriedade rural que adquiriram. Sua alteza imperial e o conde d'Eu gosam perfeita saude, e tem visitado nesta capital os principaes estabelecimentos que são dignos do exame de todo viajante, consta-me que suas altezas farão uma excursão a Birmingham, Manchester e Liverpool, lugares interessantes pelos grandes monumentos de commercio e de industria que elles possuem.

O principe Arthur de Inglaterra deixou Londres na ultima semana de viagem para a Terra Santa. Sua Alteza Real embarcou se já em Marselha a bordo da corveta Enchantress, seguindo para Malta.

No dia 25 do proximo passado foi o ministerio Palmerston-Russell interpellado na camara dos communs acerca da chegada á Paris de uma missão especial do governo oriental, da qual já me occupei na minha antecedente carta. Mr. Maguire pedio informações relativas áquelle acontecimento, perguntando ao mesmo tempo o que este gabinete tencionava fazer para proteger os interesses britannicos em Montevidéo, agora que alli está concentrada a acção dos belligerantes. Mr. Louyard, subsecretario d'estado dos negocios estrangeiros, respondeu que com effeito chegára á França essa missão especial, levando em vista solicitar a mediação do imperador Napoleão no conflicto existente entre a Banda Oriental e o Brasil, sem que todavia este gabinete haja tomado parte alguma no expediente a que agora recorre o governo do presidente Aguirre; affirmou entretanto que o governo britannico tem dado instrucções aos seus agentes, para que sejam resalvados no meio daquella luta os legitimos interesses dos subditos inglezes. Temos pois que este gabinete acaba de indicar a politica, que seguirá na guerra actualmente existente na Banda-Oriental, e daquella linguagem parece poder inferir-se que os direitos do Brasil, como potencia belligerante, não serão contestados pela Grãa-Bretanha, com tanto que sejam respeitados pelo Brasil os legitimos interesses dos subditos da rainha.

Deste modo aquelles que esperavam ver desconhecida pelo ministro inglez em Montevidéo a declaração do nosso bloqueio posto áquelle porto, se acharam desenganados; e por outro lado não creio que o imperador Napoleão, embora venha a acceitar a mediação que agora lhe é offerecida pelo presidente Aguirre, se afastará do rigoroso cumprimento dos seus deveres, como poder neutro, para com os mencionados belligerantes.

Nada posso affirmar quanto ao resultado da missão especial de D. Candido Juanicó por parte do governo oriental; parece-me certo, porém, que qualquer que tenha de ser a solução do gabinete de Paris em favor da potencia solicitante, esse expediente será tardio, porque é de esperar que a esta hora o Brasil, de posse da capital daquella republica, haja regulado suas contas com o governo, que vier a substituir a autoridade do presidente Aguirre.

Segundo as noticias que acabamos de receber aqui pela ultima mala do Rio, crê-se que nos principios de fevereiro a cidade de Montevideo teria capitulado perante o exercito brasileiro; as folhas inglezas annunciaram mais que no dia 29 de janeiro deveria ter tido lugar o primeiro ataque contra a praça.

Devo ainda repetir desta vez que a opinião geral deste paiz é toda favoravel ao Brasil nesta luta que elle sustenta contra a republica de Montevidéo; e até lord Russell, quando ha pouco teve de alludir aos successos politidos da Banda Oriental, manifestou sua adhesão ao principio, em nome do qual Sua Magestade o Imperador teve de recorrer ás hostilidades contra aquella republica: entretanto acredito que este gabinete nos observa de perto, e que não deseja, pelo receio de que venhamos a predominar no Rio da Prata, um triumpho decisivo das nossas armas sobre as da republica.

A diversão que nos está fazendo o Paraguay ha de agradar de certo ao governo britannico, porque essa circumstancia póde obrigar-nos a dividir nossos meios d'acção, o que nos constrangeria talv[illegible] a fazermos concessões a bem das republicas, co[illegible] as quaes actualmente lutamos, e que este governo protege sempre mais ou menos; mas essa supposta previsão não virá a realisar-se, porque o Brasil, comprehendendo bem a sua posição, busca decidir primeiramente sua questão com Montevidéo, para depois ajustar a que tem com o Paraguay.

Este methodo de guerra lhe valerá pois um resultado satisfactorio e solido, que demais ha de provar a este gabinete a sabedoria com que encaramos a situação alias difficil, em que nos achamos collocados.

Os jornaes de Londres, annunciando a marcha do exercito do Paraguay atravez da provincia do Matto Grosso, mencionaram a tomada pelo inimigo das cidades de Coimbra e de Albuquerque; ponderando ao mesmo tempo que essa provincia do Brasil se achava completamente destituida de meios de defesa! Em verdade faz pena, quando devemos confessar que só á negligencia dos governos passados é devido o que hoje estamos presenciando com dôr n'aquella parte do Imperio; porquanto a situação melindrosa, em que ha tantos annos temos vivido com o Paraguay, deveria ter bastado para nos defendermos pelo unico lado por onde essa republica poderia atacar-nos com alguma vantagem.

O parlamento britannico continúa no exercicio de suas funcções, e a não ser as questões relativas a cessação dos tratados que a Grãa-Bretanha tem com os Estados-Unidos, tem-se occupado até hoje de assumptos de mero interesse interior.

Quanto áquellas, a opposição lamentou que o gabinete da rainha haja grangeado tão mal a vontade do governo de Washington, apezar da neutralidade observada pela Inglaterra na guerra americana, que o gabinete de Washington esta' disposto a não renovar seus compromissos com a Grãa-Bretanha.

Esses tratados tem sido com effeito de immensa vantagem para o Canadá, quer seja o de commercio, quer o relativo aos armamentos reciprocos que as potencias contratantes se obrigararam a manter nos lagos que bordam a fronteira da União e a do Canadá.

O commercio inglez alli tem florescido immensamente mediante os favores do mencionado tratado, que aliás tem provado ser desvantajoso para a União, e os compromissos em virtude dos quaes as altas partes contratantes estabeleceram um maximo para as forças navaes militares naquelles lagos, são actualmente desvantajosos para União que tem-se visto alli em difficuldades para impedir a invasão da sua fronteira, effectuada pelos confederados que do Canadá tem passado para alli aproveitando-se da inefficacia com que a autoridade militar federal é mantida naquellas passagens: a segurança em que por virtude daquelle ultimo tratado tem vivido essa possessão ingleza e a economia que tem realisado não sendo obrigada a ter uma força naval, sempre crescente como seria se os Estados-Unidos não se achassem obrigados por um tal compromisso, são as importantes vantagens que a Inglaterra colhia do segundo tratado, que tem com os Estados-Unidos, mas que deve cessar dentro de seis mezes.

O congresso americano denunciou-os como lesivos aos interesses da União, obrigando conseguintemente o presidente Lincoln a informar o gabinete de Londres a respeito da cessação desses tratados dentro do prazo marcado; e o governo britannico foi effectivamente avisado dessa resolução, de modo que no decurso deste anno deixaram de ter efficacia aquelles dous documentos publicos, que attestavam um triumpho da diplomacia ingleza. Entretanto este gabinete parece entreter ainda a esperança de que o governo federal virá a ceder ás instancias com que a Inglaterra sollicita a renovação daquelles tratados; declarando mesmo perante o parlamento que as negociações para esse fim se achavam ainda pendentes entre o governo de suá magestade e o da União Americana.

O publico inglez reconhece bellamente que a cessação daquelles tratados é de alta importancia politica para a Grãa-Bretanha, sobre tudo no que respeita aos armamentos navaes sobre a fronteira do Canadá, que sempre esta' mais ou menos ameaçada de uma invasão americana. Olha portanto com interesse para esta questão, que a ser mal resolvida por este gabinete ha de ainda provocar aqui grave discussão; sendo que por este motivo o ministerio busca resalvar de algum modo a sua responsabilidade em negocio de tamanha importancia. E' assim que se attribue a este gabinete o projecto de uma confederação a bem das provincias do Canada', projecto agora alli em discussão com o assentimento do governador geral, e que merecera' a approvação da rainha; o fim que este governo levaria em vista, seria desfazer-se gradualmente daquella possessão que eventualmente póde custar-lhe uma guerra desastrosa com a União Americana, tal é ao menos a critica que uma parte da imprensa ingleza tem feito ao successe que actualmente se da' no Canada', em cuja representação nacional esta' sendo discutida a mencionada medida.

A desgraçada situação da Irlanda acaba de ser exposta perante a camara dos communs pelo distincto orador Mr. Hennessy, deputado por um dos condados daquelle reino. Esse representante pedio providencias ao governo ácerca do incremento que leva a emigração irlandeza, attribuindo ao desfavor com que aquelle povo é tratado pela Metropole esse medonho resultado, e concluio suggerindo como remedio para esse mal a creação de importantes obras publicas, que viessem offerecer trabalho aquelles que emigram sómente por falta de pão. Mr. Lowe, que tomou neste caso a defeza do governo, replicou que a emigração é o resultado das vantagens que o povo irlandez vai encontrar na America, paiz proximo e facil para aquella raça; sendo que o unico meio de evitar esse presumido mal seria determinar o regresso dessa emigração mediante a introducção de capitaes na Irlanda, operação todavia difficil porque os capitalistas inglezes jamais se prestariam a dirigir seus capitaes sobre um paiz que por sua instabilidade não offerece quantia alguma. Mr. Lowe disse mais que a suggestão de Mr. Hennessy seria illusoria, porque quando mesmo este governo houvesse de emprehender importantes obras publicas na Irlanda com aquelle fim nunca consegueria elevar o salario além de 1 s. e 6 d. por dia, o que não impoderia a emigração para a America onde o preço do salario diario é na razão de 4 s. e 6 d. por pessoa.

Da linguagem que sustentou este defensor da politica do governo pode, pois, inferir-se que o estado de cousas na Irlanda não soffrerá modificação salutar alguma, sendo que a unica esperança desse povo deve estar na sua propria determinação em mudar o seu espirito turbulento para um estado capaz de offerecer a confiança dos grandes capitalistas inglezes que neste «Stock Exchange» estão sempre dispostos a negociar com quem offerece seguras garantias!

Tal foi o resultado da interpellação de Mr. Pope H[illegible]y acerca da situação desfavoravel em que s[illegible]a Irlanda.

[illegible] Gladstone, ministro da fazenda, acaba de [illegible]entar a camara dos communs um projecto [illegible] a creação de sociedades tutelares sob a ga[illegible]tia do estado, que por meio de certas annuida[illegible] se obrigará a dar apolices de seguro garantin[illegible] um certo capital *post mortem* as familias desses [illegible]ccionistas e pensões a e-tes, quando prefiram re[illegible]eber ainda em vida depois da idade de 60 annos [illegible]o producto dos seus capitaes subscriptos e accumulados segundo o principio dos juros capitalisados.

Esta innovação tem merecido aqui geral approvação, e merecerá provavelmente o apoio do parlamento que em sua solicitude busca sempre melhorar a sorte das classes pobres deste Reino-Unido.

Suppõe-se aqui nos circulos politicos que o encerramento do parlamento britannico terá lugar este anno em junho proximo, e que logo depois este gabinete procederá a eleição geral para a nova camara!

Lord Palmerston mostra-se muito esperançoso quanto ao feliz resultado dessa luta eleitoral, e outro tanto succede com o partido conservador que de antemão apregoa já a victoria; em todo caso a contenda será violenta, pois que ambos os partidos estão empregando todos os seus esforços para alcançarem a victoria.

Se lord Palmerston ganha-la, é possivel que este estadista se retire do governo, conservando apenas no ministerio uma pasta honoraria; a razão deste expediente seria a sua avançada idade, que já lhe não permitte aturados trabalhos de espirito.

Sir Frederick Bruce, que era ministro da Grãa-Bretanha em Pekin, acaba de ser transferido para Washington em substituição de lord Lyons, que por motivos de saude obteve a sua demissão daquelle posto nos Estados-Unidos, onde servio com grande utilidade para a sua patria.

Acha-se confirmada a noticia da paz entre a Hespanha e o Peru'. Depois da missão do general Vivancos ás ilhas Chinchas sem que comtudo podesse alcançar do almirante Pareja a evacuação pura e simples daquella parte do territorio peruano, a esquadra hespanhola sob o commando desse mesmo almirante apresentou-se a 13 de janeiro ultimo defronte de Callão, afim de urgir pela solução do conflicto existente entre essa republica e o governo de Madrid.

O almirante Pareja intimou sem demora o seu ultimatum, que deveria ser resolvido dentro de 48 horas e que afinal foi aceito pelo gabinete de Lima.

O Peru' terá de pagar as despezas da expedição na somma de 400 milhões de reales, e se obriga a receber um commissario hespanhol da cathegoria do Sr. Mazarredo; a esquadra hespanhola saudará o pavilhão peruano, ao mesmo tempo que a artilheria da republica fará outro tanto a bandeira de Hespanha: nada se diz quanto a prompta evacuação das Ilhas Chinchas.

As noticias do Mexico são desfavoraveis a causa do imperador Maximiliano. O general francez Castagny se achava de posse de Mazatlan, mas varios destacamentos desse commandante haviam sido batidos em S. Pedro e em Espinoso del Diablo: de modo que este successo animara o partido de Juarez de quem apenas o publico fallava nestes ultimos tempos.

O marechal Bazaine pedira reforços para França, e se espera que cinco mil homens partirão em breve.

O thesouro do Mexico se acha em grande penuria; o seu deficit annual é calculado em 20 milhões de pesos.

De Nova-York temos noticias militares de summa importancia que alcançam até 22 de fevereiro ultimo.

Na sua marcha triumphante, o general federal Sherman occupara Columbia na proximidade do Congaree, obrigando assim Beauregard a evacuar Charleston, que até hoje resistira aos ataques da esquadra e do exercito da União. Este ultimo ponto foi tambem occupado no dia 14 de fevereiro pelas tropas federaes, dous dias depois da retirada de Beauregard que mandou reduzir a cinzas os arsenaes militar e naval, os depositos de algodão e tudo quanto podesse aproveitar o inimigo: entretanto o general Gilhmore apossou-se alli de 200 peças de artilheria, e agora se acha igualmente de posse do forte Sumter. Qual é porém o fim dos belligerantes nesta ultima phase da guerra americana? O de Sherman parece ser destruir todos os recursos do inimigo antes de atacar Richmond de combinação com o general Grant; e o de Beauregard parece de ser concentrar suas forças sob o commando de Lee para resistir com vantagem as suppostas futuras operações do exercito federal. Desde a tomada de Savanhah por Sherman, o general Beauregard havia decidido evacuar eventualmente Charleston.

Espera-se a todo momento a noticia do ataque de Wilhnington, que provavelmente cahirá entre as mãos do general federal Ferry.

O emprestimo confederado tem cahido aqui a 43. O premio do ouro baixou em Nova-York a 20 3 1/2.

HAMBURGO

21 de fevereiro de 1865.

A falla do throno, com que o imperador Napoleão abrio as camaras francezas em 15 do corrente, foi esta vez de um interesse muito particular tambem relativamente ás questões pendentes da Allemanha. Em Berlin havia grande desejo, que a mesma fosse de algum modo inquietadora para a Austria. O gabinete de Vienna então não teria tido remedio senão decidir-se a uma condescendencia maior ou menor, para com os esforços prussianos no Schleswig Holstein.

A falla de Napoleão fez agora um traço bastante forte por esses calculos de Berlin. Ella é tão extremadamente, tão completamente pacifica, como nenhuma outra anterior fôra. Todo o seu peso concentra-se exclusivamente sobre as questões internas da França e mostra uma reserva, e de certo modo resignação acerca dos negocios internacionaes, quasi espantosa.

Tanto mais agradou ella em Vienna, naturalmente. Ha alguns mezes alli ainda existiam receios por causa dos perigos que tornaram possivel a convenção de setembro franco-italiana; sobretudo tambem inquietava a encyclica romana; a qual podia talvez dar á França o impulso para outros passos contra o pontificado. Mas o relatorio do ministro austriaco em Paris, principe de Metternich, já desde semanas tinham dado as mais tranquillisadoras asserções, e agora acha-se na falla de Napoleão a plena confirmação das mesmas. Por isso pode-se com razão suppôr; que a resistencia da politica austriaca contra os planos prussianos não deixará de mostrar-se agora cada vez mais energica.

A esse respeito não faltarão ao resto, até agora symptomas mui notaveis. No dia 12 do corrente teve lugar nos salões do ministro de estado da Austria, o Sr. de Schmerling, uma reunião de cerca de cem membros da camara dos deputados do reichsrath, por elle convidados.

O fim dessa reunião foi uma discussão confidencial acerca do perigo de uma dissensão entre a maioria da camara dos deputados e o governo, que nos ultimos tempos se levantára em algumas questões.

O Sr. de Schmerling nessa occasião, deu declarações mui explicitas acerca da politica austriaca, tocando naturalmente tambem na questão do Schleswig-Holstein. O governo, disse elle, achava-se na parte essencial de accordo com os esforços da camara dos deputados a esse respeito, mas a questão infelizmente sahira para fóra da via devida, e o conde de Mensdorff estava tratando de reconduzi-la nos traços competentes, e o reichsrath podia e devia confiar plenamente no governo.

Essas declarações não podiam ser mal interpretadas tanto menos que a attitude da camara na questão do Schleswig-Holstein é anti-prussiana da maneira a mais pronunciada.

A impressão foi tal que o governo se achou induzido a fazer notar por um dos seus orgãos semi-officiaes, que os respectivos relatorios nos jornaes não eram completamente exactos. Mas essa noticia fôra dada de uma maneira que facilmente deixava perceber, que o governo sériamente não tinha interesse de ver tomado em duvida a expressão do ministro de estado. Só se queria reservar exteriormente a consideração para com a Prussia.

Muito mais notavel porem, foi a declaração do ministro dos negocios estrangeiros austriaco, conde de Mensdorff, poucos dias mais tarde, na commissão das finanças da camara dos deputados. A mesma achava-se discutindo o orçamento do ministerio des negocios estrangeiros.

Um deputado perguntou, se não era recommendavel por causa de economia, a abolição de postos especiaes de enviados junto ás pequenas côrtes da Allemanha, designando como um desses postos, entre outros, tambem o de Cassel.

O conde de Mensdorff replicou mui energicamente, e declarou que Cassel era justamente um nucleo mui importante dos interesses politicos; que o eleitorado de Hesse era o principal campo de batalha das intrigas prussianas e do partido da união nacional, as quaes como era sabido viviam em muito boa intelligencia.

Um deputado exprimio a sua admiração. que o charo alliado da Austria, a Prussia, podesse causar tantos cuidados ao gabinete de Vienna, e em resposta o conde de Mensdorff, é verdade, declarou mais precisamente, que entre intrigas prussianas se devia entender não sómente intrigas do governo prussiano, como intrigas para fins prussianos, —tambem no dia seguinte a semi-official *Wiener Abendpost*, accentuou expressamente essa declaração restringente do ministro. Mas para quem conhece as circumstancias á distincção entre intrigas do governo prussiano e intrigas de partido para fins prussianos, é um véo que nada encobre. Indubitavelmente as palavras do conde Mensdorff queriam dar a entender ao gabinete prussiano, que a Austria de nenhum modo entendia de fechar os olhos para com os esforços dirigidos de Berlin. Se, como já se ha dito, a novissima falla de Napoleão favorece agora uma posição energica do governo de Vienna na questão allemã, tambem parece que a ultima reunião em casa do Sr. Schmerling conseguio o seu fim de prevenir as difficuldades internas que talvez ameaçavam de romper. Ao menos pensa-se que o ministerio se assegurou assim de novo a maioria na camara dos deputados que ultimamente se tornára de certo modo duvidosa. Por isso elle pode agora dirigir toda a sua força para fóra.

Todas essas cousas não deixam de começar a incommodar em Berlin.

Observa-se que a imprensa ministerial se tornára um pouco desanimada, e os desejos de annexação ao menos não se manifestam mais com uma franqueza tão cynica, como fôra o caso durante algum tempo. Tambem nos circulos do governo, segundo se diz, reina uma certa vacillação.

A resposta á Austria, que deve formular as exigencias da Prussia relativamente á sua futura attitude para com os ducados, segundo se assegura depois de haver já sido fixada nos pontos principaes, foi posteriormente sujeita ainda uma vez a uma deliberação revisora, a fim de moderar as exigencias primitivamente apresentadas.

Essas exigencias, como se quer saber, na sua nova fórma tratam de satisfazer quanto possivel o direito federal, afim de chocar a Austria o menos possivel. A respectiva nota, do resto, ainda não foi expedida para Vienna, em todo o caso se espera a sua expedição nos proximos dias. Entretanto o enviado da Austria em Berlin, conde Karoly, não se cança de urgir na aceleração, e de lembrar que a Austria nunca cederá á exigencias, que não forem de accordo com os direitos da confederação Allemãa.

Nos ducados continua entretanto cada vez mais agudamente a divisão dos partidos. A chamada mensagem dos quarenta de Kiel em favor do direito independente de decisão dos ducados já mostra mais de 50 mil assignaturas de membros independentes das classes abastadas. A mensagem dos desasete do barão Scheel Plessen em favor da annexação, por contra só póde chegar ao numero de cerca de 200 assignaturas, entre essas um grande numero de empregados dependentes dos fazendeiros que abriram a assignatura. O terceiro partido porém, de que fallamos na nossa ultima e que de um lado exige a união militar, maritima e diplomatica á Prussia, nas do outro lado a independencia interna do paiz debaixo do duque Frederico, em uma reunião, que tivera lugar nos ultimos dias em Rendsburgo, fez o principio para constituir-se independentemente. Quaes as forças que terá de oppor aos outros dous partidos, é cousa que o futuro deve mostrar. Os seus chefes são principalmente alguns advogados e litteratos.

Segundo se observa de algumas manifestações, elle quer ser considerado como o partido da intelligencia. Os seus adversarios porém o designam como um partido de doutrinarios infelizes. Em uma reunião ha pouco havida em casa do duque de Augustemburgo em Kiel, para deliberação confidencial, de cerca de vinte dos principaes membros do ultimo e do partido autonomistico, a grande maioria se declarou no sentido da mensagem dos 50 mil, e só duas pessoas defenderam o programma da assembléa de Rendsburgo.

Na camara dos deputados prussiano com effeito o governo, no dia 8 do corrente, apresentou um projecto de lei acerca da obrigação para o serviço militar, o qual fez completamente desapparecer todas as esperanças de um accordo. O respectivo projecto de lei contém simplesmente todas as antigas exigencias rejeitadas pela camara dos deputados, sem apresentarem um unico ponto qualquer concessão. Por essa razão ninguem duvida, que a actual sessão terá o mesmo andamento e findará do mesmo modo sem resultado algum, como a que procedera. A camara dos deputados, na forma do costume, entregou a proposta a uma commissão especial para referir.

No dia 10 de fevereiro, o Sr. de Grabow, presidente da camara dos deputados, recebeu da parte de uma deputação de eleitores de colonia, uma corôa civica de prata, como testemunho de homenagem. Tambem de outras cidades e districtos lhe são entregues continuadamente endereços e presentes honorificos, e iguaes provas demonstrativas do reconhecimento do seu procedimento, sobretudo da sua falla proferida no começo da sessão depois da sua reeleição para presidente. Uma discussão maior teve lugar na semana passada na camara dos deputados acerca do direito de coalição dos trabalhadores. A camara declarou-se com grande maioria pela concessão desse direito e pela annullação das disposições legaes em contrario.

Os ministros exigiram adiamento da causa, afim de se examinar profundamente as respectivas relações. A verdadeira importancia da discussão achava-se principalmente na segunda tenção que tinha por base. Já desde mais tempo, a questão dos trabalhadores é o campo de batalha dos partidos.

Compondo-se o grande partido liberal na Prussia quasi exclusivamente da classe media remediada, tendo seu apoio principal sobretudo tambem entre

os grandes negociantes e industriaes do paiz, o partido feudal julgou desde alguns annos como boa manobra contra seus adversarios, a tentativa de excitar os obreiros contra os mesmos como gente que se engorda com a mesma miseria dos obreiros.

Ao mesmo tempo fizeram-se toda a sorte de promessas, recommendando-se repetidamente aos trabalhadores a adhesão ao partido conservador contra os capitalistas liberaes como o unico meio para solução da questão social.

O partido progressista, já em 1863 aceitou o desafio por meio da proposta que apresentou de plena liberdade das coalições dos obreiros.

Nos ultimos dias a mesma entrou em discussão, e o partido feudal achou-se não pouco apertado.

Nunca fôra sua vontade seria de fazer concessões aos trabalhadores, e a liberdade da coalição lhe parecia uma cousa tão revolucionaria, em que nunca pedia ter consentido.

Do outro lado, rejeitando a proposta, elle compromettia as promessas feitas aos trabalhadores. Elle tratou de encobrir isso, manifestando em palavras brilhantes as suas intenções em favor da classe obreira.

Os oradores do partido liberal, especialmente os deputados Schulze-Delitsch, Twesten, e o Dr. Loewe, porém arrancaram-lhe a mascara sem compaixão.

Em todo o caso o partido feudal soffreu uma derrota.

De interesse particular na discussão foi um episodio entre o grande industrial, Reichenheim, do partido progressista, e o ministro presidente do conselho.

O partido feudal ha cerca de um anno tinha conseguido excitar os obreiros de uma fabrica pertencente a esse deputado, e de induzi-los de dirigirem-se directamente a el-rei por meio de uma deputação, para lhe manifestar o seu estado de miseria pretendido.

A inquirição pelas autoridades que em consequencia tivera lugar, fez constar, que os obreiros em nenhuma parte tinham menos motivo para queixar-se do que na respectiva fabrica de Reichenheim, e o mesmo tomou agora motivo de mostrar sem reserva alguma todo o procedimento do partido feudal, e ao mesmo tempo do presidente do conselho nesse negocio.

Elle sustentou, e provou que maliciosamente tinham submettido mentiras ao rei, abusando assim de maneira frivola do nome sagrado da magestade.

O Sr. de Bismark refutou os attaques contra elle dirigidos; mas não pôde enfraquece-los.

As negociações fiscaes acerca do Zollverein, representado pela Prussia, Baviera, e Saxonia de um lado, e a Austria d'outro lado continuam ainda.

Não se realisou ainda um accordo nos pontos principaes.

Durante um momento parecia imminente o seu rompimento. Ultimamente diz-se haver melhores esperanças.

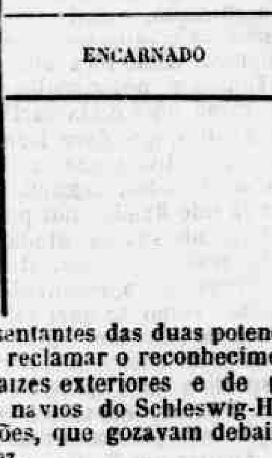
Em Vienna vai-se reunir brevemente, sob a presidencia do ministro do commercio, uma commissão de investigação internacional, composta de tres membros austriacos e de tres membros inglezes, para sujeitar a um exame profundo, as relações commerciaes austro-inglezas e a possibilidade de um tratado de commercio austro-inglez.

A commissão acha-se autorisada para chamar pessoas entendidas na materia como membros.

No dia 12 de fevereiro celebrou-se em Dresde o casamento da filha mais moça do rei da Saxonia, a princeza Sophia, com o duque Theodoro da Baviera, irmão da imperatriz da Austria, a qual tambem assistio em pessoa ás festas, demorando-se seis dias na côrte da Saxonia.

Na semana proxima terá lugar em Stuttgart a abertura das negociações acerca d'um tratado de commercio entre o Zollverein e a Suissa. A negociação em nome do primeiro será dirigida pela Baviera, Wutemberg e Bade como visinhos limithrophes da Suissa.

P. S.—A Prussia e a Austria concordaram acerca d'uma bandeira provisoria para os navios do Schleswig-Holstein da maneira seguinte:



Os representantes das duas potencias receberam a ordem de reclamar o reconhecimento dessa bandeira nos paizes exteriores e de promover a admissão dos navios do Schleswig-Holstein debaixo das condições, que gozavam debaixo do governo dinamarquez.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Pelo vapor inglez *Oneida*, recebemos cartas e jornaes da Europa, alcançando: de Hamburgo á 5, de Paris á 7, de Londres á 8, e de Lisbôa a 14 do corrente.

— Em França a opinião publica já deixou á sua attenção da discussão da Encyclica depois da resposta dada pela côrte de Roma desapprovando o procedimento do nuncio em Paris, pelas suas cartas aos arcebispos francezes. O bispo de Paris publicou uma pastoral conciliatoria que appareceu como uma especie de balsamo contra os ataques do arcebispado. A Encyclica, e o *syllabus* serviram de pretexto contra a civilisação e o progresso, mas o arcebispo de Paris abençoa a civilisação e diz que a igreja, longe de ser inimiga do progresso é alliada intima e fiel. O prelado em quanto os outros bispos francezes espalhavam a discordia com seus escriptos, dirige-se ao summo pontifice, pedindo-lhe o esquecimento e o perdão para os erros commettidos em vez da censura e o do anathema.

Este documento produzio grande censura chamando a discussão a termos muito mais conciliadores; entre os membros do sacro collegio produzio segundo se affirma gravissima impressão.

A imprensa fixa actualmente a sua attenção exclusiva sobre a obra escripta pelo imperador Napoleão, intitulada a *Historia de Julio Cesar*, e que ha pouco sahio dos prelos; a imprensa que se vê cercada de todas as peias para avaliar os actos da politica imperial, analysa com avidez as obras litterarias do imperial historiador. Seria mui longo apprentar, neste lugar aos nossos leitores e resumo dessas analyses. O imperador Napoleão, apresenta os tres grandes vultos historicos: Julio Cesar, Carlos Magno, e Napoleão I. Preparam-se traducções desta obra importante em quasi todas as linguas da Europa. O Sr. Rebello da Silva distincto escriptor e historiador portuguez já tem muito adiantado a traducção da *Historia de Julio Cesar* para portuguez. Espera-se com avidez a sua esmerada versão.

O corpo legislativo inseiou os seus trabalhos esperando-se importantes discussões a respeito do projecto de resposta ao discurso imperial. Já se leu no senado o projecto de resposta, que approva a politica interna e externa paraphraseando o discurso do imperador. A respeito das questões da Italia e do Mexico diz o projecto que o convenio franco-italiano se celebrara debaixo do imperio de circumstancias inesperadas; que determinando a transferencia da capital do novo reino para Florença, abre ao espirito de conciliação novos horisontes, e prohibe aos partidos apaixonados o caminho de Roma. Que a questão mexicana tem comsigo gravissimas questões, porque de novo rebentara a guerra civil, e que o senado espera que o principe que foi collocado á testa do novo imperio, resolverá brevemente todas as difficuldades, e que a França vendo os seus soldados voltarem ao seio da patria, saberá por elles que aquelle principe reina, afinal n'um povo coberto pela bandeira da ordem.

O programma dos oradores da opposição diz-se que involve os seguintes pontos: responsabilidade dos agentes; liberdade da imprensa; liberdade eleitoral; liberdade commercial; regimen seguido em Argel, tratando-se ao mesmo tempo das colonias; finanças do imperio; negocios estrangeiros, Roma e a convenção de 15 de setembro; Dinamarca; Polonia; Mexico; escravidão; unidade americana.

Parece porém que a opposição não está unanime nas suas opiniões; diz-se que Mr. Thiers fallará em sentido contrario aos seus collegas, fundando-se na maneira ambigua porque tem proseguido a diplomacia franceza, especialmente na questão de Roma.

Falla-se em algumas emendas ao projecto de mensagem principalmente no que toca á questão da liberdade, propondo-se em additamento a um dos paragraphos de resposta estas palavras «a liberdade, sem a qual não póde haver influencia solida no exterior, nem segurança no interior.» Projectou-se uma reclamação contra o projecto que manda levantar cem mil homens para o exercito. Mr. Thiers segundo se affirma não defenderá o poder temporal do papa, mas combaterá a convenção de 17 de setembro, intimando o governo a explicar-se claramente a respeito das consequencias, que julga deverem produzir-se daquelle ajuste diplomatico, concluido entre os dous gabinetes.

O projecto de lei ácerca do ensino primeiro foi mandado ao conselho de estado. O ministro Mr. Doruy pede que a instrucção primaria seja gratuita e obrigatoria. O projecto de lei sobre a ampliação das attribuições dos conselhos geraes e municipaes, já foi distribuido ao corpo legislativo. No senado no principio da discussão da mensagem o marquez de Baijoy, disse que espera que a convenção italiana não ha de ser executada, que o exercito francez ha de ficar prisioneiro no Mexico se os federaes e confederados fizerem a paz; que se o imperador morresse a França cahiria n'uma grande confusão.

— Falleceu no dia 10 em Paris o duque de Mony; a sua morte foi geralmente sentida.

O *Moniteur* de 7 publica os decretos imperiaes nomeando Mr. de Montholon, actual ministro da França no Mexico, ministro plenipotenciario nos Estados-Unidos, em substituição de Mr. de Chateaurenaud, jubilado; o secretario da embaixada, Dano, substitue Mr. de Montholon.

— Em Inglaterra continúa a fallar-se na proximidade da abdicação da rainha Victoria, dando alguns como uma intenção da saberana, o que não passa das differentes opiniões appresentadas sobre a necessidade daquelle acto politico. O principe de Galles vai inaugurar com o ceremonial ordinario do chefe de estado, a grande exposição de Dublin, a pedido do alcaide, corpo municipal e commissão da exposição.

A rainha depois do ultimo conselho a que assistio retirou-se de novo a vida privada. As questões da Dinamarca e da Allemanha retiraram-na por algum tempo do seu isolamento e o seu espirito soffreu então sensivelmente, porque se o casamento do principe herdeiro o attrahira para a Dinamarca, a memoria do seu esposo arrastava-o para os estados allemães.

Estes factos produzem grande impressão na Inglaterra, pois a idéa de uma mudança politica, que necessariamente se deve produzir com a inauguração de um novo reinado, deixa os animos na expectativa de importantes acontecimentos.

Na camara dos communs appresestou-se uma moção que promoveu um debate muito interessante sobre a situação da Irlanda. Mr. Hennessey que representa o partido catholico, propôz que a camara declarasse na sua mensagem á rainha que via com sentimento a diminuição da população e que não deixaria de apoiar o governo em qualquer medida, muito pensada, tendente a estimular a occupação vantajosa dos braços irlandezes.

Mr. Gladstone combateu vivamente esta proposta por parte do governo, expressando-se de maneira que não satisfez o autor da moção; o partido conservador pretende tomar a peito e sustentar a moção do Sr. Hennessey. Existe um accordo entre os liberaes irlandezes e os conservadores inglezes, para unirem as suas forças nas questões que pódem servir de ataques ao gabinete.

— Falla-se em crise ministerial em Roma. Mgr. Merede, ministro da guerra, não quer commandar o exercito pontificio, cujas fileiras todos os dias diminuem. Mgr. Ferrare, sente difficuldades como ministro da fazenda em administrar aquella repartição; arg. Pila tem contra si algumas indisposições que o obrigam a deixar a direcção dos negocios do interior.

Estes tres ministros pediram a sua demissão, e o cardeal Antonelli não tem podido encontrar entre os prelados do sacro collegio quem se queira encarregar das tres pastas.

O exercito está sendo desampparado successivamente pelos soldados e officiaes inferiores que terminam os seus engajamentos. A gendarmaria que contou um effectivo de 2,000 homens já não conta mais de 1,200 comprehendendo-se os ultimos alistamentos.

O batalhão de zuavos pontificios que foi organisado como um batalhão sagrado, é mais um elemento de desordem do que de apoio. Diz-se que os governadores das provincias escrevem unanimemente ao governo, que se quer ver a maneira porque se mantem a obediencia por parte do povo não mandem zuavos destacados para alli.

Tem-se dito que o embaixador austriaco em Roma havia declarado á santa sé que se algum inimigo ameaçasse a capital do orbe catholico, o imperador Francisco José não deixaria de se recordar de que tem o titulo de magestade apostolica.

O governo austriaco foi interpellado na camara sobre este assumpto, e o ministro dos negocios estrangeiros foi positivo na sua resposta, pois declarou que se taes palavras existiam, foram proferidas antes de elle entrar para o ministerio, e que declina toda a responsabidade dellas, porque a sua politica é de espectativa.

— Foi decretada na Italia uma amnistia completa a favor das pessoas implicadas nas desordens de Turin, sendo logo postos em liberdade. A acção judicial que se exercia contra os autores dessas desordens, assim como as condemnações e multas que tivessem sido applicadas aos jornaes em consequencia desses acontecimentos ficaram abolidas.

A visita do rei Victor Emmanuel a Turin tem sido tambem muito applaudida. O rei recebera as maiores demonstrações de sympathias. O regresso a Turin era uma necessidade, para que a antiga capital podesse destruir o effeito das ultimas manifestações. As festas tiveram um caracter puramente municipal; não se vendo nem um soldado, nem um gendarme. A guarda nacional formava alas nas ruas em que devia passar o cortejo. O corpo municipal concorreu ao caminho de ferro para receber o rei. Victor Emmanuel atravessou Turin n'uma carroagem tirada a dous cavallos, levando na sua companhia o principe de Carignan, o duque de Aorte, um filho e um ajudante de campo. S. M. foi saudado com innumeros e enthusiasticos vivas.

O espectaculo que Turin offereceu quando Victor Emmanuel entrou na antiga capital é uma prova de que os Italianos desejam o completo triumpho da unificação. As manifestações com que o rei foi recebido justificam a influencia dos principios, e caracterisam a indole do povo italiano.

Falla-se em tornar Turin uma praça forte. Este boato, porém, suscita apprehensões a uma parte dos Italianos que receia projectos occultos da França; mas a opinião mais geral funda-se na resolução tomada pelo general La Marmora, que considerando o vale do Pó como a verdadeira chave estrategica da Italia entende dever estar sempre bem defendida.

Toda a imprensa tinha fallado n'uma notificação de que damos noticia, e que se dizia dirigida pelo gabinete das Tuilherias ao de Turin, datando o prazo para a evacuação das tropas francezas de Roma, do dia da sahida de el-rei Victor Emmanuel de Turin; mas como observa a *Patrie*, não se explica a repetição de semelhante erro, pois o despacho de Mr. Drouyn de Lhouys de 3 de outubro ultimo sôbre a convenção é ja ha muito publicado, diz que o imperador consentira em que este prazo se contasse da data do real decreto que servisse de sancção á lei que determinasse a transferencia da capital.

O prazo de dous annos para a evacuação de Roma conta-se, pois, de 12 de dezembro ultimo e não do principio de fevereiro como se espalhou irreflectidamente.

O ministro da fazenda Mr. Sella prepara-se para apresentar uma exposição sobre a situação financeira do reino da Italia. O ministro conseguio pelo emprego de medidas convenientes reduzir o deficit.

A commissão presidida por Mr. Ricasoli nomeada pela camara italiana para dar o seu parecer sobre a questão religiosa, declara formalmente que a Italia não reconheceria a soberania temporal do papa, e estabelece uma nova divisão dos bispados, um por provincia, como em França, ficando com um completo de cincoenta e nove.

A commissão entende que se não deve tratar com o papa como rei, mas que o summo pontifice ha de aceitar dos bispados para não compromettar os interesses da religião. O governo não está disposto, segundo parece, a aceitar esta idéa e pretende limitar a lei a respeito da venda dos bens ecclesiasticos, á suppressão dos conventos e a secularisação dos bens. A indole rigida e tenaz do barão de Ricasoli não o deixa renunciar as suas idéas, e elle emprega todos os seus esforços para que entre em discussão o projecto preparado pela commissão.

O adiantamento da sessão parlamentar é sem embaraço para o ministerio que precisa da votação desta lei e da que se refere á venda dos caminhos de ferro que deve produzir duzentos milhões.

O clero italiano continua a resistir contra as leis do ensino. Muitos reitores de seminarios tem-se recusado a reconhecer o direito de inspecção da parte do governo nas escolas secundarias, annexadas áquelles seminarios. O ministro de instrucção publica esta resolvido em presença desta recusa a mandar fechar algumas daquellas escolas, se os reitores se obstinarem a oppor-se á inspecção do estado, e recusarem fornecer os esclarecimentos que o governo entende ter direito de lhes exigir.

O conselho superior está encarregado de examinar os factos que produziram o encerramento temporario de outros seminarios, e prepara-se, segundo se assegura, uma medida geral, que deixando ao seu abrigo todos os interesses, possa garantir os direitos do estado.

Continua a fallar-se de uma nova tentativa aos italianos, com o proposito de libertar Veneza. Entretanto não se acredita que o governo italiano, a braços com difficuldades financeiras, e com as despezas da transferencia da capital, possa emprehender semelhante empreza. Julga-se que é obra do partido de acção, e que este novo esforço não trará actualmente resultado algum vantajoso.

— O embaixador prussiano em Vienna, entregou ao conde de Mensdoff uma nota, em que o gabinete de Berlin consigna as suas propostas e estabelece qual deve ser a posição da Prussia nos ducados: segundo se lê em differentes jornaes, a Prussia terá direito de engajar nos ducados marinheiros para a sua esquadra; pede a cessão do territorio situado ao nordeste do canal, cujos extremos se converterão em portos fortificados, para alli se recolherem os navios de guerra prussianos; —os ramos de correios e telegraphos dos ducados ficarão debaixo da direcção da Prussia; o exercito dos ducados ficará sob o commando da Prussia, sem que o contingente do Holstein tenha por esta circumstancia de pertencer ao exercito federal.

O despacho do ministro prussiano é muito desenvolvido sobre cada um destes pontos a respeito dos quaes procura provar, que se forem adoptados, não lesarão de modo algum os interesses austriacos, e que pelo contrario aproveitarão á Allemanha.

A politica austriaca parecia disposta a não regeitar systhematicamente as proposições prussianas para não pôr em risco a alliança das grandes potencias allemãas, mas a maneira por que são formuladas, forçou o gabinete de Vienna a uma regeição, e julga-se provavel que nestas circumstancias a Austria pense em apoiar os estados secundarios para juntamente concordarem nos meios por que a dieta de Francfort deve reconhecer o duque Frederico.

A imprensa austriaca é contraria ás propostas prussianas; e diz que em face das exigencias prussianas o futuro soberano dos ducados teria uma sombra de soberania.

Diz-se que Mr. de Bismark trata de obter a acquiescencia da França para a annexação, e parece que o gabinete francez se não opporia em absoluto se a Prussia se prestasse a estabelecer nos ducados o principio de suffragio universal. O governo prussiano, porém, está longe de adoptar esta politica, e além disso a grande maioria dos habitantes de Schleswig-Holstein continúa a oppor-se á annexação apoiada pelos estados secundarios. A Baviera pretende que se verifique a installação do duque Frederico de Augstemburgo no governo dos ducados, e que se adianta o seu representante na dieta germanica, mas esta opinião sustentada pelos estados secundarios é combatida pela imprensa prussiana.

Os governos prussiano e austriaco permanecem na mesma situação perante as camaras. Na Prussia a commissão de orçamento da camara dos deputados encetou a discussão do relatorio geral sobre a situação do paiz, e deve em seguida occupar-se de uma proposta relativa ao orçamento, exigindo que este retire o seu projecto e apresente outro cingindo-se ás observações formuladas pela commissão.

O procedimento do governo prussiano diante da attitude da camara dá a maior importancia aos trabalhos desta commissão. Mr. de Bismark espera uma resolução definitiva e para se oppor á ella tem preparado o golpe de estado, cujo primeiro passo será a dissolução da representação nacional.

Em Vienna trabalha o governo junto de richsrath para conseguir um compromisso com a commissão de fazenda. O ministro, Mr. de Schmerling, declarou nesta commissão, que o ministerio empregaria todos os meios para chegar a um accôrdo, mas a commissão considera não só possivel, mas urgente e necessaria, uma grande reducção no orçamento. O goveno entendeu porém, que a pedida reducção além de inconveniente, é impossivel. O gabinete, em vista deste desaccordo de opiniões, já declarou que nenhum ministro assistirá ás sessões da commissão, em quanto esta não reconhecer que o orçamento não póde regular-se sem combinação do governo.

A idéa fixa da Austria tem sempre sido obter da confederação germanica uma garantia para as suas possessões não allemãas. O ministro dos estrangeiros de Wurtemberg, respondendo á uma interpellação de um dos membros das camaras, sobre as causas que o governo tinha para deixar de reconhecer o reino da Italia, declarou que este reconhecimento era impossivel em quanto o governo italiano nutrisse pretenções a respeito de Veneza, por isso que a perda daquella provincia devia ser considerada como sem motivo de enfraquecimento não só para a Austria, mas para toda a Allemanha. A maioria dos representantes de Wurtemberg apoiou esta opinião, e logo depois os jornaes austriacos manifestaram a esperança de que a iniciativa tomada por aquelle paiz, seria seguida por toda a Allemanha.

— No ducado de Baden reina grande agitação em consequencia da opposição do clero contra a lei da instrucção, que foi ultimamente promulgada. Em Manheim já houve algumas demonstrações acompanhadas de scenas desagradaveis.

A camara dos deputados belgas approvou por 71 votos contra 7 o projecto de lei que estabelece a liberdade do juro do dinheiro; a taxa do juro convencional será fixada pelas partes contratantes, e quando não fôr fixada, a lei estabelece 6 por cento nas transacções commerciaes.

Apenas de todas as perseguições que o governo moscovita tem attrahido sobre a Polonia, e das excessivas precaucções dos politicos, tem apparecido em Varsovia immensas proclamações e pasquins, annunciando ao povo que o governo nacional ainda existe, e pedindo que todos os polacos estivessem promptos ao primeiro signal, por isso que se acham preparados grandes depositos de armas. Recommendam a resistencia ao recrutamento militar, indicando que a época do recrutamento deve ser o signal da insurreição geral.

Os altos funccionarios russos e o proprio general Berg, os directores da policia e todos os commissarios receberam em cartas fechadas exemplares destas proclamações.

Tem-se feito muitas visitas domiciliarias, prendido muitos operarios, mas nada se tem encontrado. A policia e a autoridade ignoram a procedencia dos pasquins.

A excitação é geral e alguns correspondentes manifestam receios de um novo movimento, em vista das ultimas medidas do governo moscovita.

— Tornou a rebentar no Mexico a guerra civil. O antigo presidente Juarez acha-se em Sonora. Um corpo consideravel de imperialistas entrou em Sonora ás ordens do general Rego. O general juarista Patons foi atacar Rego.

Um contingente militar commandado pelo capitão de fragata Gaziella, composto de duzentos mexicanos e de um pequeno destacamento de fuzileiros da marinha franceza, e de atiradores argelinos, desembarcou em Atlata e quando chegou a S. Pedro encontrou reunidas diante de si as forças do coronel Roseles, o capitão de fragata Garielli em frente do inimigo que havia formado em fortes posições a sua infantaria e cavallaria, procurou concentrar a pequena divisão que commandava. Os duzentos mexicanos avançaram á primeira [illegible], mas repentinamente abandonaram o campo [illegible] talha em debandada.

A resistencia dos francezes foi heroica, ma[illegible] cados em toda a parte e exhaustos de munições [illegible] caram prisioneiros.

O movimento do capitão de fragata Gazielli, [illegible] via-se combinar com outro do general Vesse, m[illegible] as forças commandadas por esta foram tambem sorprendidas, sendo logo fuzilado o general Vega que cahio prisioneiro das forças juaristas.

O partido republicano é muito numeroso, a desmoralisação dos povos difficulta muito o estabelecimento do systema monarchico, ou pelo menos não permitte que elle se desenvolva e consolide.

Diz-se que o imperador Maximiliano protestara contra a publicação em Vienna de um pacto de familia que assignara em Miramar em abril de 1864, considerando-se tal protesto como uma prova de pouca confiança que aquelle monarcha tem na solidez do novo throno.

A imprensa official austriaca porém desmente a noticia do protesto do imperador do Mexico.

— As ultimas noticias de Athenas dizem que o novo ministerio fôra mal recebido pela opinião publica.

Em Cephadonia rebentaram novas desordens. Na Livadia foi proclamada a republica.

O estado da Grecia é assustador.

— As ultimas noticias de Nova York alcançam a 25 de fevereiro. O general federal Sherman occupou Colombia e Charlestoun, sendo esta praça abandonada pelos confederados que lançaram fogo a uma parte da cidade. O Wilnington foi ultimamente tomada.

Diz-se que um conselho de generaes reunido em Richmond, na presença do presidente Davis, e do ministro da guerra, se resolvera tentar um esforço supremo contra as linhas do general Grant. Para este ataque tem-se reunido differentes corpos de exercito, ás forças do general Lee. Não tendo bom exito esta operação o general Lee evacuará Petersburgo, e Richmond, e retirando-se para Linchburgo e depois para o Tennessee ou Kentucky; ou procurará fazer uma tentativa para o Norte sobre a capital federal.

Consta de Nova York e Washington que naquellas duas cidades se fazem grandes preparativos para occorrer á estas eventualidades, e que se trata de accrescentar as fortificações destas cidades.

Diz-se que o Mr. Hughes fôra a Richmond com autorisação de Mr. Lincoln, suppondo-se que é portador de uma nova missão de paz.

Em Richmond foi recebido com grandes acclamações a noticia de se não terem effectuado os preliminares da paz.

Tem-se celebrado muitos meetings bellicos, e entre elles um dos proprios ministros declarou que as propostas feitas pelo presidente federal Lincoln eram insultuosas.

Tem-se mostrado que o paiz possuia sufficientes recursos para continuar a sua resistencia, e que quando fosse necessario abandonar as costas do mar, a população poderia acompanhar o general Lee para o interior e proseguir na luta, até que o norte pelo abatimento das suas forças fosse obrigado a encetar alguma negociação de paz no sentido dos desejos do sul.

O general Lee declarou na sua ultima ordem do exercito que os recursos da confederação vigorosamente empregados são insufficientes para estabelecer o independencia do sul.

Falla-se em uma mudança completa, ou em modificação importante no gabinete de Washington, quando no dia 4 de março o presidente Lincoln começasse o seu segundo quadriennio.

— Na camara dos communs em sessão do dia 9 lord Palmerston declarou que a Inglaterra não intervira nas questões de Montevidéo; que não derrogará o acto Aberdeen, sobre a visita dos navios brasileiros, porque o Brasil não poderia impedir a execução do tratado, e que entretanto as negociações para se entrar em novas relações amigaveis com o Brasil seguiam seu curso por mediação do rei de Portugal.

— Em Portugal houve mudança de ministerio ficando novamente o duque de Loulé com a presidencia, marinha e estrangeiros.

Reino, marques da Sabugosa.

Fazenda, Mathias de Carvalho e Vasconcellos.

Justiça, Ayres de Gouveia Osorio.

Obras publicas, João Chrisosthomo de Abreu e Souza (reconduzido).

Guerra, marquez de Sá da Bandeira.

O ministerio tem sido alvo de desabridas verrinas parlamentares. E' grande a dissidencia nas fileiras do partido progressista; os dissidentes querem investir como chefe do partido o conde de Torres Novas, visto que o duque de Loulé fôra offerecer, por seu motu-proprio, tres pastas á opposição.

Falleceu o distincto escriptor José Ribeiro de Sá, com 45 annos de idade.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.

20ª SESSAO EM 27 DE MARÇO DE 1865.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SABINO OLEGARIO.

As 11 horas e meia, feita a chamada, acham-se presentes os Srs. deputados Buarque, Teixeira de Mello, Francisco Pedro, J. do Rego Barros, Ayres Gama, Rego Barros, Gonçalves da Silva, Aquino Fonseca, Ribeiro, Arminio, Diodoro, Silva Barros, G. Campello, Netto, Cunha Teixeira, Araujo Barros, Maranhão, Sabino, Nabor Barros, Amynthas e Loureiro.

O Sr. Presidente abre a sessão.

Deixa-se de proceder á leitura da acta, por não se achar esta sobre a mesa.

Comparece depois os Srs. Rochael, Braulio, Sá Pereira, e Jacobina.

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo remettendo o quadro demonstrativo das quantias pagas a empreza Mamede.—A' quem requisitou.

Uma petição de frei Manoel do Amor Divino, guardião do convento de S. Francisco de Serinhãem, pedindo preferencia ao menos de duas partes das loterias concedidas para as obras daquelle convento.—A' commissão de orçamento.

Outra da mesa regedora do Senhor Bom Jesus dos Martyrios pedindo preferencia para suas loterias.—A' commissão de orçamento.

Outra do tenente-coronel Francisco Carneiro Machado Rios pedindo preferencia para a loteria da igreja de Nossa Senhora da Graça, que se está edificando na Capunga.—A' commissão de orçamento.

Outra de diversos professores de instrucção primaria desta cidade pedindo, que se torne extensiva a disposição do artigo 6º da lei n. 261 de 1850.—A' commissão de ordenados.

Outra da confraria do Senhor Bom Jesus dá Via-Sacra pedindo preferencia para extração de suas loterias.—A' commissão de orçamento.

E' lido e vai a imprimir o orçamento municipal.

E' tambem lido e approvado o seguinte parecer:

A' commissão de fazenda e orçamento, tendo examinado o abaixo assignado de varios moradores do Manguinho e Ponte de Uchôa desta cidade, em que pedem a esta assembléa a collocação de 18 lampeões em continuação dos que se acham, e considerando que no projecto de lei do orçamento para o exercicio futuro foram contemplados mais cem lampões para a illuminação publica, os quaes serão destribuidos pelo governo da provincia segundo as necessidades dos diversos pontos da cidade: é de parecer que nada ha que deferir na petição dos referidos moradores.

Sala das commissões, 27 de março de 1865.—Buarque.—Campello.

São lidos, julgados objectos de deliberação e mandados imprimir os seguintes projectos:

A' commissão de ordenados examinando attenciosamente a petição dos professores Serafim Pereira da Silva Monteiro, Liberato Tiburtino de Miranda Maciel, Benjamin Constant da Cunha Salles, Vicente de Moraes Mello Junior, removidos para esta capital em face do art. 23 da lei n. 598 de 13 de maio do anno passado, em que pedem a esta assembléa igual ordenado que os demais professores desta cidade e considerando ser de rigorosa justiça o que requerem os peticionarios não só porque a lei, autorisando as remoções, não teve em vista aggravar a sorte dos professores removidos, como mesmo porque tendo considerado todas as escolas do mesmo grão, não alterou todavia os vencimentos dos respectivos professores conservando o accrescimo dos ordenados dos professores desta capital, sem duvida em attenção a maior difficuldade de meios de subsistencia nesta cidade.

A' commissão entende, pois, que sendo os peticionarios professores de cathegoria igual aos outros ensinando nesta capital e nas mesmas freguezias as mesmas materias e durante as mesmas horas, devem perceber igual ordenado; e por conseguinte attendendo a justiça que assiste aos peticionarios é de parecer que se adopte a resolução seguinte:

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

« Art. 1.º Os professores de instrucção primaria que em face do art. 23 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864, foram removidos para esta capital, perceberão os mesmos vencimentos que os demais professores desta cidade.

« Art. 2.º Os que em face da citada lei já tiverem sido removidos, terão jus aos seus vencimentos na razão do accrescimo desde o tempo de sua remoção.

« Revogadas as disposições em contrario.

« Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 26 de março de 1865.—S. R.—Silva Barros.—João Braulio Corrêa. »

A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

« Art. 1.º Fica creado mais um escrivão do crime no termo do Recife, para servir exclusivamente perante o chefe de policia e delegado do primeiro districto.

« Revogadas as disposições em contrario.—S. R.—Carvalho Moura.—Loureiro.

Continúa a discussão adiada do requerimento do Sr. Silva Ramos, pedindo a nomeação de uma commissão para examinar os estabelecimentos de caridade.

Depois de orar o Sr. Gonçalves da Silva, é o requerimento approvado.

O Sr. Buarque requer que seja delegada ao Sr. presidente a nomeação da commissão de que reza o requerimento approvado.

Consultada a casa, decide pela affirmativa; e o Sr. presidente noméa para a dita commissão os Srs. J. do Rego Barros, Rochael e Ayres Gama.

Segue-se a discussão do requerimento do Sr. Aquino Fonseca, apresentado na ultima sessão, o qual é approvado depois de terem orado o seu autor, e os Srs. Sa' Pereira e Ramos.

ORDEM DO DIA.

Discussão da emenda ao projecto n. 12 deste anno, a qual ficou na ultima sessão empatada.

Ora o Sr. Loureiro.

Encerrada a discussão, é a requerimento do Sr. Soares Brandão, posta a votos por partes a emenda, sendo tal qual approvada.

Continúa a discussão adiada do projecto n. 78 do anno passado, concedendo a Flavio Ferreira Catão e João da Costa Brandão Cordeiro um abate da 5ª parte sobre o preço da arrematação dos pedagios das pontes de Magdalena, Carvalho e Tapacura'.

Vem a' mesa e é apoiada a seguinte emenda:

« A passar o projecto, accrescente-se:—sendo igualmente concedido igual abate ao arrematante do pedagio do Manguinho, Joaquim da Costa.—S. R. - Rego Barros.»

Oram sobre a materia os Srs. Ramos, Rego Barros e Diodoro Ulpiano.

Este ultimo senhor offerece o seguinte requerimento:

« Requeiro que seja adiada por vinte e quatro horas a emenda offerecida ao projecto em discussão, sem prejuizo do mesmo.»

Foi apoiado e posto em discussão conjuntamente com o projecto vindo a' mesa a seguinte emenda:

« Ficando igualmente adiado o projecto.—Rego Barros.»

Ora sobre o requerimento o Sr. Ramos.

Encerrada a discussão, requer o Sr. Buarque que, no caso de cahir o adiamento, seja nominal a votação do projecto.

O Sr. Cunha Teixeira (pela ordem) declara que se retira para não dar o seu voto na questão de que se trata. Sendo advogado de um dos favorecidos pelo projecto, o Sr: João da Costa Brandão Cordeiro, julga que é um dever de sua consciencia não votar a favor, nem contra o mesmo projecto, e portanto retira-se da sala.

Procede-se a votação, ficando empatado o requerimento do Sr. D. Ulpiano, e sendo rejeitado o do Sr. Rego Barros.

Consultada a casa sobre a votação nominal do projecto requerida pelo Sr. Buarque, decide pela affirmativa.

Procede-se, por tanto, a votação nominal segundo determina o requerimento, tendo ella o seguinte resultado:

Votaram a favor do projecto os Srs.: Loureiro, Soares Brandão, Deodoro Ulpiano, Arminio, Gonçalves da Silva, Nabor, Maranhão, Sá Pereira, Manoel Netto, Rego Barros, Rochael, G. do Rego Barros, Braulio, Silva Barros, Teixeira de Mello.

Votaram contra os Srs.: Gervasio Campello, Silva Ramos, Francisco Pedro e Buarque.

O Sr. presidente declara, por consequencia, approvado o projecto em 2ª discussão, ficando adiada para a seguinte sessão a discussão do requerimento empatado.

Entra depois em 1ª discussão e é sem debate approvado o projecto n. 16 deste anno, abrindo diversos creditos supplementares.

Segue-se a 3ª discussão do projecto n. 32 do anno passado, prohibindo a accumulação de empregos provinciaes.

Vem á mesa e são apoiados os seguintes requerimentos:

« Requeiro que seja ouvida a commissão de legislação sobre a materia.—Buarque. »

« Requeiro que seja adiada a discussão do projecto por 24 horas.—Silva Ramos. »

Oram o Sr. Silva Ramos, justificando o seu requerimento; e o Sr. Costa Ribeiro, dando algumas explicações pedidas a mesa.

Encerrada a discussão, foi approvado o requerimento do Sr. Silva Ramos, e rejeitado o do Sr. Buarque.

Segue-se a 1ª discussão do projecto n. 22 deste anno, fixando a receita e orçando a despeza da provincia, o qual é sem debate approvado.

Entra depois em 1ª discussão o projecto n. 43 de 1860, marcando o prazo improrogavel de 6 mezes para a liquidação da decima urbana em atrazo, e contendo outras disposições relativas ao pagamento da mesma decima.

Vem a mesa, é apoiado e entra conjunctamente em discussão o seguinte requerimento:

« Requeiro que o projecto seja remettido a' commissão especial dos negocios das repartições fiscaes para sobre elle dar o seu parecer.—S. R.—Buarque. »

Encerrada a discussão é o requerimento approvado.

Entra depois em 2ª discussão o projecto n. 98 do anno passado, concedendo ao coronel José Pedro Velloso da Silveira dispensa dos juros que deve a thesouraria provincial.

Veem a' mesa, são apoiadas e entram conjunctamente em discussão as seguintes emendas:

« Em vez do coronel José Pedro, diga-se:—Francisco Pio Valença.—Carvalho Moura. »

« Supprimam-se as palavras - visto ter pago em tempo as letras.—Carvalho Moura. »

Oram sobre o assumpto os Srs. G. Campello, Sá Pereira, Buarque e Ayres Gama.

Encerrada a discussão, requer o Sr. G. Campello que seja nominal a votação; e consultada a casa decide pela affirmativa.

Procede-se a' votação nominalmente, sendo este o seu resultado.

Votaram contra o projecto os Srs.: Costa Ribeirs, Cunha Teixeira, Jacobina, Trigo de Loureiro, Diodoro Ulpiano, Arminio, Maranhão, Campello, Silva Barros, J. Rego Barros e Buarque.

A favor votaram os Srs.: Soares Brandão, Araujo Barros, Gonçalves da Silva, Sá Pereira, Manoel Netto, Amintas, Rego Barros, Ayres Gama, Braulio e Teixeira de Mello.

O Sr. Presidente declara rejeitado o projecto em segunda discussão.

Segue-se a primeira discussão do projecto n. 107 do anno passado, mandando contar aos empregados provinciaes para suas aposentadorias os serviços prestados em repartições geraes, ou como militares, por 10 annos, sem interrupção.

Vai á mesa, é apoiado, e entra conjuntamente em discussão o seguinte requerimento:

« Requeiro que o projecto seja mandado á commissão de legislação para dar sobre elle o seu parecer.—Silva Ramos.»

Encerrada a discussão, é o requerimento approvado.

Entra em primeira discussão o projecto n. 10 deste anno, determinando ficarem reunidos no termo da villa do Salgueiro os officios de escrivão dos orphãos, dos residuos e capellas, e das execuções civeis e crimes.

Ora contra o projecto o Sr. Silva Ramos.

Vai á mesa, é apoiado e approvado o seguinte requerimento:

« Requeiro o adiamento por 24 horas.—Araujo Barros.»

O Sr. Gervasio Campello toma a palavra pela ordem, e pede ao Sr. presidente que dê para ordem do dia, quando julgar mais conveniente, um projecto do anno passado, que trata do lançamento dos impostos provinciaes no municipio do Recife, e que estão sujeitos á collectoria de Olinda. Tendo este projecto de alguma fórma relação com a lei do orçamento, o orador julga conveniente que se o decida desde já.

O Sr. Presidente declara que tomará o pedido na devida consideração.

Entra finalmente em primeira discussão o projecto n. 13 deste anno, restabelecendo os guisamentos e fabrica para as igrejas matrizes da provincia.

Oram sobre a materia os Srs. Jacobina, Araujo Barros e Maranhão.

Vai á mesa, é apoiado, e entra conjuntamente em discussão o seguinte requerimento:

« Requeiro que o projecto vá ás commissões de legislação e de constituição e poderes.—Jacobina.»

Encerrada a discussão, é rejeitado o requerimento supra e approvado o projecto.

O Sr. Buarque, pela ordem, requer dispensa de intersticio para os projectos ns. 12 e 16 deste anno, consultada a casa decide pela affirmativa.

O Sr. Presidente levanta a sessão ás 3 1|2 horas da tarde, dando para a ordem do dia o seguinte:

1.ª discussão dos projectos ns. 86 e 65 do anno passado; idem dos de ns. 19, 24 e 36 deste anno; 2.ª dos de ns. 52 do anno passado, e 16 deste anno; 3.ª dos de ns. 12 deste anno e 25 do anno passado, e discussão dos pareceres e requerimentos adiados.

REVISTA DIARIA.

Sabbado ultimo deu a sociedade recreativa *Corybantina* a sua partida mensal.

A funcção correu muito animada, sendo realçada pela presença de cerca de cem senhoras, inclusive algumas meninas; e terminando-se pelas tres e meia horas d'amanhãa, parecia a todos que apenas se começava então a desfructar um gozo, em que predominava o espirito e só influia o coração em suas mais brandas emoções do prazer.

Foi mais um bello serão que aquella sociedade proporcionou aos seus convidados.

O serviço foi abundante em seu todo, constando de sorvete e chá; e ao arranjo deste presidio nos bolinhos e alfenins pronunciado bom gosto.

As familias em sua entrada eram recebidas ao som da musica marcial do 4º batalhão de artilharia; a qual em seguida encheu o amplo salão do edificio com as suas harmonias traduzidas em quadrilhas, walsas, polkas e schotiches, que faziam turbilhonar os povoadores do mesmo salão.

— A veneravel ordem terceira de S. Francisco emprehende em sua igreja um trabalho de magnificencia; o qual consiste na alteração que vai realisar na decoração internadella, sob o plano dado pelo engenheiro Dr. Domingos José Rodrigues, á quem sendo commettida a organisação da respectiva planta, sahio esta como era de esperar dos seus conhecimentos profissionaes na materia.

Sem embargo de serem guardadas as actuaes dimensões, ficará com tudo mais espaçoso o templo, visto que os altares do corpo, em numero de seis, são collocados em duas galerias lateraes, abrindo-se para isto dous grandes arcos nas paredes ora existentes; e assim outros arcos no pavimento superior estarão em correspondencia aos do pavimento inferior.

As archivoltas desses arcos e as pilastras em que descansam, bem como as arcadas do côro são de marmore branco, sendo-o tambem as vinte e quatro columnas, que formam aquelles seis altares suprareferidos, cada um dos quaes constitue um pequeno edificio distincto.

A grande decoração do corpo da igreja consta de grandes pilastras de trinta e seis palmos de altura sobre pedestaes de dez; os quaes conjunctamente com a respectiva cornija são do mesmo marmore.

A capella-mór é decorada por quatro columnas e doze pilastras com dezoito palmos de altura, é um entablamento ou cornija tambem de marmore branco. Na parte superior do retablo ha uma esculptura, em que se representa o Padre-Eterno e quatro anjos em adoração. Nos claros das paredes doze quadros de marmore reproduzem diversos passos da vida de S. Francisco de Assis.

Toda a decoração é da ordem corinthia pura.

Dada assim uma ligeira idéa do plano e da obra, que vai ser emprehendida, importa que comnosco observem os leitores, que muitas deveriam ter sido as difficuldades vencidas pelo Sr. Dr. Domingos José Rodrigues para organisar um trabalho desta ordem em uma igreja já feita, e que muito se distingue por suas irregularidades, falta de proporções e completa ausencia de symetria. No entretanto, pelo seu plano adquire o templo todas essas qualidades, que lhe faltavam absolutamente, e em taes condições virá a ser o melhor decorado internamente nesta cidade.

E, pois, bem avisada andou a administração da veneral ordem terceira em não querer, por mal entendida economia, poupar uma quantia sempre mui diminuta em relação ao valor da obra, pagando ao contrario a uma pessoa competentemente habilitada para organisar um plano, como o que vimos.

E' para lastimar, por certo, que entre nós ainda os proprietarios se não compenetrassem de que o melhor emprego dos capitaes em edificação só se pode obter por meio da execução de um plano regularmente organisado; e de que na ausencia desta condição sempre se gasta quantia superior ao que rigorosamente se devia dispender, por ser até muitas vezes necessario desmanchar o que está feito, e porque sempre consegue-se no maximo fazer edificios, que, quando por tal motivo ou por outros não fiquem excessivamente caros, pelo menos sahem por via de regra defeituosos, resultando d'ahi máo emprego do capital por se querer poupar uma pequena quantia.

Tal é a causa por que em grande parte das habitações desta cidade carece-se de andar com luz ao meio dia nos quartos interiores, para se poder ver, tão completa é a obscuridade ahi.

Tal é ainda, entre muitos outros, o motivo por que em um clima ardente, como é o nosso, dormimos em quartos e alcovas que sem janellas ou portas, por onde entre directamente o ar e a luz, não são senão verdadeiras estufas.

Convém, portanto, abrir mão á rotina que ahi impera, porque ella é toda contraria aos que a praticam. Dessa economia de algumas centenas de mil réis, que nada fazem a quem edifica em taes condições, só resulta no entretanto o desperdicio que parece querer-se evitar.

— Os réos que no tribunal do jury foram julgados na quinta-feira ultima, cujos nomes já demos, foram condemnados no grão maximo do art. 269 do cod. crim.

Na sexta-feira entrou em julgamento o Sr. José Anastacio de Albuquerque pronunciado no art. 205 do cod. crim., correndo a accusação pelo ministerio publico, e sendo a defeza incumbida ao Sr. Dr. José da Cunha Teixeira.

As respostas do conselho de sentença alteraram a classificação do artigo, importando a condemnação no grão minimo do art. 201. O Sr. Dr. juiz de direito appellou da decisão.

No sabbado não houve sessão por falta de numero.

Hontem foi submettido a julgamento o réo José Antonio Alpierri, pronunciado nas penas do art. 193 do cod. crim. E' o terceiro julgamento.

Occupou a cadeira do ministerio publico o Sr. Dr. João Alfredo Correia de Oliveira e a da defeza o Sr. Dr. João Francisco Teixeira.

Tendo se completado os dias da lei, encerrou-se a presente sessão.

— O brigue *Esperança*, a 14 do corrente encontrou na lat. 2.° e 13 long. O. 20.° 27.'", a barca portugueza *Faria I*, que de Setubal seguia para o Rio de Janeiro, já tendo 25 dias de navegação.

— Hoje se extrahirá a ultima parte da 1ª e 1ª da 2ª loteria da matriz de S. José do Recife, (10ª) sendo o maior premio 6:000$.

— Acaba de ser preso em Paris, segundo os jornaes da Europa chegados hontem, o Sr. Hermann, que fugira da Bahia, ha pouco tempo. Encontraram-se-lhe ainda 700 £ em ouro, 2,166 £ em notas do *London and Brasilian Bank*, 20 contos de réis em notas do Banco de Brasil e 2,000 karats de diamantes, no valor de 36:000$000.

— Do povoado de Trombetas, na linha ferrea nos escrevem em 23 do corrente:

« Sendo esta povoação uma talvez desta provincia mais commercial, é justo que tambem tenha um lugarzinho no seu bem conceituado *Jornal*; portanto se Vmes acharem digno de publicidade alguma noticia que d'aqui lhe fôr dando o farão, na certeza de que tudo será noticiado com o cunho da verdade.

« Com a noticia da capitulação de Montevidéo que aqui foi recebida com especial agrado houve, ram grandes regosijos, illuminaram-se todas as casas dasta povoação, soltaram-se foguetes, e a população inteira percorreu esta povoação a noute dando enthusiasticos vivas a S. M. ao Exm. presidente aos bravos do exercito brasileiro, etc, e isto por espaço de tres dias.

Tambem foi aqui recebida com agrado a suspensão do Rvd. vigario desta freguezia (que é o de Agua Preta), honra, pois, ao Exm. Sr. Dr. vigario capitular, por que realmente o Rvm. vigario, não serve para ser nosso pastor, visto que perdeu para os seus freguezes a força moral que deve ter um ministro do altar.

Agora pois veio ser vigario encommendado o Rvd. padre Loyola. Deus queira que elle saiba melhor comprehender o dever de sacerdote e de pastor; esta já vai bastante adiantada, para a seguinte lhe annunciarei mais alguma cousa.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:

Extracto das partes dos dias 25, 26 e 27 de março de 1865.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 24 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Jovino Marques Evangelista, como desertor do 7º batalhão de infantaria, e Jacintho Antonio Ferreira, como suspeito de ser escravo, vindos de Limoeiro.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Vicente Ferreira Borges, por infracção do regulamento da via-ferrea; e Francisco, escravo do Barão do Livramento, por fugido.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Joanna, escrava de Manoel Joaquim da Costa Figueirôa, a requerimento deste.

— Dia 25 —

A' ordem do Dr. delegado da capital, Candido Antonio, por suspeito.

A' ordem do subdelegado do Recife, Bento, escravo de Maria Francisca das Neves, para correcção.

A' ordem do de Santo Antonio, Luiza Maria da Conceição, para correcção.

A' ordem do de S. José, Manoel Francisco de Oliveira, por offensas á moral publica.

A' ordem do da Capunga, Pedro de tal, por espancamento.

— Dia 26 —

A' ordem do Dr. delegado da capital, Maximiano de Santa Rosa Lima, como criminoso de morte na provincia de S. Pedro do Sul.

A' ordem do subdelegado de S. José, Theodora Maria da Conceição Lopes, por disturbios.

A' ordem do da Boa-Vista, Januario, escravo de Manoel Francisco das Chagas, a requerimento deste.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor inglez *Oneida*, entrado de Southampton e portos intermedios:

Edward de Morny, James Bryce, William Foster, Antonio José de Magalhães Bastos e 1 criado, José Moreira Lopes, Joaquim Dias Fernandes, Alberto Blanco Lago e 1 criado, José Antonio Pinto da Rocha, Antonio Monteiro, Manoel Blanco, Comingro Gaglicano, sua mulher e 1 filho, e Antonio Barros Portella.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento da casa de detenção do dia 24 de março de 1865. Existiam presos 365, entraram 7, sahiram 9, existem 363; a saber: nacionaes 280, estrangeiros 21, mulheres 2; estrangeiras 2, escravos 51; escravas 7.—Total 363.

Alimentados a custa dos cofres publicos 155.

Movimento da enfermaria do dia 25 de março de 1865.

Teve baixa:
Francisco Gomes de Andrade.

Teve alta:
José Luiz de Sant'Anna.

— Movimento da casa de detenção do dia 25 de março de 1865.—Existiam presos 363, entraram 7, sahiram 1, existem 369: a saber: nacionaes 284, estrangeiros 21, mulheres 3, estrangeiras 2, escravos 52, escravas 7.—Total 369.

Alimentados a custa dos cofres publicos 159.

Movimento da enfermaria do dia 26 de março de 1865.

Teve baixa:
Felix José Alexandre.

Teveram alta:
Luiz Gonçalves da Silva.
Antonio da Silveira Sá Barreto.
Antonio Felix de Moraes.
João, escravo, sentenciado.

— Movimento da casa de detenção do dia 26 de março de 1865.—Existiam presos 369, entraram 4, sahiram 1, existem 372: a saber: nacionaes 285, estrangeiros 21, mulheres 4, estrangeiras 2, escravos 53, escravas 7.—Total 372.

Alimentados a custa dos cofres publicos 160.

Movimento da enfermaria do dia 28 de março de 1865.

Teve alta:
Francisco José Gomes.

Tiveram baixa:
João Paulo da Rocha, syphilis.
Antonio Joaquim da Hora, anemia.

Movimento do Hospital Pedro II, de 20 ao dia 26 de março de 1865

DIA 20 AO DIA 26	Nacionaes Masculino	Nacionaes Feminino	Estrangeiros Masculino	Estrangeiros Feminino	Escravos Masculino	Escravos Feminino	Mendicidades Masculino	Mendicidades Feminino	Somma Masculino	Somma Feminino	TOTAL
Existiam	59	45	13	.	2	.	18	8	92	53	145
Entraram	13	8	.	.	1	.	1	.	.	.	
Sahiram	9	2	.	.	.	.	1	.	.	.	
Morreram	1	.	.	.	.	.	1	.	.	.	
Existem	63	50	13	.	3	.	17	8	96	58	154

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 154, sendo 96 homens e 58 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

As 6 1/2, 6 1/2, 6 1/2, 6 1/2, 6 3/4, 6 1/2, pelo Dr. Ramos.

As 9, 9, 9 1/4, 8, 8 3/4, 9, 10, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:
Antonio José Alves: gastrite chronica.
Candida Maria da Conceição; tuberculos pulmonares.

CORRESPONDENCIAS

Srs. redactores: — Nascido e criado no sertão onde desde a minha infancia me entreguei á vida rustica do campo e de criar animaes, nunca me passou pela cabeça a idéa de algum dia vir a imprensa por facto meu ou estranho. Entretanto um facto passado a 8 mezes e que a mim se refere veio arrancar-me de meu silencio e fazer-me occupar um espaço nas columnas do seu conceituado jornal; esse facto e o que refere a *Revista Diaria* do *Diario* de 18 de fevereiro proximo passado, isto é, uma accommodação que teve lugar na casa do Rvd. Sr. vigario do Brejo.

Não obstante o pouco alcance de minha intelligencia comprehendi que o autor de tal noticia só teve em mira offender ao digno subdelegado do 1º districto do Brejo, o cidadão Rogerio Lucio da Silva Mergulhão; por isso com a indignação e dôr na minha alma, ouvi a leitura de semelhante escripto; com indignação por que vi que a verdade tinha sido desnaturada e eu aborreço de veras aos mentirosos e com dôr na minha alma por que fui eu a causa occasional de expôr-se o Sr. Rogerio ás setadas desses infames detratores que de tudo procuram tirar partido contra os seus desaffectos, sem se lembrarem, porém, de que uma reputação bem adquerida não póda ser abolida por aquelles que nunca deveriam ser os primeiros a atirarem a pedra, por que não são elles os mais limpos de consciencia. Em abono, pois, da verdade, venho dizer o que houve.

Principiarei protestando contra a asserção que faz o autor da noticia de que eu procurei accommodar-me e que escolhi a casa do Sr. vigario para esse fim: semelhante proposta partio de João Manoel da Costa Pinheiro, que é afilhado e amigo do mesmo vigario. Feito isto direi, que se me sujeitei a dar os 500$ de que falla o autor da noticia, foi por que a isso fui forçado pelo estado de coacção moral em que me achei em casa do mesmo Sr. vigario, onde tambem estava o seu irmão o tenente-coronel Francisco Berenguer Cesar de Andrade, que então estava no exercicio da vara municipal e da delegacia, em consequencia de se achar ausente o proprietario desses lugares.

Sempre, Srs. redactores, tive eu bastante certeza de que o escravo Antonio pertencente a João Manoel da Costa Pinheiro não morrera de espancamentos, e por isso sempre que me tratavam de accommodações eu objectava e procurava puchar a questão para o terreno legal. Em casa do Sr. vigario, foram, porém, as minhas objecções sophisticamente distruidas, e exagerando-se as más consequencias que de minha não accommodação me poderia resultar, como confessa o autor da noticia, conseguisse levar a effeito essa accommodação, materialmente sanccionada por mim.

Estava eu pois vencido, porém não convencido quando assignei um fica passado pelo Sr. Manoel Rodrigues França em data de 22 de junho, dia em que teve lugar a accommodação, em favor de João Manoel da Costa Pinheiro: e na occasião em que ia eu assigna-lo o mesmo Sr. vigario disse que eu assignasse o fica que elle me garantia, que se eu quizesse desfazer a accommodação se obrigava a restituir-mo.

Depois do que fica acima referido dirigi-me ao sitio do Sr. major João do Rego Maciel, expuz-lhe o que se havia passado; e disse-lhe que estava arrependido e que ia retratar a accommodação; ao que respondeu-me o mesmo major que eu não me lembrasse disso; que o que o vigario fez estava feito; sendo que, accrescentou elle, se eu bolisse nesse negocio, poderia sahir-me mal; visto estar no exercicio da vara de juiz municipal o irmão do mesmo vigario. Tal foi a opinião do Sr. major João do Rego, que não ignorava que a razão estava de minha parte, e a quem João Manoel pedio que passasse uma declaração em data de 25 de junho, de que elle Pinheiro, não tinha certeza de que o escravo Antonio morrera de espancamentos, e que até aquella data não sabia ao certo qual a causa de sua morte.

Este documento e o fica que assignei em casa do Sr. vigario, confiei ao Sr. Rogerio, para este, á face da noticia de 18 do proximo passado, usar delles como lhe convier.

Ora, avista de tudo isso, certo de que aquella accommodação me havia sido, senão extorquida, ao menos parcialmente aconselhada, assentei de levar o facto ao conhecimento de uma autoridade que não estivesse animada do mesmo sentimento de accommodação, e então procurei o Sr. subdelegado Rogerio, expuz-lhe circumstanciadamente o facto e pedi-lhe providencias: por isso o mesmo subdelegado mandou vir a sua presença João Manoel da Costa Pinheiro, e sem empregar a minima violencia, conseguio que as cousas fossem postas no seu antigo estado.

E' esta, Srs. redactores, a verdade do facto; foi exagerada a gravidade de minha situação; foi posto mesmo em jogo o prestigio da autoridade para que João Manoel da Costa Pinheiro, sahisse triumphante.

Não devo ir mais além por que não quero transpôr certos limites; mas ao concluir direi que pensei que, a já tão afastada época de 1854, em que se me procurou processar por um falso crime, que eu consegui fazer cahir no pó do esquecimento, cá mediante certos arranjos, pensei, repito, que essa época não voltasse mais para mim: enganei-me, porém, ella voltou, ainda mais ameaçadora; e creio que voltará sempre que se derem supplencias, tão fataes para todos e especialmente para mim. Deus queira entretanto mudar-lhes os tempos!

Queiram, Srs. redactores, dar publicidade a estas linhas do seu constante leitor.

Francisco Clemente de Souza.

Brejo, 1 de março de 1865.

Srs. redactores.—Foi com a maior sorpreza que vi hoje publicado em seu *Diario* um verdadeiro libello famoso contra o mui digno e respeitavel sacerdote o Rvm. Sr. Manoel José de Oliveira Rego.

Amigo sincero desse senhor, e apreciador das suas qualidades—qualidades que lhe tem grangeado a estima e consideração de quantos o conhecem, pasmei de ver a maligna ousadia com que alguem procurou pela imprensa conspurcar uma reputação até hoje sempre acatada.

Com a convicção intima de que esse respeitavel sacerdote é inteiramente incapaz de ter praticado o facto, que tão atroz e calumniosamente atreve-se a imputar-lhe o seu gratuito inimigo, peço ao publico que suspenda o seu juizo até que o mesmo Sr. padre Rego, usando dos meios legaes, desmascare, como espero, o seu vil detractor.

O pedido, que faço, se dirige sómente ás pessoas que não conhecem aquelle digno ministro do altar; por quanto todos os que tem tido a satisfação de com elle entreter relações, estarão convencidos, como eu, de que elle tem continuado e continuará a ser o mesmo cidadão e o mesmo padre, intelligente, estudioso, prudente, circumspecto, caritativo, e de escrupulosa moralidade.

O Exm. Sr. vigario capitular, zeloso, como é, ha de mandar syndicar do facto alludido, e reconhecerá a innocencia do meu amigo.

* * * *

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Pastilhas vermifugas de Kemp.

CHAMAMOS A ATTENÇÃO DE TODAS AS MÃIS para o remedio mais agradavel e util que se conhece para fazer expellir as lombrigas: AS PASTILHAS VERMIFUGAS DE KEMP. Em vez de todos esses immundos e perigosos remedios vermifugos compostos de toda a casta de mineraes apresentamos *um delicioso confeito vegetal* prompto e infallivel na sua operação, não causando nauseas nem incommodos de qualidade alguma, produzindo sempre o seu effeito de uma maneira suave e completa, não carecendo depois a assistencia de qualquer um outro purgante: util como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem vermes alguns, e finalmente tornam-se ellas dignas por todos os respeitos da confiança e approvação de todos os pais de familias, os quaes acharão estas pastilhas elegantemente acondicionadas dentro de frasquinhos de crystal, e á venda nas boticas de Caors & Barbosa e de João da C. Bravo & C.

COMMERCIO.

Novo banco de Pernambuco.

O banco paga o 14º dividendo na razão de 8$ por acção.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 12 por cento ao anno até o prazo de seis mezes, e toma dinheiro a juros a praso nunca menor de tres mezes.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 24......	648:889$976
Idem do dia 27..............	31:959$931
	680:849$907

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas...	195	
« « com generos....	463	
		658
Volumes sahidos com fazendas....	85	
« « com generos.....	1,028	
		1,113

Desarregam no dia 28 de março de 1865.
Brigue hanoveriano—*Sylphiden*—farinha de trigo.
Polaca italiana—*Linda*—diversos generos.
Brigue portuguez—*Esperança*—diversos generos
Brigue escuna norueguense—*Tronxo*—farinha de trigo.
Brigue hollandez—*Orion*—diversos generos.
Patacho nacional—*Beberibe*—idem.
Patacho hanoveriano—*Widar*—idem.
Patacho nacional—*Novaes*—idem.
Barca ingleza—*Iron Queen*—objectos para a estrada de ferro.
Brigue inglez—*Carrie*—idem.
Barca ingleza—*D. Maria*—carvão.
Patacho inglez—*Spray*—idem.
Barca ingleza—*Scott*—idem.
Galeota hollandeza—*Elizabeth*—polvora.

Importação.

Vapor inglez *Herschel*, entrado de Liverpool, consignado a Saunders Brothers & C., manifestou o seguinte:

25 caixas e 6 fardos tecidos de algodão, de lã, de dita e algodão, linha de dito, cambraia de dito; a João Keller & C.

4 caixas cutelaria, 1 dita meias de algodão; a S. P. Johnston & C.

5 caixas tecido de algodão e lã; a Schafheitlin & C.

23 caixas e 4 fardos tecidos de algodão, brim de dito e dito de linho e algodão, 20 caixas vinho, e 5 barris agua de soda; a Th. Jefferies.

2 caixas sellins, 3 ditas biscoutos, 2 ditas tecidos de algodão, dito de linho e meias; a L. A. de Siqueira.

14 caixas e 27 fardos tecidos de algodão e de lã e dito; a Th. Christiansen.

9 fardos tecidos de algodão; a J. Shepherd & C.

112 fardos e 37 caixas tecidos de algodão e cobertores; a Paton Nash & C.

150 barris manteiga, 1 caixa e 2 barris ferragens, 37 caixas e 6 fardos tecidos de algodão, de lã e de linho; a Saunders Brothers & C.

1 caixa e 2 fardos tecidos mixto e fita elastica; a Linden Wild & C.

3 fardos tecidos de algodão; a Adamson Howie & C.

8 caixas queijos; a Pereira Rocha & C.

22 fardos e 24 caixas tecidos de algodão; a Rabe Schmettau & C.

6 caixas e 12 fardos tecidos de algodão; a D. P. Wild & C.

10 barris manteiga, 3 caixas presuntos; a M. J. G. da Fonte.

3 caixas fundos de cobre, 1 fardo brim de algodão, 10 caixas conservas, 2 ditas queijos, 2 ditas presuntos, 1 dita camisas de dentro, 3 ditas brim de linho, tecidos de lã e algodão, e lenços de dito, 1 caixa tecidos de algodão e lã, 1 dita meias, 22 ditas e 26 fardos tecidos de algodão, 1 caixa lenços de linho, 1 dita tecidos de dito, 2 quartolas aguardente de França; a ordem.

30 caixas vinho, 4 barris lingoas; a R. Kruckenberg.

2 fardos tecidos de algodão; a Simpson & C.

30 fardos estopa, 13 caixas tecidos de algodão e chales de bico; a E. A. Burle & C.

14 fardos e 37 caixas tecidos de algodão; a Mills Latham & C.

7 fardos e 6 caixas tecidos de algodão; a Izidoro Netto & C.

14 fardos e 9 caixas tecidos de algodão; a Southall Mellors & C.

2 caixas tecidos de algodão; a Johnston Pater & C.

66 caixas e 61 fardos tecidos de algodão e de lã; a J. Ryder & C.

7 fardos e 2 caixas tecidos de algodão; a Phipps Brothers.

12 caixas tecidos de algodão; a Greenup & Schwind.

6 fardos e 5 caixas tecidos de algodão: a Ferreira & Matta.

7 fardos e 11 caixas tecidos de algodão e cobertores de dito; a João A. de Araujo.

20 barris banha de porco; a L. J. da C. Amorim.

20 caixas genebra; a Manoel P. de Mello.

1 barril tinta de imprimir; a Manoel Figueirôa de Faria & Filho.

14 caixas e 8 fardos chapéos de sol de seda, tecidos de linho, dito de algodão, dito de lã, e mixtos, meias de cores, cobertores de algodão; a A. C. de Abreu.

17 caixas e 2 fardos tecidos de algodão, dito de linho e algodão; a Carneiro & Nogueira.

7 fardos e 8 caixas brim de linho e algodão, cobertores de algodão e de linho, princeza de lã, panno de dito, e tecidos de algodão; a Ferreira & Araujo.

2 caixas miudezas; a A. J. de Faria Junior.

50 barris sardinhas; a Joaquim José Pereira Albandra.

Escuna hannoveriana, *Widar*, entrada de Hamburgo, consignada a Rabe Schmettau & C., manifestou o seguinte:

2 caixas couro de lustro; a Izidoro Netto & C.

100 caixas velas estearinas; a Francisco Guedes de Araujo.

5 caixas drogas, 12 barris alvaiade de zinco; a João da Silva Faria.

5 caixas miudezas; a S. T. Bastos e Irmão.

8 caixas miudezas, 1 dita lã; a J. A. Moreira Dias.

1 fardo e 4 caixas fazenda de lã e dita de algodão, 1 pacote amostras; a Carneiro & Nogueira.

1 caixa oleado; a Jh Guilherme Komer.

2 caixas cassimira e panno de lã, 20 caixas louça, 400 ditas velas stearinas, 2 ditas sementes, 20 ditas fazendas de algodão, 1 dita dita de lã, 1 dita agua mineral, 1 dita lã, 50 barris vinho tinto, 50 ditos dito branco, 1 pacote amostras, 20 taboas, 300 barricas, 300 caixas, 1000 frasqueiras, 699 garrafões genebra, 240 pacotes papel de embrulho e 20 lastros de carvão de pedra; a Rabe Schmettau & C.

22 caixas vidros, 5 ditas tecidos de algodão; a Th. Christiansen.

1 pacote camisas, 4 caixas couro de lustro, 1 dita bezerros, 1 dita brinquedos, 1 dita harmonicas; a Vaz & Leal.

100 caixas vidros para vidraça, 4 ditas chapéos, 1 dita fio de algodão, 1 dita salame, 5 ditas bebidas espirituosas, 2 barris tintas, e 1 caixa diversos; a Christiani Irmão.

1 caixa cordas, 5 ditas brinquedos, 2 ditas pedras de escrever, 1 dita dedaes, 1 dita espelhos, 1 dita cartas de jogar; a Dencker & Barrozo.

1 caixa pinceis; a Bartholomeu Francisco de Souza.

2 caixas couros de lustro, 1 dita bezerros; a S. P. J. & C.

6 caixas couros de lustro, 15 ditas miudezas, 3 ditas ferragens, 1 dita vidros para espelhos, 2 ditas armonicas, 3 ditas botões de madeira e osso; a D. P. Wild & C.

7 caixas fazendas de algodão, botões couro de lustro e cadernos; a Linden Wild.

20 caixas lenços de algodão, fazendas de linho e dita mixta; a Schafheitlin & C.

1 caixa louça, 1 dita lithographia; a T. T. Bastos.

11 caixas vidros; a T. Dammayer.

1 caixa e 2 barricas vidros e drogas; a J. da C. Bravo & C.

2 caixas e 3 pacotes; a Monhard & C.

2 caixas meias, 1 dita botões e 1 pacote amostras; a Henrique & Azevedo.

4 caixas perfumarias, 3 ditas miudezas, 2 ditas lãa, 1 caixa fazenda de algodão, e 1 pacote amostras; a Alves Hamburger & C.

Vapor nacional *Parahyba*, entrado do Aracajú, manifestou o seguinte:

De Jaragua.

8 caixas, sabão e 3 tambores de ferro para engenho; a ordem.

De Penedo.

4 saccos de algodão; a Andrade & Rego.

100 saccos milho; a Caetano C. da C. Moreira e mais 40 saccos com feijão; ao mesmo.

25 saccos milho; a Chaves & Vianna.

9 saccos feijão e 53 ditos milho; a Manoel José de Aguiar.

Escuna norueguense *Tromso*, entrada de Trieste, consignada a J. Pater & C., manifestou o seguinte:

1,635 barricas farinha de trigo; aos mesmos.

15 toneladas de pedra para lastro; a ordem.

Hiate nacional *Novaes*, entrado do Para', consignado a Marques Barros & C., manifestou o seguinte:

Mercadoria estrangeira.

80 pipas vazias, 4 cascos alpista, 10 caixas salsa parrilha em vidros, 20 caixas graxa em latas, 50 ditas agua da Florida, 16 caixas machinas para descaroçar algodão, 100 remos, 20 caixas papel de escrever, 1 caixa trança de seda, 67 ditas folhas de flandres e 26 saccos feijão: a ordem.

Mercadoria do Peru'.

10 caixas com 3,920 chapéos do Chily; a ordem.

Genero nacional.

85 rolos com salsa e 20 saccos com cacau; a ordem.

Brigue escuna nacional *Cysne*, entrado do Rio Grande do Sul, consignado a Amorim Irmãos, manifestou o seguinte:

13,236 arrobas de charque, 26 barricas com 169 arrobas de sebo coado e 300 resteas de cebolas; a ordem.

Barca portugueza *S. João*, entrada de Montevidéo pela Bahia, consignada a Amorim Irmãos, manifestou o seguinte:

5,000 quintaes hespanhóes de charque e 70 couros vaccuns seccos; a ordem.

Polaca italiana *Linda*, entrada de Genova, consignada a E. A. Burle & C., manifestou o seguinte:

132 degraos de marmore, 4,800 ladrilho de dito, 2,332 ditos em 72 caixas, 100 ditas papel de escrever, 230 ballas dito, 2 fardos chapéos de palha, 30 ballas flor de alfazema, 320 caixas aço, 200 ditas enxofre, 555 ditas mana', 85 saccos alpista, 3 ballas flor de tilia, 5 cascos sono, 41 saccos pregos de ferro, 1, 100 caixas massas, 5 barris rais de alhos, 614 saccos farelo, 100 caixas passas, 1 dita essencia de alfazema, 2 caixas fios de viola, 1 caixa veludo, 2 ditas azeite doce, 1 dita açafrão, 1 dita queijos; a Raphael Ariani.

2 volumes objectos uzados; a João Keller & C.

1 caixa objectos de devoção; ao padre Justino.

11 fardos cordoalha; a Alexandre T.

8 caixas raizes; a Mouron & C.

1 caixa bordados para igreja; ao vigario de Santo Amaro.

15 caixas e 25 fardos papel branco, 4 caixas dito para cartas, 180 ballas dito pardo, 9 caixas cartas de jogar, 1 dita oleo de amendoa, 7 ditas essencia de alfazema, 35 ballas cominhos, 40 ditas ervadoce, 1 caixa manito; a ordem.

2 caixas sedas, 1 dita bordados, 1 dita chapéo para senhora, 1 dita quinino, 1 pacote fio de algodão e de linho, 1 boceta coral; ao capitão do mesmo navio.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 26........	42:591$283
idem do dia 27..................	1:586$996
	44:178$279

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 24.......	82:071$131
Idem do dia 27	5:437$254
	87:508$385

Hamburgo, 6 de março de 1865.

Relatorio commercial.

Continuando interrompida a navegação por causa do gelo as transacções limitam-se ao urgentissimo.

Café.—A espera da reabertura da navegação nos ultimos dias, a posição do genero comtudo é favoravel, na quinzena venderam se cerca de 16 mil saccos de café do Rio e de Santos a 6 ¼—7 7 ¾ sch.

Cotamos o café do Rio regular ordinario: 6 5/8 6 3/4 schillings.

Importação de café até o ultimo de fevereiro.

1862	7 1/2 milhões de libras.
1863	9 »
1864	14 1/10 »
1865	6 7/10 »

Em ser em fim de fevereiro.

1862	18 milhões de libras.
1863	13 »
1864	8 »
1865	7 »

Assucar.—As transacções foram muito limitadas até o fim de fevereiro, mas desde então o assucar acha-se em melhor aceitação em consequencia de noticias dos outros mercados. Notamos a venda de 400 caixas e 400 ballas do mascavo da Bahia.

Importação geral até o fim de fevereiro.

1862	3 1/4 milhões de libras.
1863	6 1/2 »
1864	1 1/5 »
1865	2 1/2 »

Em ser em fim de fevereiro.

1862	8 1/2 milhões de libras.
1863	8 1/2 »
1864	1/2 »
1865	6 1/2 »

Tabaco.—O deposito é muito diminuto, de maneira que as entradas encontrarão um bom mercado, as ultimos vendas em primeira mão só foram de 140 ballas, e as em segunda mão ja obteve preços maiores.

Cacáo.—Todas as cualidades de cacáo do Brasil acham-se em boa posição.

Couros.—Sem novidade e vendas muitos limitadas.

Jacarandá.—Vendeu-se c. 100 mil libras da Bahia a 5 1/2 13 marcos as 100 libras, Em ser 500 mil libras. As qualidades finas continuam muito procurasdas.

Cambios.

Sobre Londres, 3 m. d., 13 marcos 2 3/4 sch. banco por 2£.
» » prazo curto 13 m. 4 3/4 » por 2£.
Sobre Paris, 3 m. d. 191 francos por 100 marcos banco.
» » prazo curto, 189 1/4 » » banco.
Sobre Lisboa, 3 m. d., 45 1/4 schillings banco por mil réis.
Desconto 2 3/4, 4 3/2 %.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 27.

Southampton e portos intermedios—18 dias, vapor inglez *Oneida*, de 1372 toneladas, commandante P. M. Woolcott, equipagem 130.

London—47 dias, galeota hollandeza *Elisabeth*, capitão J. H. Zewen, equipagem 6, carga polvora e outros generos; a Rothe Bidoulac.

Bahia — 11 dias, brigue nacional *D. Mauricia*, de 226 toneladas, capitão Francisco Xavier Gomes, equipagem 11, carga 10:011 arrobas de carne secca; a Maia & Espirito Santo.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia—Escuna brasileira *Elysia*, capitão José Maria Pestana Junior, carga farinha de trigo e outros generos.

Rio de Janeiro e Bahia — Vapor inglez *Oneida*, commandante P. M. Woolcott.

EDITAES.

O Dr. Eduardo Augusto Pinto de Oliveira, juiz municipal provedor do termo de Olinda por S. M. I. e C. que Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente editat virem que no dia 31 do corrente mez, pelas 10 horas da manhãa, á porta da casa de minha residencia, se ha de arrematar por venda um quartão de cor pedrez, pequeno, velho, com uma belide em um dos olhos, a quem maior lanço afferecer sobre o valor de 25$ porque foi avaliado; cujo cavallo foi apprehendido como bem do evento; e para que chegue á noticia de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado sob meu signal e sello deste juizo, valha sem sello ex-causa aos 23 de março de março de 1865.

Eu Francisco das Chagas Cavalcanti Pessoa, escrivão da provedoria o escrevi

Eduardo Auguste Pinto de Oliveira.

Ao sello 300 rs., valha sem sello ex-causa
E. A. P. de Oliveira.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente que no dia 3 de abril do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publico deste juizo, depois da audiencia respectiva, a escrava crioula de nome Gaudiana, que representa ter 20 annos mais ou menos, avaliada em 600$000 reis, a qual sendo pertencente aos herdeiros de Francisco de Barros Corrêa, fora penhorada aos mesmos por execução de José Joaquim Alves.

Em falta de licitantes será arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 16 de março de 1865.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial; em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 15 de março corrente, manda fazer publico, que no dia 30 do mesmo, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, á quem por menos fizer, a obra da reconstrucção da bomba da varzea de Paulista, avaliada em 800$.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem á essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar, se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesourarir provincial de Pernambuco, 18 de março de 1865. — O secretario, *A. F. d'Annunciação.*

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª A reconstrucção da bomba da Varzea no engenho Paulista, na importancia de 800$, será feita de accordo com o presente orçamento approvado pela presidencia.

2.ª O arrematante dará começo a obra no prazo de 15 dias, e a concluirá no de 45, contados ambos na forma da lei.

3.ª O pagamento será feito em uma só prestação, depois da obra acabada.

4.ª O arrematante, na execução dos trabalhos, seguirá restrictamente as instrucções do engenheiro encarregado da fiscalisação dos mesmos trabalhos.

5.ª O arrematante não terá direito algum a indemnisação qualquer que seja a natureza da allegação que fizer.

5.ª Em tudo mais que não se contém nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que dispõe o regulamento das obras publicas.

Conforme.—*A. F. d'Annunciação.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 16 do corrente, manda fazer publico que no dia 6 de abril proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer os reparos de que precisa o empedramento da estrada de Apipucos, desde o lugar em frente a da Trempe até o Chora-Menino, avaliados em rs...... 3:080$.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 20 de março de 1865.

O secretario,
Antonio Ferreira da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª As obras dos reparos ao empedramento acima mencionadas serão feitas de conformidade com o orçamento junto na importancia de 3:080$.

2.ª O arrematante dará principio no prazo de 15 dias, e concluirá no de dous mezes, ambos contados da data da arrematação.

3.ª O pagamento será realisado em tres prestações iguaes, sendo a primeira quando tiver feito uma terça parte da obra, a segunda quando tiver feito dous terços, e a terceira e ultima quando tiver concluido e entregue deffinitivamente.

4.ª Para tudo mais que não estiver especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que determina o regulamento de 9 de julho de 1864.

Conforme.

Antonio Ferreira da Annunciação.

DECLARAÇÕES.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco,

14 de [j]*aneiro de* 1865.

De ordem da directoria desta caixa, se convida aos credores de Sebastião José da Silva a virem receber do thesoureiro da mesma caixa o que em rateio lhes toca da venda de uma das propriedades, que segundo a concordata, lhe foram entregues para serem vendidas.—O guarda-livros,

Ignacio Nunes Correia.

De ordem da directoria desta mesma caixa se faz publico aos senhores accionistas que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o 22.º dividendo de 10$ por acção.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Corrêa.

Tribunal de commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data fica registrado o contrato de sociedade estipulado entre Joaquim Antonio Pereira e Manoel Joaquim Pereira, Portuguezes, estabelecidos nesta cidade sob a firma de Joaquim Antonio Pereira & Sobrinho, devendo o mesmo contrato vigorar por espaço de quatro annos, contados de 2 de janeiro do corrente, com o capital de 40:000$ fornecido em partes iguaes pelos dous socios, nos fundos existentes no estabelecimento do tempo da celebração do referido contrato.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 17 de março de 1865.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Pela mesma secretaria se faz igualmente publico que nesta data fica registrado o contrato de sociedade estipulado entre José Alves da Silva Guimarães, Portuguez, e Max Hamburger, Allemão, ambos residentes nesta cidade, e estabelecidos sob a firma de Alves, Hamburger & C; devendo dito contrato vigorar por tempo indeterminado, com o capital de 115:197$586, sendo 90:000$ fornecido pelo socio Guimarães, e pelo socio Hamburger 25:197$586, existente nos fundos do estabelecimento social.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 21 de março de 1865.

Julio Guimarães,
Official-maior.

— Pela subdelegacia do 2º districto do curato da Sé de Olinda se faz publico que no dia 25 do corrente, pelas 2 horas da manhãa, foi apprehendido a Quintillo Antonio da Costa um cavallo furtado de cor foveira e magreiro: quem for seu dono, justificando, lhe será entregue.

Subdelegacia do 2º districto do curato da Sé de Olinda 27 de março de 1865. — O subdelegado do 2º districto do curato da Sé de Olinda

Manoel Deonizio Gomes do Rego.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Para o forte do Buraco.

30 pranchões de secupira com 18 á 25 palmos de comprido e 9 polegadas de altura, e 11 de largo.

Para o arsenal.

200 taboas de amarello de ferro de 27 palmos de compridos e 2 ditos de largo.

370 dita de dita de 1 1/4 polegada de altura 9 de largo e 27 palmos de comprido.

Para o deposito do Rio Grande do Norte.

2392 1/2 varas de brim branco.
1102 1/2 varas de algodãosinho.
326 bonets redonho de panno azul.

Para o corpo do Ceará.

846 covados de panno azul para capotes.
493 covados de baêta.

Para o corpo de voluntarios.

700 covados de baêta.
400 varas de algodãosinho.
25 covados de casemira amarella.
25 covados de casemira verde.
200 gorros conforme o modello.

As pessoas que quizerem vender taes artigos apresentem suas propostas na sala das sessões do conselho, as 11 horas da manhãa do dia 15 do corrente.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra 27 de março de 1865. — O encarregado da esripturação,

Manoel José de Azevedo Santos.

Subdelegacia de policia da freguezia da Boa-Vista 27 de março de 1865.

Por esta subdelegacia se acha recolhida presa desde 18 do mez proximo findo, por fugida, Maria, escrava que diz ser de José Lourenço, residente na Varzea ou nos Afogados: quem pois se julgar com direito a dita escrava e provando ser-lhe-ha entregue. Na mesma subdelegacia existe um bahú velho com porção de fôrmas para sapateiro, e mais tres garrafas de essencias e duas copos lapidados, que tudo será entregue a quem provar pertencer-lhe.—Decio de Aquino Fonseca.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação do imposto do pedagio da ponte de Motocolombé foi transferida para o dia 30 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 17 de março de 1865.—O secretario,

A. F. d'Annunciação.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação dos reparos de que precisa o empedramento do lugar denominado — Areias do Giquiá—na estrada da Victoria, foi transferida para o dia 30 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 17 de março de 1865.—O secretario,

A. F. d'Annunciação.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra dos reparos da ponte dos Carvalhos foi transferida para o dia 30 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 17 de março de 1865.—O secretario,

A. F. d'Annunciação.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que a arrematação da obra dos reparos da cadeia da villa do Cabo foi transferida para o dia 30 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 17 de março de 1865.—O secretario,

A. F. d'Annunciação.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação dos reparos de que precisa a estrada do porto de Galinhas, foi transferida para o dia 30 do corrente.

Secretario da thesouraria provincial de Pernambuco 17 de março de 1865.—O secretario,

A. F. d'Annunciação.

— Pelo juizo da 2ª vara, escrivão Athayde, e a requerimento do testamenteiro da finada D. Clara Josepha de Mello Borges tem de ser arrematada por venda a casa de dous andares e sotão cita na rua da Imperatriz n. 48, para pagamento das disposições testamentarias, avaliada por 8:000$; cuja arrematação terá lugar na sala das audiencias no dia 29 do corrente as horas do costume, sendo esta a ultima praça. Recife, 24 de março de 1865.

— No dia 28 do corrente mez tem de ir em praça para ser arrematada uma parte da casa terrea n. 47, da rua das Calçadas freguezia de S José, com uma porta e janella na frente, avaliada dita parte em 513$204 rs, penhorada a Ludgero Balurindo Soares de Carvalho por execução de Antonio Moreira Reis, como cessionario de D. Joanna do Rosario Guimarães.

Correio geral

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente pelo vapor francez *Navarre*. As cartas serão recebidas até 3 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 4 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 22 de março de 1865.—O administrador,

Domingos dos Passos Miranda.

— No dia 30 do corrente depois da audiencia do juiz de paz do segundo districto da Boa Vista tem de ser arrematado um terreno com uma pequena casa de taboa sito na rua de João Fernandes Vieira, pertencente a Luiz Manoel do Nascimento, por execução que move contra o mesmo Eduardo Marques de Oliveira & C.

Relação das cartas seguras, existentes na administração do correio desta cidade, para os senhores abaixo designados:

Antonio Lopes Rodrigues. (2)
Dr. Augusto Gurgel do Amaral.
Claudino de Hollanda Cavalcante.
Candido Vieira da Cunha.
Felippe Nery dos Santos.
Francisco de Mello Barreto.
Dr. Emiliano José Rodrigues.
Dr. Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond.
Alferes Joaquim Pedro do Rego Barros.
Joaquim Pereira de Azevedo.
João Francisco Silvestre de Mello.
Dr. José Ferreira Druvalle.
José Joaquim de Lima.
José Porfirio Teixeira de Miranda.
D. Maria Josepha de Jesus.
Manoel Ribeiro Bastos.
Presidente da relação.
Trajano Augusto de Carvalho.
Vicente Francisco de Oliveira.
Arminio Saraiva & C.
Geminiano Brasil de Oliveira Góes.
João da Conceição Bravo.
José Jorge de Siqueira Filho.
José Joaquim Ribeiro de Campos.

THEATRO
DE
S. ISABEL

EMPREZA--COIMBRA

4ª recita da assignatura.

Quarta-feira 29 de março de 1865.

Representar-se pela primeira vez o interessante drama em 4 actos, do Sr. Pinheiro Guimarães, intitulado

HISTORIA
DE
UMA MOÇA RICA.

PERSONAGENS.

Amelia............	D. Eugenia.
Baroneza de Perripi....	D. Francisca.
D. Maria..........	D. Jesuina.
Braulia, mulata escrava.	D. Camilla.
Emilia, menina.........	N. N.
Rosinha............	D. Balbina.
Joanninha...........	D. Leopoldina.
Vieira..............	Coimbra.
Dr. Roberto...........	Germano.
Frederico............	Lisboa.
Henrique............	Borges.
Arthur.............	Coelho.
Alberto.............	Guimarães.
Magalhães...........	Porto.
Antunes............	Pinto.
Alfredo.............	Teixeira.
Leopoldo............	Santa Rosa.
João da Silva........	S. Demetrio.
João, mulato escravo....	Manhonso.
Um pierrot..........	N. N.
Um escravo..........	N. N.
Um criado..........	N. N.

Mascarados de ambos os sexos.

O 1º e 2º actos passam-se em Pernambuco; o 3º na cidade do Rio de Janeiro; e o 4º na provincia.

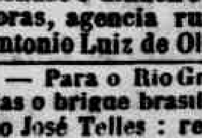
Dará fim ao espectaculo o muito applaudido vaudeville em um acto

A CORDA SENSIVEL.

Principiará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do sul é esperado até o dia 31 do corrente um dos vapores da companhia o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

— Para o Rio Grande do Sul segue em poucos dias o brigue brasileiro *Prazeres*, capitão Jeronymo José Telles: recebe alguma carga a frete e a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Para a Bahia

segue o patacho *D. Luiz* com parte da carga prompta: para o resto trata-se com José Maria Palmeira, largo do Corpo Santo n. 21.

Para o Pará.

vai seguir com muita brevidade o palhabote *Paraense*, tem a maior parte da carga prompta, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 10, ou no largo do Corpo Santo n. 6, armazem.

Para o Pará

pretende seguir com muita brevidade o veleiro hiate *Deus Amigos*, tem dous terços do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Maranhão

O palhabote *Garibaldi* segue para Maranhão por estes dias, recebe carga : a tratar com Tasso Irmãos.

— Para o Porto segue com brevidade o brigue *Esperança* por ter a maior parte de seu carregamento prompto : para o resto e passageiros trata-se com Cunha Irmãos & C., rua da Madre de Deos n. 3, ou com o capitão na praça.

Para isboa

pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *Henriqueta*, tem parte de seu carregamento a bordo : para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem muitos commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

Para Lisboa

pretende sahir em poucos dias o patacho portuguez *Jarco* por ter a maior parte da carga tratada, e para o pouco que lhe falta trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Maceió e escalas.

No dia 30 do corrente as 5 horas da tarde, segue o vapor *Parahyba*, commandante Martins, para os portos indicados. Recebe-se carga até o dia 29. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

— Para o Rio da Prata freta-se a barca brasileira *Nova Colonia*, de lote de 300 toneladas : a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Manoel Nunes Barbosa, na praça do commercio.

Companhia das Mensageries Imperialis.

No dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Navarre*, commandante Aubry de la Noë, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeaux tocando em S. Vicente e Lisboa.

Em S. Vicente ha um vapor em correspondencia com Gorée.

Para fretes, condições e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Para o Rio de Janeiro

o veleiro brigue escuna *Não Sei*, pretende seguir no fim da presente semana, tem parte do seu carregamento engajado : para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

LEILÕES.

Leilão de toucinhos e castanhas.

HOJE.

O agente Pestana fará leilão de 15 barris com toucinho de 2 arrobas e 20 canastras com castanhas, tudo para fechar contas : hoje 28 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

Feira semanal das fazendas avariadas a bordo do brigue inglez

Hoje as 8 horas da manhãa principiará a feira semanal das seguintes fazendas : madapolão muito fino e largo com 24 jardas a peça por 6$, chitas francezas muito finas a 200 rs o covado, e algodãozinho largo fino marca T a 3$ a peça com 24 jardas, estes preços são para acabar : na loja da rua da Madre de Deos n. 16, defronte da guarda da alfandega.

Leilão de 2 casas terreas sitas na Capunga a rua das Crioulas n. 39 e 41, em chãos proprios edificadas a bem pouco tempo com um grande terreno junto as mesmas.

Cordeiro Simões

fara' leilão por conta e risco de quem pertencer das casas e terreno acima mencionados : os pretendentes poderão examinar e qualquer informações o mesmo agente satisfará, cujo leilão será effectuado

Quarta feira 29 do corrente

as 10 horas em ponto no armazem a rua da Cruz n. 57.

Leilão de moveis, crystaes, pianos e outros objectos de gosto.

Quarta-feira 29 do corrente as 11 horas.

Cordeiro Simões fara' leilão de moveis novos e usados, crystaes, pianos e outros objectos de gosto que se torna enfadonho mencionar.

No armazem da rua da Cruz n. 57.

Leilão de 20 saccos com assucar.

Quarta-feira 29 de março as 9 1|2 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão a requerimento do depositario geral e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de 20 saccos com assucar sendo 16 de retame e 4 de branco, existentes no referido deposito por execução de Antonio Joaquim Salgado contra Antonio Gonçalves Ferreira, o leilão será effectuado no dia acima dito no referido deposito, rua do Imperador casa em frente a secretaria de policia, devendo começar dito leilão as 9 1|2 horas da manhãa, visto ter o mesmo agente outro leilão em continuação.

Leilão de 2,000 couros de cabra.

Quarta-feira 29 do corrente.

O agente Pestana venderá em leilão por conta de quem pertencer 2,000 couros de cabra : quarta-feira 29 do carrente pelas 12 horas da manhãa no armazem do Avilla no Forte do Mattos.

Leilão de 200 caixas com cebolas e 15 queijos suissos.

Quarta-feira 29 do corrente.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer 200 caixas com excellentes cebolas chegadas ultimamente e 15 queijos suissos muito frescaes : quarta-feira 29 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Annes.

Leilão de 60 caixas com massas sortidas.

Quarta-feira 29 do corrente.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer 60 caixas com massas sortidas em lotes a vontade : quarta-feira 29 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Annes.

Leilão em continuação dos salvados do brigue inglez «Hebe of the Exe.»

Quarta feira 29 de março.

No armazem alfandegado do barão do Livramento cáes do Apollo.

O *Diario* do dia designará quaes as fazendas que teem de serem expostas em leilão.

Leilão

De um grande fugão americano economico com a competente chaminé o qual se torna recommendado por gastar pouca lenha ou carvão.

Quarta-feira 29 do corrente as 9 1|2 horas.

Por intervenção do agente Pinto na rua do Imperador casa n. 6, em frente a secretaria de policia.

Leilão de uma parte de um sobrado de 2 andares.

Quinta-feira 30 do corrente as 11 horas.

OLYMPIO

competentemente autorisado venderá em leilão uma parte do sobrado de 2 andares sito na rua da Senzala Velha n. 110, avaliada em 1:839$, chãos proprios, terá lugar o leilão no dia acima no escriptorio do referido agente rua da Cadeia do Recife n. 30, primeiro andar.

Leilão de uma taberna em Gameleira.

Quinta-feira 30 do corrente ao meio dia em ponto.

Cordeiro Simões fará leilão dos generos da taberna acima dito a requerimento de Manoel José da Silva Oliveira e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio em um ou mais lotes a vontade, cujos generos foram arestados a Manoel José Alves Coelho.

AVISOS DIVERSOS.

— Desappareceu na noite do dia sexta-feira, 24 do corrente, o pardo Antonio Candido, de quarenta e tantos annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes : corpo regular, baixo, cabellos anellados e compridos, barba pouca e já bastante pintada, levou paletot de casimira preta já velho, calça de brim escuro já usada e chapéo de feltro preto, tambem velho ; conduzindo um cavallo alasão, de frente aberta, inteiro e com o ferro — J — em um dos quartos, levando dito animal cangalha e caçuaes, bem como : prátos, quartinhas, copos, bule, manteigueira, cerveja, assucar, café, carne e gallinhas assadas : roga-se, portanto, ás autoridades policiaes a sua apprehensão, assim como gratifica-se a quem der noticia certa do mesmo Antonio Candido, ou a quem trouxer o cavallo á rua das Cinco Pontas n. 110, ou á esta typographia.

LOTERIA

Aos 10;000$000 e 3;000$000.

Sabbado 8 de abril do corrente anno, se extrahirá a 2ª parte da 1ª loteria (11ª) a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Amparo de Goianna, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 10:000$000 até 20$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas s rão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Augusto B. Blandin, subdito francez, segue para o Rio de Janeiro.

— Francisca José Leite manda para a Europa o seu filho menor Guilherme José Leite.

— Manoel José Guedes Magalhães vai a Portugal tratar de sua saude, e deixa por seus bastantes procuradores aos Srs. : em 1º lugar José Joaquim de Faria Machado, 2º Ignacio José do Couto, 3º José Lopes Alheiro.

— Os abaixo assignados declaram aos seus freguezes e ao publico em geral que teem mudado o seu estabelecimento de vinhos, conservas, aguas gazozas etc., do cáes de 22 de Novembro para a rua do Trapiche n. 22, antigo restaurante do commercio, o qual compraram ao Sr. Sebastião Lopes Guimarães Junior, onde continuam com o mesmo estabelecimento.

Cahors & Jouve.

AMA.

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa que seja boa cosinheira e que possa fazer assistencia na mesma casa, dando informações de seu comportamento : poderá se dirigir a rua Nova n. 20, que achará com quem tratar.

— Na rua do Trapiche n. 22, primeiro e segundo andares, ha quartos para alugar-se com as competentes mobilias.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar : a tratar na rua da Cruz n. 8, terceiro andar.

— Na rua das Cruzes n. 18, ha para se vender 10 escravas, entre ellas tem algumas que sabem bem engommar, cosinhar, lavar e fazer todo mais serviço de uma casa e bem assim um preto de meia idade que serve para serviço de casa ou de campo : a tratar na mesma.

— Aluga se a casa terrea da rua da Mangueira n. 1, a qual tem grandes commodos, o sobrado de um andar e loja da rua de Santo Amaro n. 16, e o terceiro e quarto andar do sobrado da rua do Brum n. 70 : a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Veneravel ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo.

Determinando o art. 10 dos actuaes estatutos que sejam reputados estrandos a' ordem os noviços que fallecerem, tendo completado o anno do noviciado e mais seis mezes de aviso, sem haverem feito as suas profissões : e havendo a mesa regedora deliberado que os ditos seis mezes de aviso se principiassem a contar da data do presente para aquelles irmãos, que, tendo feito a sua entrada á annos, ainda não professaram : assim se faz constar afim de que jámais possam allegar ignorancia ; sendo que, findo esse prazo, só serão admittidos a profissão com a multa de 5$000 por cada anno decorrido depois delle, como é estabelecido no final do art. 9 dos mesmos estatutos ; sendo-lhes imposta a pena do art. 10 no caso de fallecerem sem haverem professado.

Secretaria da veneravel ordem terceira do Carmo, 24 demarço de 1865.

O secretario,
Jeronymo Emiliano de Miranda Castro.

Ama.

Precisa-se de uma ama que saiba engommar, cozer, e fazer o serviço de casa para uma só pessoa, e que não sáia á rua : a tratar á rua do Imperador n. 41, armazem de louça.

— Pede-se ao Sr. Guimarães Junior a traducção do hymno aos Voluntarios da Patria, e seu diploma de poeta.

Attenção.

O Sr. Fernandes Gazzoli tenha a bondade de ir ao Hotel de Italia concluir um negocio que lá tem ; e caso não compareça no prazo de tres dias, proceder-se-ha conforme a lei o determina em relação aos penhores.

O Diabo coxo.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel contra as guorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22. preço 3$

DENTISTA DE PARIS

19 RUA NOVA 19

Frederico Gautier, cirurgião dentista.

De volta de sua viagem a Europa, aonde tomou conhecimento das mais recentes descobertas e ultimos aperfeiçoamentos que se tem feito na arte dentaria, além de comprar o segredo de diversas preparações empregadas com muitas vantagens, tem a honra de participar ao respeitavel publico em geral e aos seus numerosos clientes em particular, que se acha de novo prompto ao seu dispor para todos os misteres da sua profissão, advertindo que trouxe um immenso sortimento de dentaduras artificiaes; caoutchou galvanisado, ouro, platina, massas diversas muito aperfeiçoadas para chumbagem, instrumentos novos, ferramenta moderna, cadeira de operações, etc., etc., dos mais acreditados fabricantes de Paris, Londres e New-York, e por isso estando mais que nunca no caso de servir do modo o mais satisfatorio possivel, espera continuar a merecer toda a confiança.

Acha-se sempre no seu gabinete das 8 horas da manhã até ao meio dia com certeza e as 4 horas da tarde quando não tiver de ir em casas particulares.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid : Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguro sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de — A NACIONAL, — que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações ecombinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que e adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annual de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia mo Joaquim Fiuzá de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

ATTENÇÃO.

O Sr. academico Ernesto Botelho de Andrade tenha a bondade de apparecer na rua Nova n. 61, que se deseja fallar-lhe.

ATTENÇAO

Vende-se ou aluga-se um excellente sitio na Capunga Velha com uma excellente casa para familia com 3 salas e 6 quartos, está caiada e pintada de novo, cocheira, estribaria, casa para escravos, dita para feitor, tanque para banho, dito para lavar roupa, viveiro com peixe, terreno proprio e muitas fructeiras com fructos : quem pretender dirija-se a Capunga Nova, no entrar da mesma, ao lado esquerdo passando o primeiro portão, no segundo, achará com quem tratar este negocio.

— Lourenço Pereira Mendes Guimarães, estabelecido com lojas de fazendas na rua da Imperatriz ns. 56 e 72, faz sciente ao respeitavel publico e principalmente ao corpo de commercio, que vai a Europa tratar de sua saude, e deixa em sua ausencia para tratar de todos os seus negocios como procuradores os Srs. : em 1º lugar José Alves Lima, em 2º Carneiro & Nogueira, e em 3º José Pereira Mendes Guimarães.

— Offerece-se um bom criado de todo serviço de uma casa de pouca familia ou de rapaz solteiro, elle entende de cozinha e de eugommar e serve de mandados na rua e para outro qualquer lugar, tanto para o sul como para o norte, tem bastante pratica de criado, sabe ler e escrever, e é de muito boa conducta, como prova com documentos, e depois disto tem pessoas de confiança a quem podem informar-se de seu procedimento : quem o pretender dirija-se a esta typographia.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo commercial, que no dia 24 de fevereiro dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taberna da rua das Cruzes n. 22, que gyrava sob a razão social de Carneiro & Fernandes, ficando o activo e passivo a cargo do socio Fernandes, o qual continúa com o mesmo estabelecimento ; e o socio Carneiro livre de toda a responsabilidade. Pernambuco 24 de março de 1865.

Francisco José Carneiro.
José Rodrigues Fernandes.

AMA.

Precisa-se de uma ama que compre, cozinhe e engomme para casa de muito pouca familia : a tratar na rua Imperial n. 36.

Sitio para alugar.

Aluga se um dos melhores sitios, não só pela optima casa de vivenda como por ter excellentes baixas de capim e commodos para vaccas, alem de innumeros arvoredos de fructo : quem o pretender, dirija se ao primeiro sitio do lado esquerdo, passando a capella dos Afflictos.

Vaccina publica.

As possoas que precisarem vaccinar-se deverão comparecer no terreão da alfandega nas quintas e domingos das 8 as 10 horas da manhãa, para aproveitar-se a transmissão do fluido de braço a braço.

Professora.

Precisa-se de uma senhora que, sendo solteira ou viuva, tenha habilitações necessarias para ensinar primeiras letras em um engenho na provincia de Alagoas : a tratar na rua da Palma n. 60.

— Uma pessoa recem-chegada, profundamente versada no ensino da lingua franceza, pretende abrir um curso nocturno, e por isso convida ás pessoas que se quizerem inscrever á dirigirem-se á typographia economica, rua do Crespo, para maiores informações.

— Na quinta-feira 23 do corrente fugio do sitio do Dr. Witruvio, na Torre, um escravo, de nome Miguel, que o mesmo havia comprado no dia 17 ao Sr. Luiz Antonio Pereira. E' idoso, alto e já foi ha tempos cortador de carne n'esta cidade, estando por ultimo empregado em serviço de sitio d'aquelle senhor. Desappareceu levando vestida calça velha de uma casimira escura, jaqueta parda e chapéo usado do Chili ; e é de suppor que ande mesmo por esta cidade. Rogando-se a apprehensão d'elle, poderá ser entregue a rua do Cabugá n. 2.

— A Sra. D. Angelica de Almeida Machado Bello, que dizem morar no Janga, tem uma carta nesta typographia.

— Na rua da Cruz n. 38, em casa de Mills Latham & C, vende-se :
Chá.
Oleo de linhaça.
Folhas de Flandres.
Sellins e silhões inglezes.
Cerveja aspinall.
Dita Bass.
Dita John Isfry & C.
E um piano com pouco uso.

França e Brasil.

J. Mergier, alfaiate francez, precisa de bons officiaes para obras grandes e de boas costureiras ; atraz do Corpo Santo n. 27.

— Um rapaz brasileiro com pratica de caixeiro offerece-se para ser empregado em loja de fazendas, escriptorio ou outro qualquer estabelecimento, dando fiador a sua conducta : quem precisar procure na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos, ou annuncie sua morada para ser procurado.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de casa e comprar : na rua Augusta n. 5.

— Precisa-se de amassador : na rua da Senzala Velha n. 94.

— Na rua Velha n. 43 loja, ha para alugar uma ama escrava para todo o serviço de casa de familia.

— Precisa-se de uma mulher que saiba bem de costura para casa de pouca familia : na rua do Rangel n. 3.

Ao publico.

O escrivão do commercio Paes de Andrade, declara que da sala das audiencias, no dia 13 do corrente, desapparecera uma letra e varios documentos, sendo esta de Antonio Fernandes de Azevedo, aceita por Joaquim Ignacio Ribeiro Junior do valor de 1:700$000 mais ou menos ; e assim previne que ninguem negocie dita letra, pedindo a quem porventura a possuir, ou della noticia tiver, se dirija á seu cartorio a rua do Imperador n. 35 ou a sua casa particular á rua da União n. 42, certo de que será generosamente recompensado.

— Precisa-se de um cosinheiro : na rua da Florentina n. 18.

Ama

Precisa-se de uma mulher já de maior idade e que não tenha a menor pessoa de familia, que dando provas de sua boa conducta e comportamento, esteja no caso de administrar uma casa de familia, e fazer todo o serviço interno da mesma : quem estiver nestas circumstancias dirija-se a casa do sacristão da Ordem Terceira de S. Francisco na mesma que dirá quem é o pretendente para tratar do ajuste.

— O London & Brazilian Bank, saca por doos os paquetes, sobre
Lisboa.
Porto.
Braga.
Vianna.
Guimarães.
Villa Real.
Coimbra.
Amarante.

— Aluga-se o 3º andar do sobrado da rua do Livramento n. 36 : a tratar na loja.

— Aluga-se um sitio cercado, com algumas arvores de fructo, poço d'agua doce, um telheiro que serve de estribaria, casa de pedra e cal, pintada de novo, na estrada Nova, perto do sitio da viuva Villasecca, com quem pode entender-se.

— Aluga-se a loja n. 9 na rua Direita, propria para negocio : a tratar no segundo andar, entrada pela rua da Penha.

— Precisa se de um caixeiro até a idade de 16 annos : na rua do Rangel n. 8, deposito.

— Aluga-se uma boa casa n. 6 sita na rua dos Coelhos, junto ao sobrado do fallecido Anacleto : a tratar na olaria n. 13 na rua do Mondego.

— Pelo presente declaro que se acham cassados os poderes que conferi ao Sr. Antonio Borges da Silveira Lobo em uma procuração que passei ao meu advogado, e pois não poderá dito senhor usar delles em parte alguma.

Antonio Caldas da Silva.

— Na fabrica de charutos e cigarros da rua de Hortas n. 1 precisa-se de um menino para caixeiro de 12 a 14 annos.

— Por pouco tempo precisa-se de 2 à 3:000$, paga-se 6 0/0 ao mez : offertas recebe-se nesta typographia sobre as letras R. B.

Boleeiro.

Precisa-se de um boleeiro que tenha boa conducta e sem vicio : na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar.

— Forne-se comida para fóra por commodo preço : na rua da Cruz n. 11.

— O abaixo assignado tendo por duas vezes, e em diversas épocas, convidado a seus credores para em uma reunião entregar-lhes o producto da venda das partes que possuia no engenho Timbó, e não se tendo realisado os seus desejos por causa independente de sua vontade, e não podendo tambem demorar-se por mais tempo nesta cidade por já ter ha muito mandado sua familia em seguimento para o Tacaratú, onde pretende fazer sua residencia, de novo convida a seus credores para uma reunião em a rua de Apollo n. 20 as 11 horas da manhãa do dia 31 do corrente, scientificando aos seus credores que será o ultimo annuncio que faz, pois que não se póde mais demorar.

Francisco Virissimo do Rego Barros.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite para criar um menino : na rua da Imperatriz n. 56, loja da arara.

Caixeiro.

Precisa-se de um menino de 14 a 15 annos, que tenha bastante pratica de taberna e dé fiador a sua conducta : na rua do Rosario da Boa-Vista n. 40.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das obras da igreja de N. S. do Amparo de Olinda, os seguintes premios :
Um meio n. 2353 com a sorte 6:000$000.
Um quarto n. 2619 com a sorte de 1:400$000.
Um meio n. 127 com a sorte de 500$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da ultima parte da 1ª e 1ª da 2ª loteria á beneficio da matriz de S. José do Recife, que se extrahirá no dia 28 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes	7$000
Meios	3$500
Quartos	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	6$500
Meios	3$250
Quartos	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

Instrucções para o serviço das guardas do exercito, extrahidas do regulamento de infantaria e accommodadas ao exercito brasileiro; obra que muito convém aquellas pessoas que se alistam nos corpos de voluntarios; vende-se na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, a 1$.

Antonio Joaquim de Mello, antigo advogado nesta cidade e procurador fiscal da thesouraria de fazenda, emprego que servio por mais de 22 annos, continúa a advogar em todos os ramos do civel e crime, com provisão do Exm. Sr. conselheiro presidente da relação. Na rua do Imperador n. 14.

—Theotonio Felix de Mello, avisa ao respeitavel publico que todos os escravos da propriedade do Sr. Pedro Coelho da Silveira, rendeiro do engenho Bataria da comarca de Santo Antão lhe estão hypothecados por escriptura publica lançada na nota do tabellião Porto-carreiro, afim de que não seja alguem illudido, visto constar-lhe que o mesmo senhor pretendeu dispôr de algum dos referidos escravos.

O bacharel Alvaro Caminha T. da Silva tem seu escriptorio de advocacia a' rua do Imperador n. 41, primeiro andar, onde pode ser procurado das 10 as 3 horas. Em qualquer outra occasião sera' encontrado na casa de sua residencia a mesma rua n. 3, junto ao Gabinete Portuguez.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar e comprar : na rua Direita n. 112, primeiro andar.

RUA LARGA DO

Rosario n. 37.

O proprietario do hotel Traviata, achando-se de novo em seu estabelecimento, e tendo feito nelle muitos melhoramentos, convida a seus mui distinctos freguezes, que se dignem de honra-lo com suas presenças ; offerecendo-se-lhes para remetter comida as suas casas com toda promptidão e asseio pelo preço mais commodo possivel : no mesmo estabelecimento ha bilhares, sorvete e refrescos.

— Aluga-se a casa terrea n. 105 da rua de Santa Rita : na rua da Aurora n. 36.

— Precisa-se de uma ama que faça o serviço de uma casa de pouca familia, paga-se bem : na rua do Queimado n. 33, loja.

— Precisa-se de uma pessoa para botar sentido a um sitio na Capunga, dando-se-lhe dous quartos para morar : a tratar na rua da Imperatriz n. 64.

— Ainda continúa por alugar-se o sotão do sobrado n. 62 da rua da Guia, que equivale a um terceiro andar por ter 2 janellas de frente, 2 salas, 6 quartos e uma grande cacimba, o qual acha-se pintado de novo, e aluga-se barato : a tratar no primeiro andar com o seu proprietario o bacharel Francisco Luiz Correia de Andrade.

O abaixo assignado pede encarecidamente ao Sr. Antonio Emygdio Ribeiro, que a bem da sua honra entregue ao annunciante a quantia de 60$, a qual faz o complemento da restituição de 80$, dados pelo Illm. Sr. Dr. I. N, da F. a 14 de dezembro de 1864, para serem entregues ao annunciante. Sim, Sr. Emygdio, complete esta restituição ; porque vem muito ao caso, a quem pretende provar em juizo o quesito de homem honrado, em occasião de abertura de fallencia que se lhe promove. Sim, Sr. Emygdio, repito, convém restituir este dinheiro ; assim como restituio a letra do aceite da mesma pessoa já referida e do valor de 291$880, no dia 7 de fevereiro do presente anno, quando o annunciante exprobrou a S. S., em altas vozes, ameaçando chama-lo a presença da autoridade policial no estabelecimento de fazendas do Sr. Manoel da Silva Antunes, na rua do Queimado; afim de se lhe restituir a referida letra, que estava em seu poder, para fins convenientes, desde 20 de maio de 1864, e restituir tambem aquella quantia de 80$, a qual promettendo S. S. solemnemente restitui-la a 28 de fevereiro do presente anno, e só restituio 20$ por mão do dono do estabelecimento. O annunciante ainda lhe é accessivel, se não encontra-lo em sua residencia, nos cartorios ou na casa de audiencia ; bote o referido valor de 60$ no deposito geral, porque fica riscado da conducta do Sr. Emygdio este abuso de confiança, que todos sabem a lei como qualifica factos desta ordem praticados quando se fechou a loja, e desappareceu o que havia dentro. Já o Sr. Emygdio póde passar entre a illustre corporação commercial, atravessar o grupo de amigos e evitar em algum templo.·. como homem honrado. Complete o Sr. Emygdio a restituição ainda recommendo-lhe, não faça suas testemunhas estremecerem no acto de botarem a mão direita no livro dos Santos Evangelhos ; nem seus amigos por envergonhados se horrorisarem.

Justino Martyr Correia de Mello.

— Na rua do Aragão n. 3, faz-se comida para fora, lava-se e engomma-se com perfeição tudo mais barato do que em outra qualquer parte.

— Na rua de Santa Rita n. 1, precisa-se de uma ama para o serviço de casa e comprar, prefere-se escrava.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer o mais serviço de uma casa de familia : na travessa dos Ferreiros, casa que tem lampião de gaz na porta.

— Ainda está para alugar o segundo andar da rua do Rangel n. 67, confronte a botica : a fallar na loja do Costa e Sá.

— Aluga-se uma sala no primeiro andar na rua Nova n. 23, muito propria para escriptorio : a tratar na loja.

— Precisa-se de um feitor que saiba ler e escrever, e que seja portuguez, para o engenho Matto Grosso, comarca do Rio Formoso : a tratar com João Bento de Gouveia, proprietario do mesmo engenho, ou com Leal & Irmão, na rua da Cadeia do Recife n. 56.

— Aluga-se um sitio na rua do Cabral da cidade de Olinda com casa terrea, com cupiar na frente, bota os fundos para a estrada e margem do rio Beberibe, com commodos para familia, estribaria para cavallo e capim para sustenta-lo, arvoredos de fructos, sem visinho defronte nem pelo fundo, com optimos passeios, sala e gabinete na frente, muito propria para passar a festa e tambem se alugará por anno : a fallar no Recife, no Recife, na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia e em Olinda na casa contigua com o capitão Antonio Bernardo Ferreira.

— Está para alugar-se uma casa terrea na rua da Gloria n. 14, um 1º e 2º andar de um sobrado na rua do Rosario da Boa-Vista, quasi no pateo da Santa Cruz, e uma mel agua na estrada de João de Barros, com arvoredos, agua de beber, e portão para o becco do Pombal : quem pretender falle na rua das Cruzes, sobrado n. 9, das 9 horas da manhãa até ao meio dia.

A quem interessar

O abaixo assignado solicita pela policia em geral qualquer pretenção como : passaportes, portarias, apprehenções de quaesquer objectos ; pela presidencia portarias, passaportes, patentes de officiaes da guarda nacional e outras quaesquer incumbencias ; pelas repartições fiscaes desembaraço de terrenos de marinha e de estabelecimentos que por engano ou ignorancia de seus proprietarios estejam sujeitos ao rigor do fisco ; pela capitania do porto matriculas de carpinteiros, calafates, botes, canoas etc. Pode ser procurado no Recife armazem de molhados do Sr. Antonio Lopes Braga, rua da Cruz n. 36 ; em S. Antonio loja de livraria popular, rua do Collegio n. 67 do Sr. Antonio Domingues Ferreira, e em S. José rua Direita botica n. 88 do Sr. José da Rocha Paranhos.

Joaquim José dos Santos Barraca.

Samuel Power Johnston & Companha

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— Affonso José de Oliveira, professor jubilado da cadeira de geographia e historia do ex-lyceo desta cidade e competentemente autorisado pela directoria geral da instrucção publica para ensinar primeiras letras, latim, francez, rhetorica e geographia, continúa com aula aberta destas mesmas materias na rua larga do Rosario n. 28, segundo andar, e recebe alumnos internos e externos.

Salitre

Na rua do Queimado n. 37, loja de ferragens, de Domingos José Ferreira Guimarães, vende-se salitre refinado por 25$ a barrica de 4 arrobas, ou a 6$400 a arroba só a dinheiro.

— Os Srs. academicos que vão matricular-se no terceiro anno da Faculdade de Direito, podem dirigir-se a rua da Saudade n. 9, fronteira a do Hospicio, onde se lhes venderá o compendio de direito civil até as 9 horas da manhãa, e das 4 até as 6 horas da tarde.

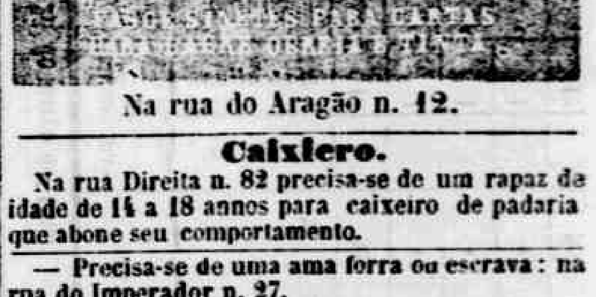
Tinturaria

Na rua Direita n. 116 continua-se a tingir para qualquer cor, e o mais barato possivel.

Aluga-se

uma casa acabada agora, com commodos para familia, estribaria, cocheira, quartos para feitor e escravos, com banho na porta, no lugar do Poço da Panella, rua do Rio : a tratar com Tassoirmãos, na rua do Amorim n. 35.

— Aluga-se a casa n. 29 da rua do Pires ; a chave acha-se na rua da Cadeia n. 26, esquina do becco Largo, onde se trata : esta casa tem commodos para familia.



Na rua do Aragão n. 12.

Caixeiro.

Na rua Direita n. 82 precisa-se de um rapaz de idade de 14 a 18 annos para caixeiro de padaria que abone seu comportamento.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava : na rua do Imperador n. 27.

— Terça-feira pelas 8 horas do dia celebra-se uma missa na matriz de Santo Antonio pelo repouso eterno do Exm. Sr. conselheiro Francisco Xavier Paes Barreto. Pede-se aos amigos e parentes queiram comparecer a um acto tão religioso.

— Alugam se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados, com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira : a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

AVISO

Na rua do Mondego olaria n. 13, existe uma carta para ser entregue ao Sr. academico Antonio Jose Lopes Filho, e na mesma olaria pode entregar a resposta.

— Furtaram na noite de 21 do corrente, do engenho Timbó, em Jahoatão, um cavallo alasão caboclo, de clinas e cauda brancas, com o unico ferro F no quarto direito : quem delle souber e quizer dar noticia ao proprietario do referido engenho tera uma boa recompensa.

ATTENÇÃO

Francisco Luiz Gonçalves Ferreira participa ao corpo do commercio que dissolveu a sociedade que tinha com Maximiano da Silva, ficando o abaixo assignado com a casa de pasto da rua das Cruzes n. 39, denominada Veneza do Norte. Recife 23 de março de 1865.

Francisco Luiz Gonçalves Ferreira.

— Os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C. declaram que o pagamento do 1º dividendo de 5 0/0 já annunciado por vezes, terá lugar somente até o dia 31 do corrente, e depois desse dia depositarão as quantias pertencentes áquelles senhores credores que não se apresentarem no praso marcado.

— Precisa-se de uma ama forra de muito bons costumes para tratar de meninos, engommar e outros pequenos serviços : na rua dos Guararapes, sobrado n. 26.

— Na rua da Florentina n. 36, prepara-se comida para fora por commodo preço.

— Precisa-se alugar uma escrava para todo o serviço de uma casa de familia : na rua das Cruzes n. 9, segundo andar.

Uma carroça para cavallo.

Quem tiver e quizer negociar, annuncie ou appareça na rua do Livramento n. 38.

— Aluga-se um sitio que foi do Sr. Sebastião Penna, na Capunga Velha, com boa casa, cocheira, estribaria, quarto para preto, tanque para banho, letrina, etc., e muitas fructeiras : a tratar na rua do Imperador n. 16.

Attenção.

José Joaquim de Novaes faz sciente ao respeitavel publico e a todos os senhores officiaes do exercito e da marinha que continúa a sua casa sortida de fazendas e roupas feitas, e por medida : no largo do Livramento n. 34.

O bacharel José Baptista Gitirana advoga nos termos do Bonito e Caruarú. Pode ser procurado na villa do Bonito, rua Direita n. 16, defronte da cadeia.

— Uma pessoa bastante habilitada propõe-se a leccionar a lingua portugueza e franceza em algum engenho do interior desta provincia ; quem se quizer utilisar dirija-se a rua Direita n. 75, que achará com quem tratar.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar e para comprar, forra ou captiva : na loja da rua Nova n. 11.

Criado.

Precisa-se de um criado que se sujeite a todo o serviço de uma casa de moço solteiro : na rua nova do Pires, defronte do hospital militar, n. 12.

COMPRAS.

— Compram se libras sterlinas : no armazem de Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 66.

— Na rua da Cruz n. 33 compram-se cedulas das caixas filiaes das provincias e do banco do Brasil com desconto razoavel.

— Compra-se um mulatinho de 10 a 12 annos que seja sadio e tenha boa figura : na rua do Imperador n. 46.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas, paga-se bem : na loja de bilhetes da Praça da Indedendencia n. 22.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem : na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compra-se um escravo cozinheiro que seja moço, robusto e sem vicios : a tratar no sobrado n. 32 da rua da Aurora.

— Compra-se cobre, bronze e ferro cuado velho : na fundição da Aurora, em Santo Amaro.

— Compra-se ou aluga-se um escravo que sirva para todo o serviço : a tratar na rua da Concordia n. 64, padaria do gaz.

— Compra-se uma mobilia de amarello : no corredor do Bispo n. 9.

— Compra-se ou aluga-se um preto ou preta que seja cozinheiro : na rua do Pilar n. 143.

Jornaes para embrulho

Compra-se a 140 rs. a libra : na antiga fabrica de cigarros, rua dos Quarteis n. 21.

— Na rua do Crespo n. 16, primeiro andar, compram-se libras esterlinas.

— Compra-se uma balança que sirva para armazem de carne secca : na rua do Vigario n. 2, loja.

VENDAS.

ALMANAK.

Acaba de sahir dos prélos de nossa typographia o Almanak Administrativo e Mercantil e Industrial desta provincia, correcto até 31 de dezembro, e vende se a 1$; na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Attenção

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia : em casa de Johnston Pater & C. rua do Vigario n. 3.

Queijos

o melhor que ha neste genero a 2$ cada um e cebolas a 1$ o cento : no antigo e acreditado estabelecimento junto a esta typographia n. 42.

— Vende-se um jarro, bacia e salva grande de prata contrastada com o peso de 1,443 oitavas, muito proprio para o lava-pés de quinta-feira santa, uma escrivaninha de prata com todos os seus pertences, 12 colheres para sopa, 12 ditas para chá, 12 garfos e algumas facas, 1 talher de tirar sopa, talher de trinchar, tudo prata antiga, uma cama de jacarandá muito antiga, talvez de mais de um seculo, composta de mais de 80 peças, com muitos bordados e relevos, faltando-lhe algumas peças, que com facilidade se póde mandar fazer, está se acabando de invernisar uma duzia de cadeiras tambem de jacarandá, gosto antigo, vindas do Rio de Janeiro para um casamento : quem pretender qualquer dos objectos acima, dirija-se a rua da Senzala Velha n. 124 que achará com quem tratar.

Cerveja a 200 rs.

Chegou ao armazem Aliança, rua do Imperador n. 57 a superior cerveja bass em barril, que se vende a 200 rs. o copo.

— Na loja da rua estreita do Rosario n. 24 vende-se um relogio patente inglez, um dito suisso e dous ditos horisontaes, todos de ouro, 2 pares de brincos, 2 medalhas, 3 alfinetes, 3 voltas e 1 abotoadura para collete.

— Vende-se um bonito cavallo muito novo e bom andador sem achaques, para tratar e ver na rua do Imperador cocheira n. 23.

— Vende-se 160 frascos de tinturas homeopathicas vindas de Paris (d'Catellan). na rua da Cruz n. 64.

— Vende-se um bonito molatinho de 12 annos, proprio para qualquer serviço ; na rua Nova n. 38, loja.

Fogo do ar.

Vende-se fogo do ar a 1$500 a duzia : na rua Imperial n. 249.

Manteletes de filó na loja do Pavão.

Vendem-se os mais ricos manteletes de filó preto e outros com os centros de cor, sendo neste artigo o mais rico que tem vindo ao mercado e mais moderno por serem muito compridos e com delicadissimos lavrores : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para meninos.

Vendem-se muito bonitas roupinhas proprias para meninos de 1 a 4 annos, sendo calcinhas e jaquetinhas iguaes, e muito bem enfeitadas : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Calcinhas do Pavão.

Vendem-se muito bonitas calcinhas bordadas para meninas a 640 rs. : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Ha para vender

Pinho, pinho, mais pinho, muito pinho, pinho, rua da Praia, hoje, rua Nova de Santa Rita n. 17.

7—8—9—10— e 11 pollegadas de largura De 10 a 35 palmos de comprido, cousa muito boa e barata, e com todas as grossuras : cheguem á rua Nova de Santa Rita n. 17, serraria de José F. Coelho.

SALSA PARRILHA DE AYER.

Transcrevemos aqui alguns dos muitos attestados que temos recebido das virtudes da salsa parrilha do Dr. Ayer.

Rheumatismo.

DE JOÃO JOSÉ DOS SANTOS.

Ouro Preto.

« Soffri rheumatismo por muitas vezes, e vendo annunciado em um jornal d'esta cidade a *Salsa parrilha de Dr. Ayer*, resolvi-me a comprar um frasco e fazer uso d'ella ; e antes de concluir o primeiro frasco, achei-me forte e sem sentir a mais leve dôr nos joelhos ; a parte do corpo que estava affectada d'esse terrivel encommodo que roubou-me tantas noites de somno. »

Erupções, borbulhas pustulas, ulceras, e todas as molestias da pelle.

DO SR. JOÃO PAULA DE ABREU E SOUZA.—Rua de S. Pedro.—*Rio de Janeiro.*

« Soffria, á mais de dous annos de uma erupção syphilitica em todo o corpo, mostrando-se sempre com mais violencia na cara, provei muitos medicamentos e consultei muitos medicos, e estava quasi desanimado quando vi os annuncios da *Salsa parrilha do Dr. Ayer* : comecei a fazer uso d'ella e nos primeiros dias a *erupção* aggravou-se, porém antes de acabar o segundo frasco tinha o mal desapparecido completamente de todo o corpo. »

DOCTOR DON JOSÉ VALDES HERRERA, PROFESSOR DE MEDICINA Y CIRURJIA, SUBDELEGADO EM AMBAS AS FACULTADES DEL SESTO DISTRICTO.—*Habana.*

« Certifico que he usado la *zarza parrilla del Dr. Ayer*, y como depurativo he obtenido de ella los mas felices resultados en les casos de ulcera crónica, asi mismo autor y las considero como um porgante, cuya accion ademas de ser segura, ha sido muy eficaz en el tratamento de las enfermidades que exsigeu el uso de los porgantes, y no vacilo en recomendar estas preparaciones. Y para los fines que puedan convenir doy la presente en Regla a 7 de setembro de 1860.

DR. IOSÉ V. HERRERA.

Escrophula.

ATTESTADO DO ILLM. SR, FRANCISCO FERRAZ DOS SANTOS.—*Ouro Preto.*

« Me acho ha quasi dous annos affectado de escrofulas, e tendo soffrido tanto que algumas vezes quasi que chego a desanimar da vida e maldizer da minha infeliz sorte ; tenho sido tratado por muitos medicos d'esta cidade, e nenhum pôde vencer a tenacidade de minha molestia, estava sem esperanças de recobrar a minha saude ; quando ultimamente resolvi fazer uso da *Salsa parrilha do Dr. Ayer.* Completam-se hoje trinta e sete dias que comecei com este santo remedio, e tantas melhoras tenho sentido que tenho convicção de em breve recobrar a minha saude, perdida ha tanto tempo. »

Syphilis e molestias mercuriaes.

DO ILLM. SR. DR. JACKSON.

Medico muito conhecido nas provincias do sul do Brasil.

« Tenho receitado a *Salsa parrilha do Dr. Ayer* nos casos mais inveterados de *Syphilis constitucional* e sempre com os mais felizes resultados ; é o melhor alterante que conheço. »

Leucorrhéa e flôres brancas.

Temos cartas em que nos contam casos inveterados que foram radicalmente curados com um ou dous frascos d'esta *Salsa parrilha.*

O espaço não nos permitte transcrever todos os attestados que possuimos das virtudes d'este extracto composto de Salsa parrilha do Dr. Ayer. Basta declarar ao publico que tem sido empregado ha mais de vinte annos pela profissão medica tanto das Americas como da Europa, sem nunca desmentir a sua alta reputação.

Para a cura radical de escrofulas e affecções escrofulos, syphilis e molestias syphiliticas, ulceras, feridas, chagas, erupções cutaneas e todo e qualquer incommodo que provêm d'um estado impuro de sangue,

TOMEM A

SALSA PARRILHA DE AYER.

A' venda na rua Direita, ns. 12 26 e 76; rua da Quitanda n. 51 ; praça da Constituição, n. 30 e Hospicio, n. 40. E nas principaes pharmacias e drogarias do imperio.

Vende-se em Pernambuco:

na pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

RUA NOVA N. 18.

Attenção

Antonio Duarte Carneiro Vianna scientifica ao respeitavel publico, e especialmente aos seus numerosos freguezes, que acaba de abrir um novo estabelecimento na casa n. 22 da rua Nova, situada entre o seu antigo armazem de ferragens e a sua bem conhecida e popular loja da exposição de candieiros á gaz, existindo entre as tres casas espaçosas communicações, de maneira que facilitam aos compradores munirem-se commodamente dos objectos diversos de que precisarem. Além do costumado e variado sortimento, que o respeitavel publico sempre encontrou, e continua a encontrar nos seus estabelecimentos, achará no que acaba de franquear uma multidão de objectos de luxo, gosto e utilidade, das mais afamadas fabricas de França, Inglaterra e Allemanha, para as quaes continuará sempre a fazer encommendas especiaes ; e sendo, como é, fastidioso numerar os muito e variados artigos de cutellaria, tapeçaria, cristalaria, de metaes finos, de porcellanas, etc., etc., deixa de o fazer, e convida ao mesmo publico, que venha visitar os seus mencionados estabelecimentos.

Vende-se

instrucções para os serviços das guardas extrahidas dos regulamentos de infantaria e accommodadas, a disciplina que se pratica no exercito brasileiro, com a tabella das continencias : na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, a 1$ cada exemplar.

Vende-se

uma porção de doce secco e de calda, cajú, laranja, geléa e grozella, por preço commodo : a tratar no largo do Carmo n. 2, taberna.

— Vende-se um sobrado de um andar ha pouco reedificado na rua de Hortas em frente a travessa de S. Pedro : quem o pretender comprar dirija-se a rua do Hospicio n. 41, ou ao Forte do Mattos, prensa n. 22.

UNICO DEPOSITO

DE

Pão e de cestas em Pernambucó

Rua larga do Rosario n. 36.

Este estabelecimento unico nesta cidade, sortido de um tudo que desejar-se em obras de palhas e de vime, acaba de receber da Europa os economicos berços volantes de todos os tamanhos para recem-nascidos, ditos para bonecas de meninas, balaios de meninos aprenderem a andar, ditos com tampa e sem ella para costuras grassas, ditos com tampa para arumar roupas de passar dias fóra e conduzir jantares, ditos grandes e menores para deposito de roupa suja, ditos para ajuntar papel rasgado, ditos para costura de meninas e cestinhas dellas enfiarem no braço ; bandejas de vime para roupa engommada e para flores ; cadeiras para senhoras e meninas viagarem nos vapores e recreio nos terraços, condeças e açafates brancos e pintados de todos os tamanhos, balaios e cestas das compras no mercado : continuamos a fornecer sortimentos destas obras, as pessoas de fóra que nos honram com os seus pedidos, certos de que os preços serão os mais razoaveis, por muito carecermos da protecção dos nossos freguezes e amigos.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparacão, o *ferro*, o *iode* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos prácticos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacidade nas seguintes affecções :

Mingoa no sangue.	**Convalescenca de longas molestias.**
Fraqueza.	**Molestias escrofulosas.**
Anémia.	**Papeira.**
Chlorose ou ictericia.	**Obstrucção das glandulas.**
Menstruo.	**Humores frios.**
Affecções do utero.	**Humores brancos.**
Suppressões das regras e desordes na menstruação.	**Rachitismo.**
Affecção pulmonar e phthisie.	**Affecções cancerosas e syphiliticas.**
Molestias d'estômago.	**Febres typhoides.**
Gastralgias.	**Varioles, etc., etc.**
Perda d'appetite, etc.	

Vejão se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 *de novembre* 1860 ; — *a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.*

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodure de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depósitarios.

Para-se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França a dos paizes estrangeiros, etc.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os grânulos au bismuth de **Chevrier** bem superiores a todas as outras preparacões de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas.	**Más digestões.**
Dysenterias.	**Gastrites.**
Dôres d'estômago.	**Gastralgias, etc.**
Dyspepsias.	

Os primeiros symptomas d'essas formidaveis affecções se manifestão ordinariamente por *digestões laboriosas, azidumes, falta d'appetite, pesos d'estômago* depois de cada comida, *caimbras estomaçaes*, e, muitas vezes, por *espasmos nervosos com vómitos.*

Este estado mórbido, se o descuidão, traz inevitavelmente, que seja :

Molestias de figado.	**Oppressões.**
A ictericia.	**Dôres de cabeca.**
Palpitação de coração	**Irritacões de bexiga e da matriz, etc.**
Dôres nos rins.	

Os granulos **Chevrier** são ordenados pelas sommidades medicaes para prevenir essas diversas molestias e cural as quando são tomados a tempo.

O preco de cada frasco é de 4 francos.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

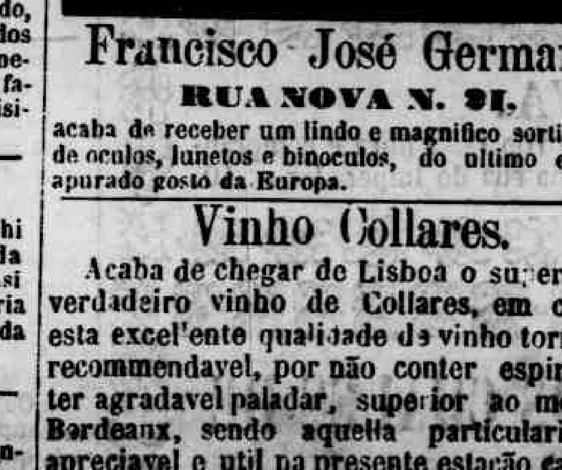
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

MEDALHA DE HONRA — PRIVILEGIADO S. G. D. G. — CHEIRO AGRADAVEL — SABOR ASSUCARADO

P eo processo de Cherrier, pharmaceutico em Paris, rua do Faubourg Montmarte 21.

Este oleo de um *cheiro agradavel*, e *de um sabor assucarado* é o unico que não tem *nem o gosto, nem o cheiro do peixe.* Objecto de numerosos relatorios scientificos e medicos, este medicamente que goza em França de um successo tão raro como bem merecido, *é receitado diariamente pelos principaes medicos dos hospitaes de Paris.* O OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO DESINFECTADO FERRUGINOSO emprega-se com os maiores successos nas molestias em que se emprega o oleo quando são acompanhadas de *debilidade e atonia.*

Deposito geral em Pernambuce rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza



Francisco José Germano

RUA NOVA N. 21.

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos e binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa.

Vinho Collares.

Acaba de chegar de Lisboa o superior e verdadeiro vinho de Collares, em caixa, esta excellente qualidade de vinho torna-se recommendavel, por não conter espirito e ter agradavel paladar, superior ao melhor Bordeaux, sendo aquella particularidade apreciavel e util na presente estação calmosa, em que os vinhos aguardentados se tornam prejudiciaes : vende-se no deposito, rua da Cadeia escriptorio de Leal Reis.

— Vendem-se duas arrobas de pennas de ema de primeira qualidade, sendo a maior parte brancas : na rua do Amorim n. 36.

NOVO RIVAL.

LOJA DE MIUDEZAS

16—RUA DO QUEIMADO—16

Enfeite de cabeça

á Maria, acabam de chegar pelo ultimo vapor francez os mais modernos enfeites de cabeça a Maria, os quaes se vendem muito em conta, a 2$, 3$, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$.

Cascarrilhas.

Bonitas cascarrilhas de seda preta e de côres, e com differentes larguras, a 1$, 1$280, e 1$500 a peça.

Ditas com duas côres, e de todas as cores differentes larguras, a 1$500 e 1$800 a peça.

Ditas ditas de lãa com differentes cores a 1$ e 1$280 a peça.

Fitas.

Riquissimas fitas de grosdenaple lavrado, bonitos gostos e de lindas cores de 3, 4, e 5 dedos de largura, a 1$, 1$280, e 1$500 a vara.

Ditas ditas de sarja lisa de todas as cores e de varias larguras, a 400, 500, 600, 1$ e 1$280.

Peças ditas de sarja muito estreitinha para enfeitar toucas, a 600.

Varas de fita do gaz de todas as cores e lavradas de 2, 3, 4 e 5 dedos de largura, a 200, 240, 300, 400 e 500.

Peças grandes de trança de lãa, a 240.

Varas de fita de lãa de todas as cores para debrum de vestido, a 100.

Bico preto.

Bonitos bicos pretos de seda gosto muito modernos, a 160, 240, 320, 400, 500, 640, 800 e 1$.

Ditos ditos de linho, a 100, 160 e 200.

Labyrinthos

de chroché imitação dos da terra de dous dedos até um palmo de largura, a 1$, 1$280, 1$600, 2$, 2$500, 3$, 3$500, 5$600 e 7$000 a peça com dez varas.

Luvas de Jouvin.

Brancas, pretas, cor de canna e todas as cores, para homens e para senhora, por 2$500.

Ditas pretas de seda, para homens e para senhora por 2$.

Ditas pretas de Jouvin, para homens e para senhora, porém nao são frescas, a 500.

Sintos e fivelas.

Riquissimos sintos prétos e largos com fivelas pretas e grandes, a 3$ e 5$.

Ditos ditos pretos e bordados a ouro muito largos e com fivelas grandes a 5$.

Riquissimas fiveltas para sintos dos gostos mais modernos que tem apparecido, a 1$500, 2$, 3$, 4$ e 5$; são as fivelas mais bonitas que tem vindo a esta praça.

Alfinetes de peito.

Riquissimos alfinetes cravejados de pedrinhas e madreperola do mais apurado gosto, a 1$, 1$280, 1$600 e 2$.

Leques de Sandalo.

Bonitos leques de Sandalo de muito gosto, a 5$, 6$, 7$ e 8$.

Correntes de relogio.

Pretas e de muito gosto, a 1$280, 2$ e 2$500.

Albuns.

Para 12 retratos, 1$600 e 1$800.

Ditos para 20 retratos, 2$ e 2$200.

Ditos para 100 retratos, 6$, 15$ e 20$.

Ditos de veludo para 50 retratos, 6$.

Ditos ditos para 100 retratos, 8$.

Varios objectos.

Escovas para dentes, 160, 320 e 500.

Ditas para cabello, 600, 800 e 1$280.

Ditas de roupa, 800 e 1$.

Correntes preta para relogio, 1$ e 2$.

Enfiadores de espartilho, 60 e 120.

Varas de galão branco lavrado, 80.

Varas de fita de retroz preto, 120.

Bonecas grandes vestidas, 800.

Ditas que choram, a 160, 800 e 1$280.

Alfinetes pretos para peito, 4$. 1$500 e 2$.

Rosetas pretas, 1$, 1$500 e 2$.

Pulseiras de continhas, 500 e 600.

Ditas de aljofar, 1$, 1$500, 2$ e 2$500.

Voltas pretas grandes, 1$500.

Pentes pretos, 1$500 e 2$.

Bonitas cruzes com pedrinhas, 1$ e 1$600.

Perfumarias,

Garrafas de agua Florida, 1$280.

Garrafas grandes d'agua de Colonia, 1$400, 1$600 e 2$.

Frasquinhos de dita, a 400, 500 e 800.

Ditos de Sandalo, a 1$ e 1$500.

Ditos de oleo pheiocome, a 800.

Frascos com banha franceza, a 400 e 800.

Ditos com banha e extracto, a 1$.

Copos com banha franceza, a 1$200 e 1$400.

Caixinhas de pó d'arroz, a 600 e 1$.

Sabonetes de bolla, a 360.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes,
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Colares Royer

ou colares anodines electricos contra as convulsões das crianças.

O bom e proveitoso resultado que as crianças obtem na dentição, trazendo desses colares, é já bem conhecido, e por isso se tornam hoje indispensaveis porque assim teem os pais incontestavelmente prevenido o mal : esses colares vendem-se tambem na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Agua florida e tonico oriental de Kemp.

Continua-se a vender em porção e a retalho : na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Bonitas tranças, franjas

e galões pretos para vessidos,

A aguia branca recebeu novamente um bello sortimento de enfeites pretos para vestidos, sendo bonitas tranças, franjas, galões e bicos pretos, etc., assim como botões enfeitados de vidrilhos, e outros muitos enfeites de differentes cores, continuando a aguia branca na rua do Queimado n. 8 a vender tudo isso por preços commodos.

Bonitas caixinhas

com musica e sem ella para costura, e outras igualmente lindas com perfumarias finas.

A aguia branca na rua do Queimado n. 8 acaba de receber um bom sortimento de caixinhas para costura, e outras com perfumarias finas, e continúa a vende-las baratamente.

— Vende-se uma taberna propria para um principiante fazer um negocio de vantagem : a tratar na rua da Guia n. 42.

— Vendem-se duas casas na estrada do Caxangá, tendo um grande elheiro ao lado e estribaria : a tratar na padaria do Chora Menino.

LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES.

Rua da Cadeia do Recife n. 47, esquina que volta para a Madre de Deos.

Attenção.

Madapolões francezes (peça) 13$, 14$ e 15$.
Chitas para coberta a 320 rs. o covado.
Lãas lisas um completo e variado sortimento.
Lenços brancos muito finos a 2$400 a duzia.
Ditos de esguião.
Um completo sortimento de chitas largas de 300 a 500 rs. o covado.
Cambraias lisas brancas muito finas a 5$ a peça.
Aberturas de linho pregas largas.
Ditas de algodão muito finas.
Bramante de uma largura.
Algodão da Bahia para sacco.

O BALAÕ VENDE

ROUPA FEITA

Paletots de casemira pretos e de cores saccos a 9$, 10$, 11$ e 12$.
Ditos de alpaca branca e preta a 4$, 4$500 e 5$.
Calças de casemira preta de 8$ a 15$.
Ditas de casemira de cor a 5$, 8$ e 10$.
Calças de brim branco a 3$, 4$ e 5$.
Colletes de dito dito de 2$ a 3$500.
Ditos de casemira pretos e de cores a 4$, 4$500 e 5$.
Calças de princeza para luto a 4$ e 5$.
Ceroulas francezas a 1$600.
Ditas de linho com duas costuras superiores.
Camisas francezas de diversas qualidades de 2$ a 5$.
Ditas verdadeiras inglezas.
Colarinhos de linho muito finos.
Ditos de papel a 40 rs. cada um.
Cortes de casemira de cores por preços commodos.
Ditos de casemira preta fina de 7$ e 5$.
Meias cruas inglezas o melhor que ha a duzia 8$.
Balões de 20, 25 e 30 arcos a 3$ e 3$500.
Camisas de flanella de cores de 3$500 a 7$.

Os donos deste estabelecimento encarregam-se de mandar fazer qualquer obra de brim e casemira etc., para homens e meninos por preços que admira ; aproveitem que o Balão esta disposto a queimar, sò quer dinheiro ! !

FAZENDAS PRETAS

Superiores cortes de moirés preto com barra, o que ha de melhor gosto em Pernambuco.
Idem de gorgurão preto adamascado com barra a imperatriz Eugenia.
Idem de gorgurão de seda bordados com barra.
Superiores moirés pretos e largos 2$400, 2$600, 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ o covado.
Superior gorgurão de seda preto, a melhor fazenda que ha para vestido.
Sarja preta de seda.
Idem preta hespanhola.
Idem idem lavrada a 2$ o covado.
Idem idem lavrada muito superior.
Completo sortimento de grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$.
Pannos pretos de superior qualidade de 3$ a 12$ o covado.
Casemira preta de 1$600 a 5$ o covado.
Lindos chales, bournus, algeriennes e retoudes de filó preto.
Mantas pretes de filó e lós pretos.

E muitas outras fazendas de superior qualidade na loja das Columnas na rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C. successores de José Moreira Lopes.

COMPENDIO DOLOROSO

que contém o officio de Nossa Senhora das Dores ; o modo de resar e offerecer a corôa, um setenario e mais outros exercicios de piedade e devoção ; ordenado pela irmandade dos servos da mesma Senhora que se acha erecta na egreja de N. S. da Penha do imperial hospicio dos reverendos padres missionarios apostolicos capuchinhos italianos de Pernambuco, approvado por S. M. I., que Deus guarde ; dado á luz por devoção do muito reverendo padre Fr. Placido de Missina.

Vende-se a 320 rs. na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

No armazem de fazendas baratas de Santos & Coêlho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte :

Lençóes de panno de linho
pelo baratissimo preço de 2$400.

Lençóes de bramante de linho
de um só panno a 3$500.

Coberta de chita da India
pelo baratissimo preço de 2$500.

Lenços de cambraia brancos
proprios para algibeira, a 2$ a duzia.

Peças de bretanha de rolo com 10 varas
propria para saia, a 3$800.

Peças de cambraia
para forro com 8 1/2 varas a 2$600.

Guardanapos
de linho finos duzia 3$500.

Algodão enfestado
com 7 1/2 palmos de largura vara 1$200.

Cortes de lãa
com 15 covados a 6$.

Cambraia adamascada
com 20 varas propria para cortinado peça 11$.

Filó de linho
liso fino vara 800 rs.

Atoalhado adamascado de algodão
com 8 palmos de largura vara 2$200.

Atoalhado adamascado de linho
com 8 palmos de largura vara 3$200.

Lãazinhas carmezim miudinhas
propria para vestido de menina, covado 600 rs.

Lãazinhas
de cores finas covado 560 rs.

Fazendas para a quaresma.
Grosdenaple, moreantique e ricas capas de grosdenaple bordadas.

Esteira da India
propria para forrar salas, de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste armazem de fazendas se encontrará um grande sortimento de roupa feita e por medida.

CIMENTO

Francez barrica 5$000

Portland barrica 8$500.

No trapiche barão do Livramento ao cáes d'Apollo.

DROGARIA.

34—Rua larga do Rosario—34

Bartholomeu Francisco de Souza & C.

Vendem :

Acido acetico puro para retratistas.
Esmaltes para ourives.
Papel para forrar casas.
Guarnições avelludadas.
Tinta branca superior em lata.
Alvaiade Veneza, fino, em pães.

O CASTELLO DE GRASVILLE

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 2$500 : na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho ; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia ; e motores para mover uma, duas, ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas ; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

Preços que admira.

Sapatos de trança superiores pelo barato preço de 1$ o par, e duzia 10$: no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Bico adamascado de todas as larguras, peças com 10 varas, cada peça a 400, 480, 500 e 600 rs. : no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Colchetes em cartão de uma e duas carreiras perfeitas, pelo barato preço de 40 e 60 rs. cada cartão, e duzia a 400 e 500 rs.

Pentes para atar cabello, a duzia a 1$200, 1$600, 2$, 3$, 4$ e 5$.

Balaios propriamente para costura e para fructas, e para menina trazer no braço a 1$500, 1$600, 1$800, 2$ e 2$500.

Perfumaria, macaçá perola a 2$, 2$200, 3$ e 4$ a duzia, oleo de mãozinha a 5$ e 6$ a duzia, banha a 3$, 4$ e 5$ a duzia. Estes objectos se vendem por admiraveis preços em consequencia de serem arrematados dos salvados da barca franceza, pois affança-se a pouca avaria e a boa qualidade : só no galo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Jumentos.

Vende-se um lindo casal de jumentos, de bella raça, grandes e novos, proprios para a conservação da mesma raça, e crusamento, do que se colherá magnificos machos e mulas para carros e cargas, cuja jomenta está gravida ; assim como uma linda jumentinha com pouco menos de um anno : á ver e tratar com José Pereira Cesar no sitio Parauyra, arrabalde da villa do Limoeiro.

— Cêra de carnauba em saccos por preço commodo : na rua do Amorim n. 52 armazem de Antonio Alberto de Souza Aguiar.

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

O dono dos já muito acreditados armazens de molhados denominados Aurora Brilhante, acaba de receber de sua propria encommenda, muitos generos delicados proprios da presente estação, e tendo grande sortimento comprado aqui, afiança que todos os seus generos são de primeira qualidade.

A seguinte tabella servirá a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem venderá mais barato, e melhores generos do que a Aurora Brilhante, já pelo grande sortimento que tem, já mesmo por seu dono se achar encommodado em sua saude e ter de vender um de seus armazens agora, e o outro na proxima primavera, por isso deve-se aproveitar uma quadra destas para se comprar barato.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 880 rs.
Ditas com massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.

Chocolate superior muito novo, a libra a 1$200.
Macarrão, talharim e aletria amarella, a libra a 480 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide, e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra, a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacco, a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 250 rs.
Molhos com 125 cebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza, caixa com 2 duzias a 8$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 rs.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja, a 1$000.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho muscatel de Setubal, a garrafa a 1$.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$ a caixa.
Ditas com dito lagrimas do Douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisso superior, a 14$.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marcas (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500, e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos da marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000, e a garrafa a 480 e 520 rs.
Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.

A canada a 3$500 e a garrafa a 480 rs.

Gomma.

Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.

Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.

Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.

Chá, temos nestes generos o melhor possivel, hyson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hyson muito fino a 2$300.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.

Excellente chá medicinal, a libra a 320 rs.

Espermacete.

O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.

Caixas de 16 e 8 libras de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.

Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.

Alpista e painço.

Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.

Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.

Castanhas novas vindas neste vapor, a arroba 4$000 e a libra a 200 rs.

Azeitonas.

Barris com azeitonas novas a 1$500.

Manteiga.

Manteiga superior, a libra a 1$000.
Dita mais abaixo a 800 rs.
Dita menos superior a 640 rs.
Dita franceza nova, a libra a 720 rs.
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 660 rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.

Queijos novos vindos neste vapor a 3$200 e 3$500.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000.

Papel.

Papel almaço pautado, a resma a 4$800.
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500.
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500.
Dito de embrulho, bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.

Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$000.

Temperos.

Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.

Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.

Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.

Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.

Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.

Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$000, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs. cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.

Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes á estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

FAZENDAS PRETAS

N. 11--Rua do Queimado--N. 11

Superiores cortes de seda preta com lindas barras.
Superior seda façonné o que ha de melhor e mais gosto.
Moreantique preto muito bonito a 2$800, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Completo sortimento de grosdenapl preto de muitas qualidades.
Pannos pretos e casemiras de muitas qualidades.
Bournus, chales e lós de renda pretos superiores.
Superiores pelisses e soutembarques de seda para senhoras.
Bournus de lã para senhoras a 12$
Chapeos e chapelinas de palha de Italia para senhoras.
Cortes de lãa de barras de 14$ a 22$ de muito gosto
E muitas outras fazendas de superior qualidade na loja de Augusto Frederico dos Santos Porto aonde tambem se vendem as melhores e mais baratas

Esteiras da India para forrar salas.

N. 11--Rua do Queimado---N. 11

GRANDE

PECHINCHA

Chitas largas de cores fixas a 240 rs. o covado: na rua da Madre de Deos n. 7.

Vende-se

um sitio no Caminho Novo, rua da Esperança n. 64, que vai para o Manguinho, com grande casa muito fresca e muitos commodos: na rua do Destino n. 16.

CIMENTO

avariado.

Francez barrica 5$000
Portland idem 5$500
Em perfeito estado:
Francez barrica [illegible]
Portland idem [illegible]
No armazem de Tasso Irmãos caes do Apollo.

Laboratorio enologico e chimico de F. P. Lebeuf e C. rua Montmartre, 31, em Paris.

Fabrica em Argenteuil, prés Paris (França).

BONIFICAÇÃO E FABRICAÇÃO

Dos vinhos, aguardentes e licores.

VINHOS.—Imitação dos vinhos de todas as qualidades, Extracto de Medoc, á dose para 230 litros, 1 f. 25,—de Bordeax, 2 f.,—de Pomard, 3 f.,—de Lisboa, 2 f.,—de Catalan, 2 f.,—de Porto, Xerez, Muscatel, Malaga, dose para 25 ou 30 litros, 4 f.

Substancia para fabricar com o alcool e agua os vinhos acima e todos os outros. A dose para 500 litros, 50 f.

CLACIFICAÇÃO.—Pós inglezes, pós dos vinhos da Hespanha, da França, etc. A libra para 500 litros, 5 f.

COLORAÇÃO.—Purpirigine para colorear os vinhos brancos e vinhos claros. As duas libras para 500 litros, 16 f.

AGUARDENTES.—Essencia de cognac para dar as aguardentes ordinarias o sabor e o aroma de cognac. A garrafa para 100 litros, 5 f.

KIRSCH E ABSINTHO.—Essencia de kirsch e de absintho, para os fazer com alcool e agua. A garrafa para 100 litros, 5 f.

LICORES.—Extractos para fabricar se todos os licores conhecidos sem fogo nem alambique. (indicar-se os que se deseja.) A dose para 20 ou 25 litros, 3 f.

PERFUMES para fabricar-se os licores finos ou communs a dose para 20 ou 25 litros, 1 f. 25.

TODOS os outros productos para o trabalho dos vinhos, aguardentes, licores, vinagres, etc., são fabricados de encommenda.

UTENCILIOS de laboratorio e de chimica.

Alguns de nossos agentes tendo falsificado e imitado nossas preparações, e enganado nossos freguezes, deve-se exigir sobre as rolhas e rotulos as inicíaes F. V. L. á Paris.

O modo de usar-se das preparações acha-se indicado no rotulo.

As encommendas devem ser acompanhadas por uma letra sobre Paris ou qualquer outra cidade de França, ou garantidas por uma casa conhecida,—Dirigir-se aos Srs. Lebeuf & C. chimicos, rua Montmartre, n. 31, em Paris, ou a sua fabrica em Argenteuil, prés Paris.

Vende-se na botica franceza, rua do Imperador n. 38.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 --- Rua da Gloria, casa do Fundão --- 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedi que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr.

dous grandes volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, ...	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes.	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos européos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatre annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL

N. 83 Rua Nova esquina da Camboa do Carmo e rua do Cabugá n. 8.

A historia desse estabelecimento o mais importante que existe neste genero nas provincias do norte do imperio, querendo que o publico desta provincia goze das vantagens que proporciona a fabricação em grande escala e directa relação com as mais importantes fabricas da Europa, faz sciente que resolveu-se a vender ainda mais barato do que do costume como demonstra a seguinte tabella:

	Desconto em duzia.
Chapéos de sol de panno a 2$000	20 %
» » » armação de baleia a 2$500	10 %
» » de seda armação de aço inglez de 20 pollegadas 4$, de 24 5$, de 26 5$500 e de 28 6$	15 %
Chapéos de sol inglezes a balão 12 varetas, cabos muito ricos e seda superior de 24 pollegadas 8$, de 26 9$, e de 28 10$.	15 %
Idem idem a balão de 16 varetas patent paragon de fox de 24 pollegadas 11$, de 26 12$, e de 28 13$	15 %

Além de muitas outras qualidades de chapéos de sol que existem na mesma casa como sejam de alpaka, ditos de brim de linho, etc., etc. ha tambem de seda e de panno de todos os tamanhos e feitios, os quaes são tão vantajosos como os annunciados, ha sempre um constante sortimento de bengalas, chicotes, cachimbos, cutilaria fina e armas de caça, os quaes vendem-se igualmente em porção e a retalho, notando porém que o comprador por atacado terá sempre um desconto razoavel, afim de poder retalhar pelo preço que o estabelecimento retalha.

N. B. Os objectos comprados em menos de uma duzia serão considerados como a retalho.

Chales de renda preta e bournus de guipú preto

A' loja da rua do Crespo n. 17,

DE

JOSÉ GOMES VILLAR

Vende a 15$, 20$, 30$, 40$, 50$ e 60$, capas e casacões de gros pretos, chapéos e chapelinas de palha e outras muitas fazendas proprias para a quaresma.

José Gomes Villar pretendendo ir a Europa tratar de sua saude espera que seus devedores tanto do mato como desta praça saldem seus debitos quanto antes.

GOMMA NOVA.

Em paneiros muito alva a 4,000 rs. a arroba e 160 rs. a libra e comprando de um paneiro para cima se fará abatimento na rua do Imperador n. 40.

CHEGARAM OS MODERNOS CHALES DE FILÓ PRETO.

Superiores chales de filó preto chegados pelo ultimo vapor francez, a loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza

da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza

da safra nova a 600 rs. a libra, e em barril a 560 rs.

Amendoas

confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas

em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões

com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas

com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$360.

Chocolates

de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes

dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos

chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos

chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo

londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas

as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos

em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim

o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$000.

Idem perola

especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson

o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas

para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC

o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS

lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL

almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica

de excellente qualidade a 2$200 a resma.

PAPEL

azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias

passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo

o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra.

Vinagre

PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas

as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço

o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS

muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

GRÃO DE BICO

muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO

muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maças brancas

para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho

Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa

e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto

generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas

com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza

a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes

as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas

dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS

Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz

do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ

de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$500 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra

Garrafões

com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA

verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM

em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA

de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS

os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES

finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada

dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto

o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ

Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS

de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS

de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas

em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas

em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate

portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda

chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba

a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA

em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS

em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS

chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FARELLO DE LISBOA

Marca N verdadeiro em saccas novas e grandes a 4$500: na rua do Imperador n. 40.

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça: possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vezes são melodiosas e afinadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica, como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e rasoaveis.

Attenção.

Faze ndas pretas para a quaresma por por baratissimo preço, na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

O proprietario deste estabelecimento retira-se para a Europa a tratar de sua saude, porém antes de retirar-se pretende fazer uma liquidação de babaratissimo preço para fechar contas ; agora freguezes vende-se grosdenaples preto muito bom para vestidos, a 1$600, 2$ e 2$500, dito de 5 palmos de largo, a 3$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Meurantique preto a 3$.

Vende-se meurantique preto para vestido a 3$ o covado, grosdenaple muito largo e encorpado a 3$, 2$500, 2$ e 1$600 o covado, alpaca preta para vestidos e palitós a 500, 600, 700 e 800 rs. o covado, sarja de lãa para vestidos, calças e palitós a 640 e 800 rs. o covado, lãa preta para vestidos a 640 rs., bombazina preta para vestidos a 1$280 o covado : rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Ricos vestidos a Maria Pia a 12$.

Vendem-se ricos vestidos a Maria Pia a 10$, 12$, 14$, 16$: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende peças de panninho a 5$ e de madapolão a 4$.

Vendem-se peças de panninho muito fino de 12 jardas a 5$, vendem-se peças de madapolão infestado a 4$ e 4$500, vendem-se peças de madapolão de 24 jardas bom a 6$, 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 12$, vendem-se peças de algodãosinho a 5$, 6$, 7$, e 8$: rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$500.

Vendem-se balões de arcos de todos os tamanhos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 56.

Lãazinhas da Arara a 320 rs. o covado.

Vendem-se lãazinhas para vestidos de senhoras e meninas a 320, 400 e 500 rs., ditas lizas de todas as côres a 400, 500 e 560 rs. o covado. cassas finas para vestidos a 320, 360 e 400 rs. o covado : rua da Imperatriz n. 56.

Chitas da Arara a 240 rs. o covado.

Vendem-se chitas de côres fixas a 240 e 280 rs. o covado, ditas francezas finas a 320, 360, 400 e 500, preclara para vestidos a 500 e 560 rs. o covado : rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Liquidação de soutambaques e lãazinhas a 7$, 8$ e 10$.

Vendem-se soutambaques de lãazinhas para senhoras a 7$, 8$, dita de alpaca branca a 10$, ditas muito finas de grosdenaple preto a 20$, 25$ e 30$, capas pretas de grosdenaple fino a 20$, 25$ e 30$, gomanteletes pretos de grosdenaple a 20$ e 22$, golinhas para senhora a 240, 320 e 500 rs., manguitos com gola a 1$, camizinhas para senhora, 2$, e 3$, ditas muito finas bordadas a 4$500 : na loja do barateiro da Boa-Vista rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Cortes de ditas finas a 2$400.

Vendem-se côrtes de ditas com 10 covados por 2$400, ditos de dita franceza a 3$200, côrtes de cassa franceza fina com 11 covados, por 3$, vendem-se peças de cambraia branca lisa a 3$500, 4$500, 5$500, 6$ e 8$: rua da Imperatriz n. 56.

Liquidação de roupas feitas palitós a 2$.

Vendem-se palitós de brim de côr a 2$, 2$500 e 3$, jaquetões de brim pardo a 3$ e 3$500, palitós de casimira bem feito a 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos de panno preto bom a 8$ e 10$, ditos sobrecasacos de casimira de côr e preta e de panno a 12$, 14$, 16$ e 20$, calça de brim de côr a 2$ e 2$500, ditas brancas de linho a 3$500 e 4$, ditas de casimira de côr 4$, 6$ e 8$, pretas a 5$, 6$ e 8$, colletes de casimira de côr e preto, de brim de côr a 1$500, brancos a 2$ e 2$500, ceroulas feitas a 1$280, ditas finas a 1$600 e 2$, camisas francezas a 2$ e 2$500, ditas inglezas de pregas largas a 3$, de linho a 3$ e 3$500, colerinhos economicos a 640 rs. a duzia, ditos de linho a 500 rs. um : na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende as cobertas a 2$.

Vendem-se cobertas de chita finas a 2$ e 2$500, ditas de damasco a 4$: rua da Imperatriz n. 56.

E' na Arara que e vende côrtes de casimira preta a 3$.

Vendem-se côrtes de casimira preta para calça a 3$, 3$500, 4$500, 6$ e 8$, ditos de côr a 3$, 4$500 e 6$: rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende panno preto a 2$.

Vende-se panno preto para calça e palitó a 2$, 3$, 2$500, 4$, 4$500 e 6$ o covado, casimira preta fina a 2$, 2$500 e 3$ o covado e outras muitas fazendas para liquidar : na loja e armazem do Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Novidades

Na nova loja de fazendas e roupa feita nacional

Rua da Imperatriz m. 72

Pechincha

Cortes de chita a 2$400

Vende-se cortes de chita com 10 covados a 2$400 a 3$200, ditos de cassa a 3$, ditos de lãazinhas pāra vestido a 3$600 e 4$, ditos finos de barras a Maria Pia a 12$, 14$ e 16$, ricos souteambarques de lãazinha em fantasia a 8$. 7$ e 10$, ditos de grosdenaple pretos finos a 20$, 22$ e 25$, capas pretas de grosdenaple a 20$, 23$, e 25$, na rua da Imperatriz n. 72.

Fazendas pretas para a quarêsma.

Vende-se grosdenapie preto fino a 1$600, 2$, e 2$550 o covado, panno fino para calças e paletots a 2$, 3$, 3$500, 4$500 e 5$ o covado, casimira preto fina a 2$, 2$500, e 3$, alpaca preta para saias e vestidos a 500, 600 e 800 rs., sarjas de lãa para calças e paletots a 640 e 800 rs. o covado.

Laazinhas a 320 e 360 rs. o covado.

Vonde-se lãazinhas para vestidos a 360, 400, 500, e 560 o covado. chitas finas para vestidos a 240 o 280 o covado, ditas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, capas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado:

Roupa feita.

Vende-se paletots de côr e preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças pretas de casimira a 5$, 6$ e 8$, cortes de colletes e paletots de brim a 2$, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 72.

Madapolão enfestado a 4$.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 4$, dito em panninho a 5$, peças de madapolão de 24 jardas bom a 8$, 7$ e 10$, ditas de algodão a 5$, 6$, 7 e 8$, cortes de calças de brim a 1$600 e 2$, ditos de casimira preta a 3$, 3$500 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 72.

BENZINA

Nova essencia para tirar nódoas sem atacar os tecidos nem alterar as cores

Mancha alguma produzida por gorduras, cêra, etc., resiste a este famoso dissolvente, que pode sem receio applicar-se sobre vestidos de seda, lãa, tapeçarias, panos de bilhar etc.

Restaura perfeitamente as luvas de pelica usadas.

Cada frasco 1$000.

Um impresso que acompanha cada frasco ensina a maneira de usar-se, assim como indica outras muitas applicações que esta nova essencia pode ter nas artes.

PHARMACIA RIBEIRO
EM PERNAMBUCO
22—Praça da Boa-Vista—22

Vende-se

A melhor taberna da rua de S. Miguel nos Afogados, com poucos fundos, na mesma tem um rancho bem montado para sertanejos, com uma numerosa freguezia, e deixa um resultado que só se acredita mostrando-se a quem pretender.

Promessas para Santo Amaro.

Vendem-se pernas, braços, cabeças, peitos, dedos, pés, mãos e corações, vellas enfeitadas para baptisados, tudo de cera feito com perfeição por commodos preços : na loja de cera da rua do Livramento n. 36 junto á igreja.

Fazendas pretas para a quaresma.

Na loja do Pavão.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas pretas propriaspara a quaresma, a saber :

Grosdenaples preto largo e muitissimo encorpado, outros mais estreitos tendo dos preços de 1$280, 1$600, 1$800, 2$, 2$400 e 3$, superior moreantique preto a 3$, superior sarja preta hespanhola, superior setim preto macáo, ricas capas pretas bordadas, soutembarques muito bem enfeitadas, ricas vasquinas e casacos dos mais modernos que tem vindo, superiores manteletes, camisinhas com manguitos proprias para luto e ricos chales pretos de rede, tudo isto se vende mais barato do que em outra qualquer parte por ser a dinheira : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As roupas do Pavão.

Acha-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas feitas para homem como sejam : superiores paletots sobrecasacos de panno preto muito fino e forrados de seda a 22$, 25$ e 30$, ditos forrados de alpaca a 14$, 16$ e 20$, superiores paletots de casemira tanto saccos como sobrecasacos, ditos de meia casemira pretos e de cores, ditos de brim de todas as qualidades, colletes de casemira pretos e de cores, velludos, setins etc., sendo todas estas obras cortadas por um dos melhores mestres nacionaes, manda-se fazer qualquer obra por medida : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas em cortes com 10, 11 e 12 covados

Na loja do Pavão vende-se uma grande porção de cortes de chitas francezas sendo claras e escuras todas de côres fixas com 10 covados a 3$200, com 11 covados a 3$600 e com 12 covados a 4$, é pechincha para se apurar dinheiro : na loja do Pavão, de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Camisinhas a 1$.

Vendem-se camisinhas com manguitos, sende muito bem enfeitadas, proprias para senhoras a meninas, pelo barato preço de dez tustões cada uma : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, pe Gama & Silva.

Cortes de cassa a 3$.

Vendem-se muito bonitos cortes de cassa, tendo 7 varas cada corte, com desenhos muito delicados pelo baratissimo preço de 3$000 o corte : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias lisas, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito fina, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 4$ tendo 8 1/2 varas cada peça, ditas muito finas a 7$, 8$ e 9$ a peça, ditas Victoria com 10 varas pelo baratissimo preço de 7$, 9$ e 10$, ditas Garrazes fazenda muito encorpada fazenda propria para forro a 360 rs. a vara ou 2$600 a peça : isto na loja do Pavão rua da Impoxatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos do Pavão.

Grande pechincha a 3$500.

Vendem-se os mais bonitos vestidos de cambraia transparente á imitação de tarlatana com muitos delicados desenhos, muito proprios para partidas e passeios pelo baratissimo preço ne 3$500 cada um, sendo fazenda que sempre se vendeu a 7$, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$ e a 7$

Na loja do Pavão vendem-se ricos cortes de vestidos á Maria Pia, sendo bordados e com barras, pelo barato preço de 4$ e 7$, sendo fazenda que val muito mais dinheiro, isto por haver grande porção, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os enfeites do Pavão.

Vendem-se os mais modernos enfeites para cabeça de senhora : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cassas do Pavão.

Vendem-se as mais bonitas cassas francezas, de padrões miudinhos e graúdos, chegados pelo ultimo vapor, pelos baratos preços de 300, 320, 360 rs., por haver grande porção : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As lãazinhas transparentes a 400 rs.

Na loja do Pavão vendem-se as mais modernas lãazinhas transparentes, sendo de listas miudinhas a imitação das sedinhas, pelo barato preço de 400 rs. o covado ; ditas enfestadas de uma só côr e ditas de salpiquinhos proprias para vestidos e roupas de crianças : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Ricos soutambarques do Pavão.

Acaba de chegar um rico sortimento de soutambarques de grosdenaple preto muito bem enfeitados, que se vendem pelo barato preço de 20$, 22$, 25$, 30$. Capas e casacos de glace pretos que se vendem muito em conta : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Aos vinte mil covados de lãa.

Grande pechincha a 240 e 320 réis.

Vendem-se as mais bonitas lãazinhas transparentes, sendo com listras e quadrinhos miudinhos, e lisas, tendo de todas as cores, assim como pretas e roxas para luto, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado ; ditas transparentes com palminhas de seda á Maria Pia, tendo de todas as côres, e algumas proprias para luto, pelo barato preço de 320 rs. cada covado, isto por haver uma grande porção : na rua da Imperatriz n. 60, de Gama Silva.

Vestidos á Maria Pia,

Grande pechincha a 10$000 rs.

Chegaram os mais bonitos córtes de lãa á Maria Pia com as barras primorósamente bordadas, trazendo os competentes enfeites para o corpo, sendo todos com as cores mais delicadas que tem vindo, e vendem-se pelo baratissimo preço de 10$ o corte, ditos de precala com lindas barras e enfeites, com 19 covados cada um a 10$, ditos de cambrala com barras bordadas a croxé no ultimo gosto, pelo barato preço de 6$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas de linho a 360 rs.

Chegou esta nova fazenda, sendo cassa de linho propria para vestidos e roupas para crianças, com muito delicadas cores, á moderna, e vende-se pelo barato preço de 360 rs. o covado : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas lisas.

Vendem-se as mais finas lãazinhas de uma só cor, tendo grande sortimento : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales argentinos de renda.

Chegaram ultimamente para a loja do Pavao os mais ricos chales de renda com tres pontas, sendo todos pretos, e tambemcom assentos de cores, sendo neste artigo os mais ricos que tem vindo a este mercado, ricamente bordados e cerculados de um elegante bico preto de mais de palmo de largura ; estes modernissimos chales não só são proprios para passeio por fazerem uma elegante vista sobre um vestido de qualquer cor, assim como muito proprios para os actos da quaresma : vendem-se unicamente na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Soutambarques de cor na loja do Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor francez os mais ricos soutambarques de cores, sendo os mais bem enfeitados que tem vindo a este mercado, com adornos de velludo, seda e setim, renda, etc., só ávista do grande sortimento é que os freguezes podem dar o verdadeiro apreço a esta fazenda, e vende-se por differentes preços conforme a qualidade : na loja do Pavão de Gama e Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Bixas hamburguezas.

Vende-se na rua Nova n. 61.

Potassa da Russia.

Acaba de chegar a mais nova e verdadeira potassa da Russia, e vende-se a preço commodo: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Attenção.

Loureiro Santos & C., acabam de receber da Europa pelo vapor, um lindo sortimento de enfeites pretos, proprios para a quaresma, enfeites ainda não vistos em Pernambuco, pelo preço de 5$, 6$, 10$, 12$ e 20$, bem como grosdenaples preto, moreantiq, capas de grosdenaples, e southambarques do mesmo ; tudo por preços modicos : á rua do Crespo n. 14, junto a loja de louça.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS,

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que prec'sarem, e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.

Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa : estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa : Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam : Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.

Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades : Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam : Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 560 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

RIVAL

Sem segundo,

Rua do Queimado ; n. 49 e 55. E' para admirar.

Carretéis de linha com 150 jardas......	60
Ditos com 200 jardas de Alexandre de 12 a 60........	120
Dito dito de 60 a 200...........	100
Novellos de linha grandes com 400 jardas........	80
Idem idem brancos e de côres de 100 jardas........	30
Livros para assento de roupa lavada...	100
Cordão branco para espartilho (vara)	20
Varas de franja branca larga.........	160
Pares de botões de punho todos de côres	120
Tinteiros de barro com tinta.........	100
Tesouras para costuras, finas e unhas	100
Ditas para costuras com toque d'avaria	200
Escovas para limpar dentes muito finas 160, 200 e........	320
Caixas com 100 envelopes das melhores qualidades........	640
Ditas com 20 cadernos, papel pautado e liso........	600
Cadernos de papel pequeno (e a retalho)........	20
Meadas de linha frouxa para bordar...	20
Pares de sapatos de trança........	1$500
Massos com superiores grampas para senhora........	30
Frascos de macaça perola muito suerior	200
Ditos de verdadeiro oleo de babosa a 400 rs. e........	500
Ditos e garrafinhas de agua de Colonia muito fina........	400
Ditos de banha a Garibaldi e da familia imperial........	900
Peças de fitas elasticas para vestidos a melhor qualidade........	240
Pares de ligas para senhora as melhores........	320
Peças de bicos francezes e rendas....	320
Frascos de agua dentifrice muito superior........	800
Caixas com 4 papeis de agulhas a balão e Victoria........	200
Libras de lãa sendo de todas as côres...	6$000
Bonecos vestidos e tambem de choro...	160
Caixas com superiores obreias........	40
Ditas de linha de gaz com 50 novellos..	800
Enfiadeiras de fita para espartilhos.....	60
Carretéis de linha de côres com 100 jardas........	20
Peças de cordão imperial........	40

Bilhar.

Vende-se um bilhar de jacarandá, moderno, com pouco uso, e com todos os seus pertences : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 64, segundo andar.

— Vende-se um bonito faqueiro novo de prata de uas grandes salvas : na rua da Praia n. 9.

BOTICA E DROGARIA

Bartholomeu Francssco de Souza & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Vendem :

Pilulus Holloway.
Pilulas do Dr. Laville.
Pilulas do Dr. Allan.
Pilulas do Pobre-homem.
Pilulas americanas.
Pilulas vegetaes.
Pilulas vegetaes assucaradas de Kemp.
Salsa de Bristol.
Remedios do Dr. Chable.
Elexir de Pepsina de Grimault.
Vinho de Salsaparrilha de Ch Albert.?
Injecção Feangas.
Agua dentifica de Desirabode.
Papelchimico, para talhos.
Xarope depurativo de Chable.
Licor aromatico de Raspall.
Pós anti-epileticos de Brest.
Rob L'Affecteur.
Xarope do Bosque.
Unguento Holloway.

Pechincha nao va loj a de fazendas roupa feita nacional, rua da Imperatriz n. 72.

Pechincha a 240 rs. o covado de chita.

Vendem-se chitas de côres fixas a 240, 280 rs. o covado, ditas francezas largas a 300, 320, 360, 400 e 440 rs. o covado ; peças de madapolão fino a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$; peças de algodão a 5$, 6$, 7$ e 8$: rua da Imperatriz n. 72.

Roupa feita nacional.

Vendem-se patitós de cazemira preta e de côres a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecazacos a 12$, 14$ e 16$. Palitós de brim de côr a 2$500, 3$ e 3$500 rs., calças de cazemira preta a 6$, 7$ e 8$, ditas de cazemira de côr a 5$, 6$ 7, e 8$; coletes de cazemira de cores e pretos e ditos de brim a 1$500, e 2$500 rs., ; calças de brim de côr a 2$, 2$500 : rua da Imperatriz n. 72.

Soutambarque de côres a 7$, 8$ e 10$.

Vendem-se soutambarque de lãa e seda para senhoras a 7$, 8$ a 10$; ditos de grosdenaple preto a 20$ e 25$; capas pretas a 20$ e 25$; vestidos de lãa a Maria Pia a 12$, 14$ e 16$: rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de cazemira preta a 3$.

Vendem-se côrtes de cazemira preta para calça a 3$, 3$500, 5$ 6$ e 6$, ditos de cazemira de côr a 3$, 4$, 5$, e 7$, ditos de brim de côres a 1$600, e 2$, ditos de chitas finas a 2$400 e 3$200, ditos de cassas franceza a 3$: rua da Imperatriz loja do barateiro n. 72.

Luvas de pellica.

A loja Esperança recebeu novas luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, assim como enfeites para cabeça : na rua do Queimado n. 33.

RIVAL

SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 49 e 55 lojas de mindezas de José & Azevedo Maia e Silva continúa a vender tudo por preços mais barato do que em outra qualquer parte, quem quizer ver o que ha bom e barato venha a loja do Rival.

Latas com superiores banha...........	200
Frascos de vidro com superior banha..	240
Pares de luvas de seda muito finas....	320
Enfeites do melhor gosto que tem vindo.	2$500
Garrafas d'agua de Florida, verdadeira.	1$280
Pulceiras do melhor gosto e modernas.	500
Volta para pescoço do melhor gosto....	500
Baralhos para voltarete, finas a 200 e..	240
Varas de franja branca de linha que tem muita serventia........	1$060
Duzia de pennas d'aço muito superiores	060
Frascos de oleo Báboza muito finos.....	200
Talheres para meninos a melhor qualidade........	240
Diversos livros, todos religiosos a 100, 200........	500
Duzia de colheres de metal muito finas para sopa........	2$400
Duzia de colheres de metal muito finas para chá........	1$500
Grosas de botões de osso para calça...	200
Grosas de botões madreperula para camiza........	500
Grosas de botões de louça prateados muito finos........	200
Varas de babado do Porto sortido.....	060
Duzias de lapes differentes qualidade a 240........	400
Quadernos de papel de peso muito fino.	030
Resma do mesmo papel........	2$000
Duzia de facca e garfo muito boas....	2$400
Sabonete de espuma muito superior...	040
Capachos compridos e redondos muito bons........	500
Ditos para sofá........	2$000
Pares de suspensorio muito bons e para acabar........	100
Essencia oriental para tirar nodoas de roupa........	500
Creião para dezenho de todas as qualidades........	020
Cartas de alfinetes francezes muito superiores........	100
Caixas de colchetes francezes a 40 réis Duzia........	360
Carreteis de retros com quatro oitavas..	800
Golinhas para senhora a melhor qualidade........	200

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata : nos armazensda rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novon. 8.

FOLHINHAS

Para **1865**

Acham-se á venda na livraria ns, 6 e 8 da praça da Independencia :

A FOLHINHA DE PORTA, abrangendo o Kalendario civil e ecclesiastico, tabellas de feriados, de emolumentos dos tribunaes do commercio, etc. a 160 rs.

A FOLHINHA DE ALGIBEIRA contendo o mesmo que aquella e mais uma nova Salve Rainha em versos, o Stabat Mater em verso, devoção ao agonisante, coração de Jesus, cantico em louvor do Santissimo Rosario, cantico a Virgem Maria Nossa Senhora, trinta e tres chistosas anecdotas, um inedito poema sobre as aventuras de um cozinheiro, o canto de uma solteira (poesia), crescido numero de maximas e pensamentos, uma historia como muitas (romance), e vinte cinco novas e pilhericas charadas a 320 rs.

Legumes novos a 6,400 rs. a arroba.

Na padaria atraz da fundição do Sr. Starr vende-se ervilhas verdes, ditas amarellas e descascadas, lentilhas e sevadinha pelo preço em sortimento de 6$400 rs., e conforme fôr a porção far-se-á algum abatimento.

Interpretação das leis

POR

Correia Telles.

Na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8 vende-se por 2$500 a theoria da interpretação das leis por Correia Telles.

— Milho novo em saccos grandes : no trapiche do Cunha, a tratar com Tasso Irmãos.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Aos capitães de campo

Desappareceu no dia 21 do corrente, da casa de seu senhor, o escravo de nome Benedicto, cabra escuro, com idade de 25 annos, levou vestido calça de algodão de listra, camisa de algodão da terra, e chapéo de couro de abas largas, tem altura regular, cheio do corpo, cabello a escovinha, olhos pretos muito vivos, nariz e bocca regulares muito pouca barba no queixo e um pequeno buço, todos os dentes, pés regulares, etc. : é de presumir que seguisse a estrada de Goianna por ter vindo da cidade de Souza, provincia da Parahiba, ha 13 dias, e foi comprado ao Sr. José Antonio Borges daquella cidade : roga-se portanto aos senhores capitães de campo a apprehensão do referido escravo, e levarem-no a rua do Imperador n. 83, segundo andar, que se gratificará com 50$.

Aviso

aos capitães de campo e a policia.

Desappareceu em principio do mez de outubro do anno passado, de bordo do palhabote nacional *Araujo Maio*, dous escravos de nomes Roberto (por apellido Maceió), e Miguel ; o 1º de idade 45 annos, pouco mais ou menos, crioulo, cor fula, estatura baixa, barba serrada, um pouco torto das pernas, e com alguns cabellos brancos, tanto na barba como na cabeça ; o 2º alto, cheio do corpo, sem barba e falla grossa, representa ter de 25 a 30 annos, cujos escravos desconfia-se andarem pelos arrabaldes desta cidade : quem os apprehender queiram levar a rua do Trapiche n. 4, que será generosamente gratificado.

— Desde 9 de dezembro de 1864 que está ausente da casa de seu senhor o escravo Herculano, cabra, idade 40 annos, alto, cabellos carapinhos, rosto descarnado e comprido, olhos e orelhas pequenas, nariz chato, barba pouca, tem apenas bigode e pera, perna esquerda de quebra mangue e o pé desse lado torto que o faz andar como cambado, suppõe-se andar pela Casa Forte amaziado com uma mulata forra, baixa, alvacenta, que parece maluca : quem o pegar leve-o a rua Direita n. 54, que será generosamente recompensado.

Aos capitães de campo.

Fugio no dia 27 de fevereiro deste anno, de casa de seu senhor o escravo Sebastião, crioulo, fulo, com idade de 22 a 24 annos, foi escravo do senhor do engenho Quandus da comarca de Santo Antão, d'onde tinha vindo para esta cidade a 8 dias, é de presumir que seguisse para Taquaritinga aonde tem mãi e irmãos, levou calça e camisa branca bastante suja, altura regular, cabello a escovinha, cabeça pequena e redonda, testa grande e bem cantuda, olhos pretos e regulares, nariz chato, bocca regular, beiços regulares, dentes todos limados, nenhuma barba, apenas um pequeno bigode, corpo bem limpo, pés regulares e pouco largos : roga-se portanto aos Srs. capitães de campo a apprehensão do mesmo a entrega-lo a rua do Imperador n. 83, segundo andar, defronte do correio, que se gratificará com 50$.

Negro fugido

Está fugido desde o dia 27 de fevereiro deste anno o preto Joaquim, de nação Angola, que foi escravo do Sr. capitão Francisco Joaquim Cavalcanti Galvão, morador em Maria Farinha (Praia), o qual vendeu-o nesta cidade em dezembro do anno passado ao Sr. Manoel Francisco Marques com armazem de assucar á rua de Apollo ; levou camisa e calça de algodão branco, representa ter de 45 a 50 annos de idade, é alto e de grossura regular, cor fula, cabeça comprida, queixos largos, olhos amortecidos, beiços grossos, sendo o superior um tanto defeituoso, bastante barba, porém raspada, finalmente tem uma grande costura entre os peitos proveniente de queimadura, e suppõe-se ter-se dirigido para o norte, d'onde veio : gratifica-se a quem o apprehender ou denunciar o coito em que estiver : na rua da Cadeia do Recife numero 52.

— Fugio no dia 14 do corrente da rua da Cruz n. 8, terceiro andar, a escrava Benedicta, com os signaes seguintes : cor fula, tem falta de dentes na frente, levou vestido escuro de palminhas brancas, chale encarnado, é bem conhecida por ter sido escrava do Sr. Salustiano Cantalista : recommenda-se as autoridades policiaes e capitães de campo que a peguem e levem-na a casa acima, ou a rua da Senzala Velha n. 94, que serão gratificados.

— Acha-se fugido o escravo de nome Rufino, crioulo, natural da povoação de Bengalias, comarca do Limoeiro, baixo, grosso do corpo, nariz chato, beiços grossos, em um dos pés umas verrugas em ponto pequeno, no rosto umas pintas de pannos, tem um geito pouco na perna direita, botando o joelho para dentro, que pouco divulga-se : quem pegar o referido escravo será bem gratificado pelo seu trabalho, levando-o a sua senhora D. Maria Cavalcanti de Albuquerque, no sitio Olho d'Agoa junto a mesma povoação de Bengalias ; dizendo mais que vai sentar praça no corpo de voluntarios da patria.

— Fugio em principios do mez de fevereiro do corrente anno e consta estar acoutado nesta cidade o moleque Euzebio, escravo da viuva do Dr. Fernando Affonso de Mello, de 12 annos de idade pouco mais ou menos, cor preta, secco do corpo, olhos regulares e afumaçados, cabeça um pouco grande e meia chata, beiços finos, dentes bem alvos, pés seccos e muito ladino : roga-se por tanto a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-o a rua da Mangueira sobrado n. 6 que serão gratificados, protestando-se usar dos meios judiciaes contra qualquer pessoa que o tenha em seu poder.

100$

Quem apprehender e levar no palacete do Visconde da Boa-Vista, rua da Aurora, ou no engenho Trapiche do Cabo, a escrava Joaquina, fula, alta, falta de dentes na frente, muito conhecida nesta cidade, anda as vezes de timão ou saia de balão, e se diz que está em companhia de um pardo de nome Jacob, que mora em Itamaracá, receberá a gratificaçao acima de 100$. Esta escrava está fugida desde setembro do anno proximo passado, e desde já se protesta contra quem a tiver em sua companhia.

LITTERATURA.

Exploração e exame do rio Tocantins, pelo capitão tenente da armada Francisco Parahybuna dos Reis.

(Conclusão).

Cumpre igualmente informar que a qualidade da pedra que fez a obstrucção da referida secção do Tocantins é um —Schisto— muito fragil; classifico-a assim, porque quebrando facilmente apresenta uma contextura laminar, fractura frequentemente em polyedros, e não é diluivel na agua.

A pedra que observei desde a ponta da —Montanha— até a bocca debaixo do Tauhiry, pareceu-me ser mais silicosa que a do Tauhiry, que mostra ser uma formação de tabatinga ou argilla; entretanto de envolta com aquella ultima encontram-se boas e finas pedras d'amolar.

Toda aquella pedra estalla promptamente ao calor mesmo de pequeno fogo, e quando quente ao contacto d'agua fria.

Sendo aquella paragens em determinadas quadras do anno, e em relação ao estado do rio, sujeitas ás intermittentes, aconselharei que sempre que se houverem de estabelecer ou mudar abarracamentos para os trabalhadores, se procederá com a necessaria antecipação, a um roçado na terra firme, para que depois de limpo sirva de assento ao abarracamento, e na praia mais proxima á abertura das cacimbas necessarias para evitar o uso da agua do rio; que os alimentos fornecidos sejam da melhor qualidade, devendo as rações serem reguladas pelas que se fornecem ás praças de marinha empregadas nos navios de guerra, com a seguinte alteração, as do café, assucar e cachaça devem ser duplicadas, visto que todo o serviço é feito quasi dentro d'agua; haverá sempre uma ambulancia bem sortida com remedios proprios para combater intermittentes, diarrhéas, e contusões de toda a natureza; e mesmo será da maior utilidade que aquelle objecto seja acompanhado de algum individuo que tenha pratica do respectivo uso, e de algumas diétas.

Precisando a municipalidade de Cametá calçar e segurar pelo lado do mar aquella cidade, e dando o vento geral no Tocantins bordada tanto na subida como na descida, entendo que a destruição dos travessões Tapayuna-cuara, Cagancho e Capote, poderia supprir toda a pedra necessaria para aquellas obras com o soccorro d'algumas embarcações movidas a vela; e bem assim, que é pela destruição daquelles obstaculos que methodicamente se deve começar a desobstrucção do referido rio.

Durante o tempo em que se praticar a dita destruição, seria conveniente levantar planos da secção do rio de que me tenho occupado, pois só á vista delles e da despeza que se fizer com a desobstrucção daquelles travessões, se poderá aproximadamente arranjar algum orçamento que tenha relação attendivel com a obra que se pretende pôr em execução.

Concluindo a presente communicação, declaro que no estado em que se acha actualmente o rio Tocantins parece-me inutil qualquer roteiro para o navegar pelo intrincado dos canaes, que variam conforme a quantidade d'agua que tem o rio, o que consequentemente fará variar a derrota, e pela razão que presentemente não ha necessidade de ninguem se aventurar a fazer aquella navegação sem ter della conhecimento ou sem auxilio de algum pratico; entretanto a derrota no meu itinerario poderá dar alguma idéa da navegação do Tocantins.

No referido itinerario encontra-se a omissão da navegação desde o lago do Bruno até Cametá, em consequencia do estado febril e de prostração em que me achava no tempo em que foi feita aquella navegação.

E' quanto me cumpre relatar a V. Exc.

Deus guarde a V. Exc.

Belém, 13 de dezembro de 1864.

Illm. e Exm. Sr. Dr. José Vieira Couto de Magalhães, presidente da provincia.

FRANCISCO PARAHYBUNA DOS REIS.

O CONVENIO DE 15 DE SETEMBRO E A ENCYCLICE DE 8 DE DEZEMBRO, RESPOSTA PELO EXM. A RVM. SR. BISPO DE ORLEANS.

Prefacio.

O anno, que acaba de cahir na voragem do passado, legou ao anno de 1865 dous actos, que devem de exercer na situação presente da egreja catholica uma consideravel influencia.

No dia 15 de setembro de 1864 foi assignado entre o imperador e o rei Victor Emmanuel um *convenio*, pelo qual a França se compromette a entregar á Italia, no prazo de dous annos a guarda do papado.

No dia 8 de dezembro de 1864 o soberano pontifice dirigiu uma carta encyclica a todos os bispos do mundo.

O primeiro destes actos era um acto politico, e, comquanto de poderoso interesse para a religião, pôde ser concluido sem consulta dos bispos. Tiveram estes muito que pensar; nada que dizer.

O segundo era um acto religioso, e, note-se, que fôra dirigido só aos bispos. O papa exhortando-os a combater com energia os erros, que apontava, deixára os juizes do momento, das fórmas, das explicações uteis, segundo a necessidade dos fieis, as circumstancias dos tempos e dos povos.

Ora, este acto, communicado deste modo aos bispos pelo soberano pontifice, recebera por via dos jornaes uma publicidade immensa, immediata, sem precaução e sem limite. A publicidade deste acto que só fora dirigido aos bispos, só a elles foi vedada por uma circular do Sr. ministro dos cultos com data do 1° de janeiro de 1865.

Posso comprar quatrocentos dos numeros do *Siecle*, que contém a encyclica, e posso envia-los a todos os parochos de minha diocese. Se um delles subir ao pulpito e ler esta encyclica aos seus freguezes commette um abuso e o jornalista não commetteu nenhum.

Se, nesta parochia estiver aberto um templo protestante, o ministro póde lêr a encyclica e commenta-la; o padre catholico não o póde fazer.

E qual é o motivo desta prohibição? Affirma se que a carta do papa contém muitas proposições *contrarias á constituição do paiz*. E eu affirmo, que isto não é verdade e hei de demonstra-lo.

Mas, quando assim fosse, toda a publicidade devia ser prohibida, porque tão contraventores da lei são o ministro protestante e o escriptor, como o padre e o bispo.

Mas não é assim,

A lei, que se applica, é uma lei especial. que contém penas especiaes contra uma classe especial de cidadãos, em virtude de uma liberdade especial, que chamam *gallicana*, inventada por dous, especialmente liberaes, que se chamaram Luiz XIV e Napoleão I.

Ah! como são admiravelmente logicos estes liberaes, corruptores da lingua franceza, que chamam *invasão* a uma encyclica d'um papa desarmado, e *liberdade* á circular de um ministro, que governa todos os tribunaes e toda a policia!

Não me admira que um certo numero de meus venerados collegas, collocados neste doloroso conflicto, que nós não creamos, tenham julgado do seu dever, proseguir, apezar da circular administrativa, na defeza simultanea da palavra pontificia e da sua propria dignidade.

Dizem inconsideradamente, que elles se expõem e muito pouco.

Enganam-se, Se forem condemnados, aquelles que lhes não derem razão menosprezarão o seu ministerio, e os que lh'a derem menosprezarão a justiça do paiz. Duas grandes cousas sahem sempre maltratadas destes desgraçados conflictos.

Não me admira, que outros bispos tenham protestado por meio de cartas dignas e graves. Bem hajam elles por estes protestos, a que eu me associo de todo o coração.

Mas estes exemplos e estas palavras não livram do enleio.

Os fieis e o publico requerem outra cousa.

Entretanto os commentarios da imprensa vão seu caminho. Condemnam-nos sem nos ouvir, ferem-nos sem nos desatar as mãos, esbofeteam nosso pae, sem que nos seja permittido acudir-lhe.

Luto contra estas cadeias, ferido como bispo, como filho, como cidadão, como homem de honra, e pergunto com anciedade ás leis do meu paiz, se me não deixam um recurso, um meio, um só, de dizer e dizer bem alto, o que tenho na minha alma e me rebenta dos labios.

E com effeito ha um meio, um só e não o desaproveitarei. Não posso fazer uma pastoral; farei um escripto. E, pois que não tenho tempo de hesitar, usarei do direito, que me não contestam, excepto se me concertar com os meus collegas sobre o direito, que nos é negado. Descerei mais uma vez a arena, ao terreno da publicidade.

E' verdade que é ingrato este terreno! porque me descubro e me arrisco; sou só e o mais fraco contra um exercito de adversarios, que vão erguer-se todos contra mim sem saber a qual deva responder. Façam-no á sua vontade. Nem a minha honra, nem a minha consciencia, lhe inveja este genero de triumpho.

E, pois, que uso do meu direito de cidadão, desse só, mas desse em toda a sua plenitude, não me levarão a mal, que falle ao mesmo tempo do *convenio de 15 de setembro e da encyclica de 8 de dezembro*.

Tem havido e empenho de demonstrar, que o segundo destes dous actos é a resposta ao primeiro. Sei e affirmo, que é um erro. Pio IX despreza os perigos que ameaçam sua pessoa. Perdoa os inimigos que o combatem.

Os primeiros cuidados de sua alma são os perigos da egreja e dos inimigos da verdade.

Acrescenta-se, que o segundo destes actos é o melhor argumento em favor do primeiro; é ainda um erro.

O que é verdade, é que estes dous actos não se podem approximar senão por suas datas.

Em um, dous poderosos soberanos de dous grandes paizes dispõem do seu visinho, pequeno soberano de um pequenissimo paiz. E' a politica.

No outro, o mais elevado representante de Deus na terra, dirige-se não a este ou a aquelle rei, a este ou aquelle povo, a esta ou a aquella opinião, mas a todos os bispos estabelecidos na superficie do globo, desde o Canadá até á China, e desde a Inglaterra até á Africa. E' a religião,

A politica e a religião dão assim ao mundo a sua medida; de um lado está, é verdade, o poder; mas de outro está a grandeza.

Alguns de meus amigos desejariam, que se me occupasse de um destes dous actos, da *encyclica* e não do *convenio*.

Para que fallar de um convenio, em que já se não pensa, me dizem elles?

E' precisamente por isso, que eu quero fallar delle.

Sei muito bem, que actualmente é mais viva a expectação publica acerca da *encyclica*; mas eu não escrevo para satisfazer a curiosidade publica; mas, para defender a egreja e a santa sé. Dirijo-me para onde está o perigo.

Não se pense já no *convenio*!.... se vós não pensaes n'elle, pensam outros; e deixará elle por isso de ser uma ameaça suspensa e imminente sobre a soberania pontificia.

Sem o convenio, estou convencido, que o ruido por causa da encyclica teria sido muito menor.

Portanto se agora reune estes dous actos tão diversos, é para desmascarar uma tactica muito visivel.

E' evidente, que os jornaes e os inimigos da egreja querem por agora fallar o menos possivel do *convenio* e te-lo de reserva para momento opportuno, como uma arma escondida debaixo do capote. Vejo-os no entretanto publicar, exaggerar, desfigurar a Encyclica, calumniar o papa, cançar ou exarperar a opinião, e, para dizer tudo n'uma palavra, fazer todos os esforços para retirar de Roma os respeitos antes de fazer sahir de lá os regimentos.

Não serei eu o enganado.

Fallarei dos dous actos ao mesmo tempo; encararei a situação, tal qual se apresenta, affrontarei os dous perigos.

Sobre o *Convenio* farei perguntas.

Sobre a *Encyclica* darei respostas.

Careço de instruir e de ser instruido.

Talvez me achem muito atrazado. Como cidadão francez, não estou ainda habituado a comprehender uma lei ou um tratado solemne, sem que me tenha sido explicado por uma discussão publica entre o governo e os representantes do paiz.

Como bispo catholico não estou ainda habituado a ver uma Encyclica do papa interpretada por um concilio de jornalistas.

Ora, tenho de fallar de um *Convenio*, que nenhuma explicação official esclareceu, e de uma *Encyclica*, que uma nuvem das explicações sem autoridade escureceu.

Todos reconhecerão, que é difficil e espinhoso o dever, que venho cumprir; mas tambem não lhe desconhecerão a necessidade.

Farei o que poder.

(Continuar-se-ha).

UM POUCO DE TUDO.

Lê-se no *Jornal das Familias* o seguinte:

TRES PHASES DA VIDA.

I

Ella ahi vae... semelha um lyrio aquella gentil menina de cabellos louros.

Doces como os raios pallidos da lua em céu limpo de nuvens são os fulgores que lhe reflecte o olhar; candida a fronte, como a bonina do valle, nem uma ruga lhe fez ainda o pungir dos cuidados e amargura dos pezares,

Tranquilla como a superficie de nossos lagos vae-lhe a vida, e as brisas puras da serenidade d'alma bafejam-lhe o semblante, tão lindo como se fôra o de um seraphim do céu.

Quem sabe, porém, o que lhe reserve lá dentro; quem sabe os fogos que lá ardem no fundo, o volcão que ahi trabalha, a tempestade que se fórma sob a limpidez d'aquelle céu!

Oh! aproveitae as illusões d'essa edade descuidosa e tão de encantos, colhei as flores perfumadas da manhãa, aljofradas pelas lagrimas da aurora; embalai-vos á sombra da tranquillidade em que viveis... Quem rasgou ainda o véu da cortina do futuro? Quem sabe qual será o despertar d'amanhãa?

II

Fogosos cavallos, negros como o ebano e de crinas fluctuantes, levam-a pelas ruas da cidade, e mil cortejos, e mil sorrisos, e mil olhares, como a sultana favorita que recebe as homenagens dos cortezãos, vae ella colhendo por toda a parte, reclinada nos fofos coxins do carro.

Traja vestes tão ricas, enfeitam-a pedrarias tão custosas, que uma só, a mais pequena talvez, seria bastante para enxugar bem lagrimas, para alliviar bem dôres.

E bella, bella como essas visões fantasticas que esvoaçam em sonhos de poetas em noutes não dormidas; bella como essas creações sublimes que immortalisam os pinceis de um genio, ella passa rapida perfumando o ambiente e esmagando com esse luxo de sultana suas rivaes em belleza.

Mas não lhe procureis nos olhos essa limpidez d'alma, que vos impressionára outr'ora; não lhe peçaes aos labios esse sorriso de anjo, tão doce, tão suave, como uma melodia do céu...

Seu olhar tem o fulgor do relampago que fascina; annuncia antes o bramir das paixões, a sêde dos prazeres, a ancia da conquista, e, ás vezes, o fuzilar do odio e do desprezo.

E aquelle sorriso, que lhe contrahe os labios, é antes o sorriso do archanjo decahido, contemplando o embate vertiginoso das paixões da terra.

III

Bem alta vae o noute, e ali encostado ao marco da praça vê-se um vulto de mulher a quem cobrem andrajos.

Em frente, ouvem-se os sons da orchestra, que annunciam um baile; as lampadas vão pallidejando e a côr já roxeada do céu annuncia o apparecer da aurora.

E a musica cessou, e grupos vão sahindo uns após outros, e nem attendem á voz que triste lhes murmura:

— Uma esmola, senhores, uma esmola pelo amor de Deus!

E passam, e deixam-a ali abysmada na dôr, tiritando de frio e com os olhos arrasados de lagrimas e a morte estampada na fronte.

Houve um tempo... oh! que não vae longe elle, e houve um tempo em que muitos dos que por ali passaram e repelliram com asco a mão que supplicante se lhes estendia e voltaram com repugnancia o rosto áquelle vulto de mulher, coberta de andrajos, — houve tempo em que por um sorriso, um sorriso só d'aquelles olhos que agora as lagrimas empanam; por uma palavra, uma só d'aquelles labios, agora pallidos e frios, venderiam a herança de seus paes e o pão de seus filhos, para lhe depositarem no regaço a bolsa a regorgitar de ouro.

Houve tempo em que venderiam a alma para comprarem as caricias d'aquella que agora deshumanamente repellem.

E a miseria se estorce em convulções de dôr; mata-a o desespero, o frio e a fome, e nem um ceitil lhe resta para um pouco de pão, e nem um alvergue em que repousar os membros.

No dia seguinte, e junto ás escadas de pedra que cercam o templo, hirto e enregelado descansa um cadaver de mulher.

Foi seu leito derradeiro a lage fria, e sua ultima oração — uma blasphemia contra o céu uma maldição contra os homens.

Este fragmento é do Sr. Eduardo Villa Boas:

A ABANDONADA.

Inda ha não muito que levada ás aras.
A pobre esposa abandonada está;
Traz uma filha que o ingrato esposo
Sem pão deixara tantas vezes já!

Fiel e pura de su'alma ostenta,
Tanta brandura no soffrer, na dôr;
Que a magoa esquece, em pensar a triste,
Qu'inda o ingrato lhe-consagra amor!

Oh! quantas crenças ella teve outr'ora
Nesse verdugo, que a-matando está!
E elle, infame! nas fataes orgias,
Sorri d'aquella a quem tristezas dá!

O ardor do jogo lhe-queimara a alma,
Que suspirara só por ella então:
E assim vivendo sem moral, perdido,
Passavam dias sem deixar-lhe um pão,

Por mais q'o exhorte, com brandura extrema,
A terna esposa, que não jogue mais;
Elle lá torna, que do vicio é presa,
Deixar não póde de joagar, — jamais!

Passam-se dias sem que veja o esposo;
Para o sustento — nada ha mais então;
Chama seus paes, e lhes-narrando os factos,
Pede-lhes casa, e para a filha um pão.

Do lar paterno, que riqueza ostenta,
Sob amangeira que sombrêa lá;
Sustendo a filha nos cançados braços
A pobre espoza abandonada está!

Traja de luto que mui bem lhe-assenta
Na pallidez, que denuncia a dôr:
E olhando a filha, recordando o esposo,
Solta estas queixas de sentido amor!

Quando cresceres, innocente e linda.
Como do valle vae crescendo a flôr;
Oh! não perguntes por teu pae, ingrato,
Que — nem ao menos — te-consagra amor!

Cresce e ditosos os teus dias sejam,
Gosa da vida o que não gosei eu;
Que aqui sósinha despresada choro
A amarga sorte do destino meu!

O meu futuro, tão gentil, ridente,
Matou-m'o o esposo c'o as orgias vãas;
Esqueceu tudo quanto mais amâva,
Nossas esp'ranças, tão gentis, louçãas;

Hoje aqui vivo sem o-ver ao menos,
Soffrendo a magoa do despreso seu;
Chóro e padeço abandonada, triste,
A amarga sorte do destino meu?

No ardor do jogo m'esbanjou o dote,
Deixou-me á fome, sem sequer um pão;
Tudo perdeu, abandonou-me á sorte,
Nem a meus paes soube trazer-me então;

Mas não me-queixo do perdido dote,
Nem d'essas joias que meu pae me-deu;
Choro sómente despresar-me ingrato,
E a amarga sorte do destino meu!

Ah! s'inda ao menos uma vez o-visse,
Se lhe fallasse, se me-visse assim...
Talvez, quem sabe! de jogar deixasse
E me-buscasse e me-adorasse emfim:

Porém aqui, abandonada, triste,
Da campa preste a tombar s'tou eu;
Deixa-te, ó filha, tão pequena, orphãa,
A amarga sorte do destino meu!

Passa-se um dia, outro dia chega,
Passa uma noute, outra noute vem,
Todos na vida seus prazeres tem,
Ditosa nella, só não vivo eu;

Sou como estranha á natureza inteira
Que a propria morte nem sequer me-acolhe
Prantos não tenho que estas faces molhe,
Que a dôr seccou-m'os do despreso seu!

Aqui parando soluçante afflicta,
Mira a filhinha que dormindo está;
E p'ra beija-la meigamente a-agita.
Disperta ella e um sorrir lhe dá:

A mãe não póde resistir, oh! não
A filha beija que um sorrir lhe-deu
Minora a magoa que soffria então,
E a amarga sorte do destino seu!

D'ahi a dias um mancebo airoso
Junto á essa dama se-prostou no chão,
Era elle o prodigo, o infiel esposo,
Que afflicto vinha a obter perdão;

A esposa em torno vacillante o-lha,
Vê a filhinha que sorrindo está;
Foi Deus! diz ella, e o semblante molha
No doce pranto do perdão que dá.

Tudo quanto elle perdera,
Dobradamente ganhou:
Resgatou o que vendera,
Todo o dote que empenhou:
E depois que isto fizera
Nunca mais elle jogou!

Esta poesia foi recitada pelo Sr. A. de Souza Pinto no theatro de Santa Isabel no dia 25 do corrente:

(AOS VOLUNTARIOS DA PATRIA ALISTADOS NESTA PROVINCIA).

E' elle! o heroe que vi grande
No brilhar das tradicções!
Os mesmos raios expande
Este sol, que os Camarões
Aqueceu e Henrique Dias!
— Estrophes de valentias
Neste poema: — Brasil!
E' elle! não se desmente;
A' guerra lá manda o inegnte
Fogo d'alma varonil!

E' elle! vê-se: não póde
Quedo estar-lhe o coração!
Co'a mesma furia saccode
A juba, o norteo leão!
Seu sangue de veia em veia
Ferve, referve, incendeia,
E vae no peito cahir!
Ahi se ergue em baluarte;
Toma o heroe o estandarte:
Ei-lo na luta a ferir!

Agora foge, oh escravo
Povo de Lopez — o algoz!
Foge que o peito do bravo
Não desmente seus avós!
E' um raio sua espada
Invencivel, indomada,
Como a ira do Senhor!
Se da bainha sahida,
Faz cahir hostes sem vida
E não é nada: — é terror!

Filho das selvas gigantes
Do grande imperio da Cruz.
Agita os braços possantes
E diz á gloria: — Conduz
Meus passos para a batalha;
Quero em meio da metralha,
Ao ribombar do canhão,
Soltar o grito de morte
Que outr'ora na Casa Forte
Fez tremer uma nação!

E a gloria abraça este filho
Dizendo: — Bem; vamos lá
Mostrar aos fracos o brilho
Que cegou homens por cá!
Vem mostrar ao povo escravo
Esse valor, que o Batavo
Te lançou de rojo aos pés!
Mostra-lhe a c'rôa luzente
Que te dei, quando valente
Anniquillaste o hollandez!

Cinge o bravo a sua espada
E grita: — Por patria, e Deus,
E liberdade, vingada
Vaes ser, oh cinza dos meus
Grandes heroes que passaram!
Astros de luz que deixaram
Rasto de eterno brilhar!
Teme, pois, horde covarde!
A affronta no peito me arde,
Quero-a com sangue lavar!

E o grito transpondo os mares
Echoa no Paraguay.
Qual setta que fende os ares,
E, matando, em terra cahe!
Ao paraguayano exangue
Nas veias gela-se o sangue,
Treme de medo e terror!
Só de ouvir a voz potente
Da peleja o brado ingente
Deste leão vencedor!

Grande o imperio do Cruzeiro.
Conta mil filhos assim!
Ergueu-se, pois, sobranceiro
E bradou; — Bravos! a mim!
A' sua voz, na peleja
Se lançam, cada um inveja
Na luta maior quinhão!
Marcham ao som das metralhas,
Do Paraguay nas muralhas
A erguer seu livre pendão!

E' Pernambuco! E' o grande,
Que brilha nas tradicções!
Os mesmos raios expande
Este sol, que os Camarões
Aqueceu e Henrique Dias!
— Estrophes de valentias
Neste poema: — Brasil!
E' elle! que o não desmente
O guerreiro brado ingente
De seu peito varonil!

Esta poesia é do Sr. * * *

SAUDADE.

Se nunca chorastes nos transes da vida,
Na hora aprazada de dura partida
Os paes, os amigos correi a abraçar;
Nessa hora tão curta, nessa hora tão triste,
A' dôr da saudade quem é que resiste?...
Se nunca chorastes, haveis de chorar,

Aqui uma fronte pendida de leve;
Ali um suspiro que extingue-se breve,
Um joven semblante que fica sem côr;
Aqui uma phrase de esp'rança e consolo,
Mais perto essa imagem de candido collo,
Que deu-vos infante, conchego e calor...

Chegae-vos a ella que quasi desmaia,
Chegae-vos a ella, rev'rente fitae-a,
Que a benção sagrada lá vos vae lançar;
Acodem-lhe aos olhos as perolas do pranto,
E vós porque o choro tem força de encanto.
Se nunca chorastes, haveis de chorar.

O lenho dispara, nas ondas se banha,
Vislumbram-se apenas excelsa montanha,
Argenteas areias, e some-se o sol.
Longiquo vos marca da patria o terreno
O vivo reflexo, benefico, ameno
Da luz cambiante que anima o pharol.

As rodas enormes do lenho possante
Quaes azas velozes o levam p'ra avante,
E com o peso domina soberbo escarcéo;
Fugindo desfazem-se nuvens sem conta;
Espertam-se as brisas; a lua desponta,
E sobre o oceano desdobra seu véo.

E longe dos vossos com o vacuo no peito,
Com a dôr estampada no rosto desfeito,
Vigilias caladas levaes a penar;
Na sombra da noute que o mundo rodeia,
Requinta-se a saudade, lá vem uma idéa...
Se nunca chorastes, haveis de chorar...

Do *Bazar Volante* transcrevemos o seguinte:

— Então, seu Benedicto, não arranja tambem voluntarios para a guerra?

— Meu amigo, estou tão a gosto *nesta cadeira*...

— Ah! seu Benedicto, quem o viu e quem o vê!!...

— O que está fazendo ahi, seu Chiquinho?

— Estou fabricando este novo Polichinello, pois que o senhor teve a amabilidade de quebrar o meu *Polichinello de molas*, que eu prezava tanto.

— Já lestes a nova grammatica do Rvm. Dr. Stephen?

— Ainda não; deve ser grande cousa!..

— Porque?

— Porque o autor é daquelles que seguem a risca a sentença do *faze o que te digo e não o que pratico*.

— Como assim?

— Elle ensina, mas nunca aprendeu.

— Mamãe, o que quer dizer *Adonis*?

— *Adonis*... é um rapaz bem tirado de canellas, bonito, delicado...

— Então a D. Aninha está enganada; o della é um velho carunchoso e feio como....

— Como um filho de Belzebuth, não é assim? Escuta menina, ha Adonis que se parecem com o descendente de Myrrha e outros que em corpo e alma são o retrato do diabo.

Um prospero fidalgote de fresca data fallava animadamente, ha dias, com a sua ella; e, apezar de gago, queria convence-la do quanto lhe era constante e fiel.

A menina, porém, acolhia os protestos e juramentos aristocraticos com um ar de duvida e escarneo capaz de desesperar até a quem tivesse senso commum.

Julgando elle que a lingua portugueza não se prestava do seu galanteio, disse e ouvio:

— Vous saver, mademoiselle, que noblesse oblige...

— Oui, monsieur, quand la quene ne dépasse le pourpoint!

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO